

Síntese do Boletim Geometeorológico de A. Selgas Netto válido até às 23h18m do dia 21 de dezembro de 1969
MASSA FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA: MÉDIA: 1011,1 milibares; TEMPERATURA MÉDIA: 33,3º C; UMIDADE RELATIVA MÉDIA: 92,7% — Cumulus — Stratus — Precipitações esparsas — Tempo Médio: Estável.

SINTESE

LAGES

O conhecido animal "Chambrier Neto", touro pertencente à Estância do Pinheirinho, de Lages e grande vencedor da XVII Exposição Pecuaría de Lages, será inscrito na Exposição Internacional de Palermo, Argentina, a realizar-se no próximo ano. O animal é de propriedade do Sr. Afonso Alberto Ribeiro Neto e foi tri-campeão dos charoleiros nas exposições do gênero no Estado.

ITAJAI

Em ato que contou com a presença de Diretores da Sudepe, do Departamento de Caça e Pesca, do Acórdio de Pesca, da Delegacia Estadual do Ministério da Agricultura e de dirigentes da iniciativa privada, o Superintendente da Superintendência do Desenvolvimento da Pesca, Almirante Antônio Maria Nunes de Souza, inaugurou ontem a Cibrapep — Companhia Brasileira de Pesca. A solenidade foi realizada na sede da empresa, localizada à Rua Barra do Rio, que ofereceu um coquetel às autoridades.

JOINVILLE

Com a encenação de Anjinho Bossa Nova, de Paulo Silvino, pelo Teatro Amador Próspera, de Criciúma sera encerrado hoje o V Festival de Teatro Amador de Santa Catarina. Às 14h30m de hoje, será apresentada a peça Pluff, a Fantasmilha, de Maria Clara Botelho, por um grupo local. De outra parte, falando a O ESTADO, o Sr. Luiz Alves Silva, Diretor do TAC, informou que está encorajando esforços para realizar o próximo festival em Florianópolis, no próximo ano.

BLUMENAU

Em nota distribuída à Imprensa, os diretores das Faculdades de Ciências Econômicas; Ciências Jurídicas; Filosofia, Ciências e Letras de Blumenau e, da Faculdade de Administração do Alto Vale do Itajaí, de Rio do Sul, comunicam que foi prorrogado até o próximo dia 31 o prazo para inscrição no Concurso Vestibular Unificada. Esclarece a nota que essa modalidade foi instituída pela Resolução Conjunta de 3 de outubro último.

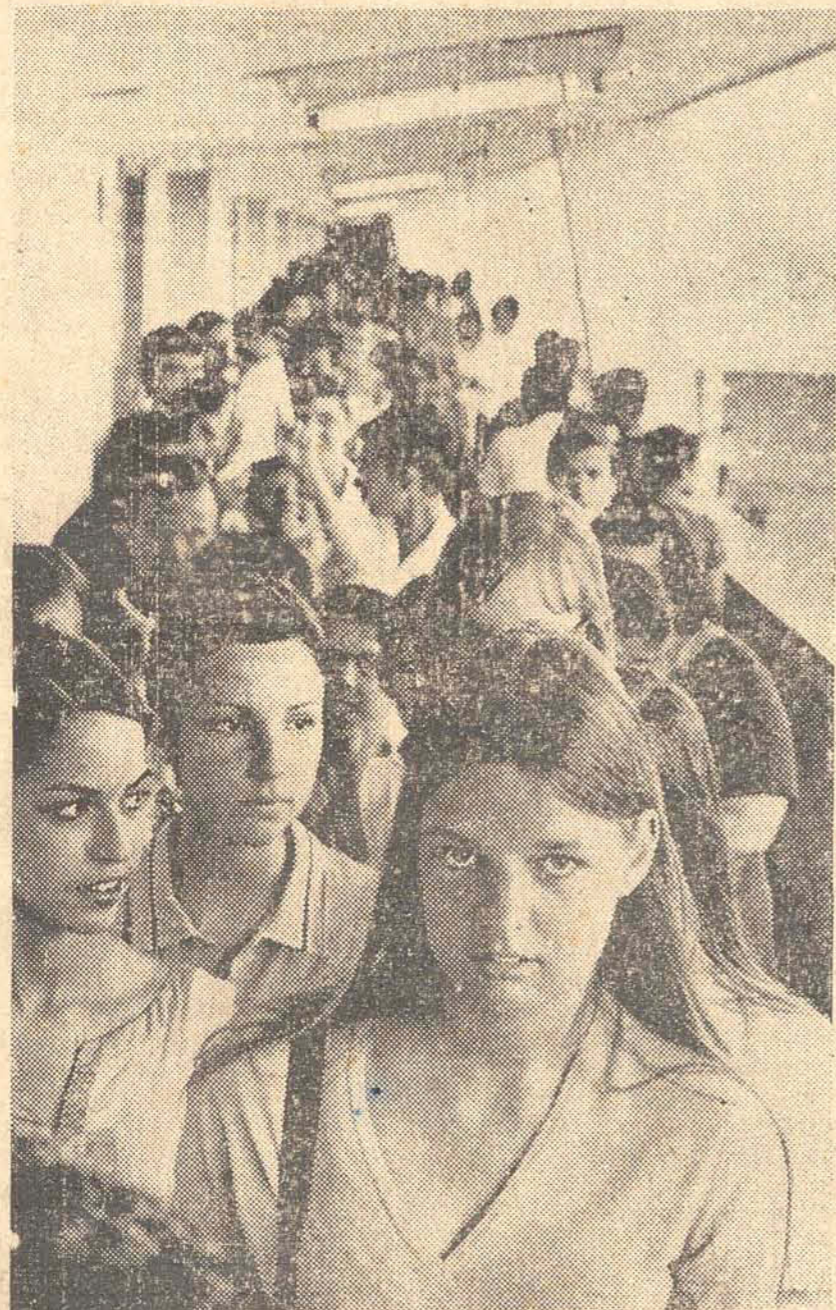
SEARA

O Conselho de Desenvolvimento Municipal de Seara acaba de divulgar a publicação intitulada Primeiro Ano de Existência e Realizações. O trabalho, que está dividido em diversas partes, ressalta as atividades das diversas comissões, além de dados numéricos dos Trabalhos do CDM.

EMPRESA EDITORA O ESTADO LTDA.
Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Cornelli / SUPERINTENDENTE: Marcílio Medeiros Filho / EDITOR: Luiz Henri que Tancredo / GERENTE: Osmar Antônio Schindwein / SUB-GERENTE: Divino Mariot / REDATORES: Sérgio Costa Ramos, Antônio Kowalski Sobrinho, Sérgio Lopes e Pedro Paulo Machado — REPORTERES: Rodolfo Eduardo Sullivan e Wilson Liborio de Medeiros / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A. S. Lara Ltda. — Avenida Beira-Mar, 451 — 11º Andar. São Paulo — A. S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 567 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda — Rua Coronel Vicente, 456.

Ministério retoma dia 6 reunião para planejar 70

Na fila do saber



Grandes filas de estudantes formam-se diariamente nos corredores do Instituto Estadual de Educação, que encerrará as matrículas amanhã (página 3).

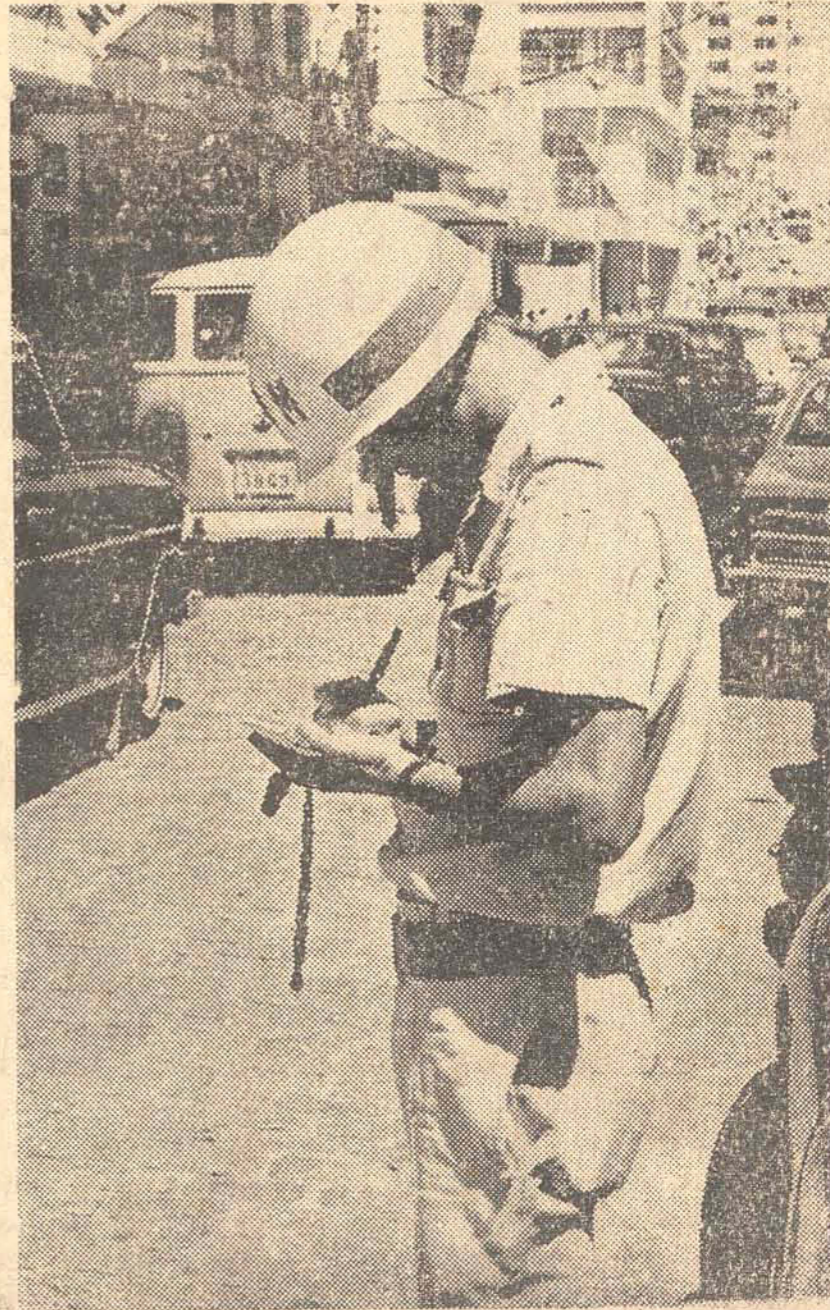
Foi confirmada para o dia 6 de janeiro a reunião ministerial que continuará a examinar o roteiro e as diretrizes do Governo para o próximo ano, cuja análise foi interrompida quinta-feira no momento em que o Presidente Garrastazu Médici tomou conhecimento da morte do Marechal Arthur da Costa e Silva. O chefe do Governo determinou ao Sr. Leitão de Abreu, Chefe do Gabinete Civil, que tomasse todas as providências para notificar os membros do Ministério, imediatamente convocando-os para a nova reunião do dia 6, em Brasília.

A reunião de quinta-feira foi interrompida 15 minutos após o seu início, no momento em que o Ministro do Planejamento, João Paulo dos Reis Veloso, lia documento contendo o roteiro e as diretrizes para um plano de ação governamental.

Setores credenciados junto ao Governo informaram que a reunião ministerial poderá demandar todo um dia ou mais. Asseguraram, também, que o encontro do Presidente com os Ministros deverá ser precedido de reunião paralela a que estarão presentes os ocupantes do cargo de secretário-geral de todos os Ministérios.

De outra parte, o Presidente Garrastazu Médici voltará à Guanabara na próxima terça-feira, a fim de assistir à Missa de sétimo dia do falecimento do Marechal Costa e Silva. Fiado o ofício, o Chefe do Governo seguirá diretamente para o Galeão, onde embarcará de volta para Brasília.

Na agenda do guarda



Os guardas do Detran marcaram mais de cem veículos em Florianópolis durante a semana (página 3).

Rondon não sabe quando AI-5 vai ser revogado

O Deputado Rondon Pacheco, Presidente da Arena Nacional, declarou que a renovação do Ato Institucional nº 5 é um problema que deverá ser previamente examinado pelo Conselho de Segurança Nacional e que não possui elementos para saber se o Presidente Garrastazu Médici fará uso do dispositivo constitucional que lhe permite aplicar todos os artigos do AI-5. "O que considero fundamental — afirmou — é a consolidação do Presidente Nacional da Arena que o plano de ação em direção do Estado de Direito e do clima de segurança, sendo os partidos políticos necessariamente os instrumentos principais para

essa consolidação". O importante, acrescentou o Deputado Rondon Pacheco, "já que se fala em Estado de Direito, é que estamos cuidando de normalizá-lo com o funcionamento dos três poderes".

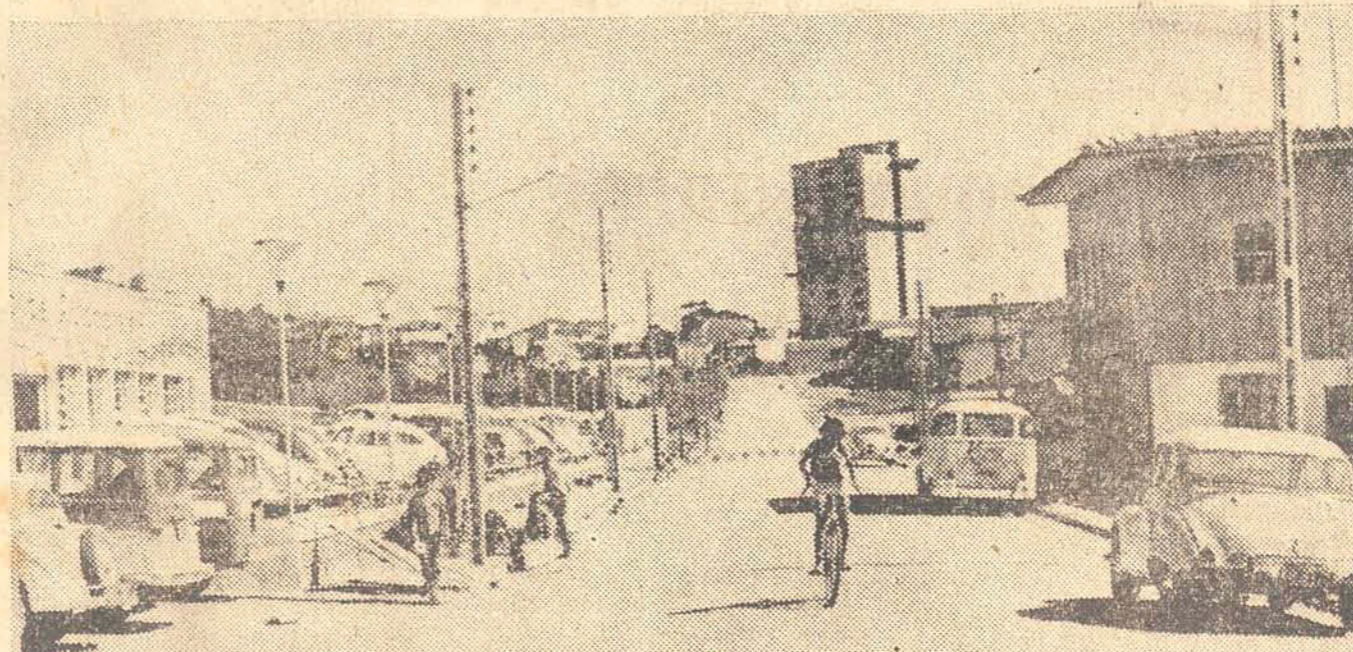
preparação pelo Governo representa a continuidade do trabalho realizado pelos dois primeiros governos da Revolução e, por isso mesmo, terá todo o apoio e a colaboração do partido. Finalizou o parlamentar abordando aspectos da reforma eleitoral, já em fase de apresentação de sugestões, dizendo que percorrerá o País para manter contatos com líderes regionais do partido.

Polícia pega quadrilha de maconheiros

Agentes da Delegacia de Furtos, Roubo e Defraudações apreenderam grande quantidade de maconha e desbarataram uma quadrilha de traficantes que agia nas imediações da Ponte Hercílio Luz.

O fornecedor da "erva", Carlos Alberto vulgo Santista, foi preso juntamente com traficantes e constimadores e em sua casa a polícia apreendeu, escondido no forro, mais de um quilo de maconha, além de várias caixas de fósforo contendo o narcótico, prontas para serem vendidas a NCr\$ 5,000. Para Santista o negócio era rentoso porque "o mercado estava fácil". Os detidos foram encaminhados à Delegacia de Repressão no Vício que já abriu inquérito. (Página 11).

Um novo caminho



O Prefeito entregou ontem ao tráfego a Rua Desembargador Arno Hoerschel, inteiramente revestida de lixetas (última página).

Fortes assume comando do III Exército

Em virtude do luto oficial decretado pela morte do Marechal Costa e Silva, foram suspensas as festividades comemorativas à posse do novo Comandante do III Exército, General Breno Borges Fortes, marcadas para amanhã em Porto Alegre. Os atos se restringirão à transmissão do posto, a ser realizada às 10 horas no pátio interno do QG do III Exército.

O Governador Ivo Silveira viajou ontem para Porto Alegre, a fim de assistir à posse do novo Comandante do III Exército, que também será presenciada pelos Governadores Paulo Pimentel e Perachi Barcellos.

Assembléia de SC vai ficar com 33 deputados

A reforma constitucional fará com que as Assembleias Legislativas passem a contar, em 1971, com a metade de número de deputados fixados em 1967 através da última lei eleitoral do Império, sancionada pela Princesa Isabel, quando o Brasil tinha pouco mais de 13 milhões de habitantes. Pelo novo sistema adotado na reforma da Constituição, a futura Câmara dos Deputados terá 277 membros, ao invés dos 499 eleitos em 1966. O Deputado Teles Ramalho, do MDB pernambucano, está estudando o novo critério de composição das Casas Legislativas, com base no número de eleitores e não mais pelo índice populacional, o que na

sua opinião "deixará as Assembleias expostas à manipulação dos grupos de pressão". Em consequência do mesmo que acarreta a redução do número de deputados federais, as Assembleias Legislativas, terão também, o número de seus representantes diminuído por força do art. 13, parágrafo 6º da nova Constituição. Em alguns casos o número de deputados será inexpressivo.

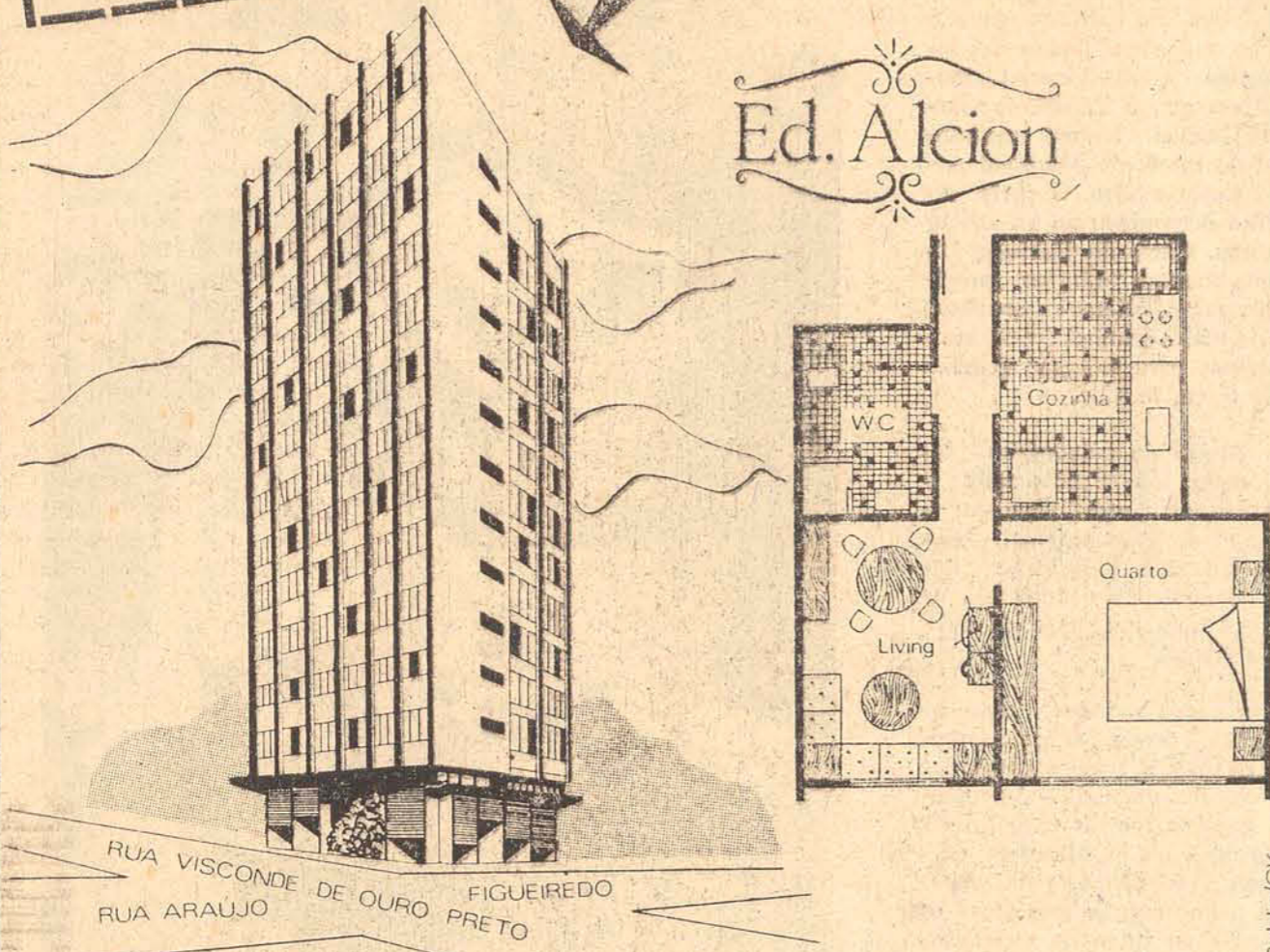
Pelos cálculos do parlamentar a Assembleia Legislativa de Santa Catarina contará em 1971 com 33 deputados, sendo que Paraná e Rio Grande terão respectivamente 45 e 48.

Decreto fixa horário das repartições

O Governador Ivo Silveira assinou decreto determinando que o expediente das repartições públicas estaduais, nos próximos dias 24 e 31, seja das 9 às 12 horas. No dia 31 as coletorias e exatarias funcionarão normalmente, no interesse da administração. Por outro lado, o Presidente Garrastazu Médici já baixou decreto instituindo o mesmo horário, nessas datas, para as repartições públicas federais, o mesmo acontecendo no âmbito municipal, através de decreto do Prefeito Acácio Santiago. No dia 24 o comércio voltará ao horário normal, cerrando suas portas às 18 horas. O Sindicato dos Empregados no Comércio já firmou acordo com a classe patronal. (Pág. 2)

antes de mais nada
oferecemos a localização

**AGORA SEM
CORREÇÃO MONETÁRIA**



Edifício **ALCION**, está sendo construído na rua Visconde de Ouro Preto, esquina de Araújo de Figueiredo, bem ao lado do Teatro Alvaro de Carvalho. São 60 apartamentos, com a garantia CEISA de pronta entrega e acabamento de primeira, composto de living, dormitório, banheiro, cozinha e área de serviço. Financiamento em até 12 anos, com prestações mensais a partir de NCr\$ 300,00 sem parcelas intermediárias, pela **CREDIMPAR** — COMPANHIA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO DO PARANÁ, agente financeiro do Plano Nacional da Habitação. Procure maiores informações em nossos escritórios, à rua Anita Garibaldi, 35, fone 29-32.



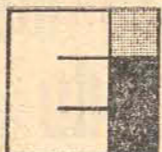
CREDIMPAR

Rua Felipe Schmidt - Galeria COMASA



promotora de negócios Ltda.

Rua Tenente Silveira, 21 - Sala 2 - Tel 3590



CEISA

Rua Anita Garibaldi, 35 - Tel 2932

Clube dos Lojistas considera bom movimento do comércio na Capital

O presidente do Clube de Diretores Lojistas de Florianópolis, Sr. Emilio da Silva Júnior, declarou que o movimento de vendas do comércio no período natalino pode ser considerado bom e igual ao registrado no ano passado. As vendas foram fracas até o dia 10 de dezembro, aumentando a partir daí quando o Governo do Estado iniciou o pagamento do bônus natalino e dos vencimentos de dezembro, o mesmo ocorrendo com o Governo Federal e Prefeitura Municipal que pagaram antecipadamente o seu funcionalismo, além da iniciativa privada que pagou o 13º salário aos seus empregados.

Disse o Sr. Emilio da Silva Júnior que a expectativa do comércio é de aumento das vendas à prestação e à vista nos últimos dias que antecedem o Natal, pois a semana teve um feriado inesperado — quinta-feira — e "tudo leva a crer que o movimento crescerá". O presidente dos Diretores de Clubes Lojistas afirmou que apesar de ainda não ter sido feito um levantamento completo das vendas, o comércio pode ser considerado satisfeito com o movimento de Natal, com o público adquirindo grande quantidade de mercadorias em estoque.

De outra parte informou que a

nova Diretoria do Clube de Diretores Lojistas tomará posse no dia 26 às 20 horas em reunião do clube Doze de Agosto, quando haverá um jantar de confraternização dos membros do CDL, oportunidade em que o Sr. José Dias assumirá a presidência da entidade.

Por outro lado, o presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Florianópolis, Sr. Francisco Rosa, declarou que já foi acertado o acordo entre empregados e empregadores, regulando o pagamento pelo horário extra de trabalho no período noturno, nos dias antecedentes do Natal.

Portaria da Sunab dá novos preços para as cervejas e refrigerantes

Uma portaria da Sunab tabelando novos preços de cervejas e refrigerantes, deverá entrar em vigor nos próximos dias na Capital e nos municípios de São José, Palhoça e Santo Amaro da Imperatriz, que será cumprida por bares, hotéis, restaurantes, casas de diversão, clubes e sociedades recreativas. Essa portaria deverá ser afixada em lugar visível e deverá constar dos cardápios.

Segundo a portaria baixada pelo Delegado Regional da Sunab, Sr. Roberto Lapa Pires, a cerveja Faixa Azul servida no balcão dos estabelecimentos custará NCr\$ 1,35 e na mesa, a garrafa custará

mais 15 centavos. A garrafa de Pilsen Extra custará NCr\$ 1,50 no balcão e NCr\$ 1,70 na mesa. A cerveja Skol está tabelada a NCr\$ 1,40 no balcão e NCr\$ 1,60 na mesa.

A garrafa de Brahma custará NCr\$ 1,40 no balcão e NCr\$ 1,60 na mesa. A Brahma Extra está tabelada a NCr\$ 1,50 no balcão e NCr\$ 1,70 na mesa.

Para os refrigerantes, a nova portaria da Sunab estabelece para a Coca-Cola, Fanta, Bidu, Crush e Laranjinha os seguintes preços: no balcão — NCr\$ 0,25; na mesa — NCr\$ 0,28. A meia garrafa custará no balcão NCr\$ 0,30 e na mesa NCr\$ 0,34. O litro de refri-

gerante custará NCr\$ 1,05. A Água Tônica e a Soda Limonada custarão no balcão NCr\$ 0,40 e na mesa NCr\$ 0,47. O Guaraná pequeno no balcão custará NCr\$ 0,35 e na mesa NCr\$ 0,40. A garrafa média de Guaraná custará no balcão NCr\$ 0,40 e na mesa NCr\$ 0,47.

A nova portaria da Delegacia Regional da Superintendência Nacional do Abastecimento estabelece os seguintes preços para refrigerantes de tamanho pequeno nos demais municípios do Estado: balcão — NCr\$ 0,35; mesa — NCr\$ 0,40. A Coca-Cola, Bidu, Crush, Fanta e Laranjinha custarão NCr\$ 0,40 no balcão e NCr\$ 0,47 na mesa.

ORLEANS VENCE CONCURSO DE MUNICÍPIOS

O trabalho "História de Orleans", de autoria do professor José Dall'Alba, foi o primeiro classificado no concurso História dos Municípios Catarinenses, instituído pelo Departamento de Cultura do Estado, cabendo-lhe um prêmio de NCr\$ 1.000,00. O segundo classificado foi o trabalho apresentado pelo professor Evaldo Pauli "História de Florianópolis", que receberá um prêmio de NCr\$ 750,00. A Comissão Julgadora do concurso resolveu dar um prêmio Menção Honrosa às autoras da História de Bom Retiro, preparada pela professora Terezinha Dalva Cordeiro e pela estudante Terezinha Philippe May.

A Comissão Julgadora do Concurso História dos Municípios Catarinenses foi presidida pelo Sr. Carlos Humberto Corrêa, diretor do Departamento de Cultura e integrada dos seguintes membros: Walter Piazza, Teobaldo Costa Jamundá, Gustavo Neves e Jali Merinho.

RECEITA CONTA QUANTAS NOTAS REGISTROU

A Secretaria da Receita Federal distribuiu nota à Imprensa, comunicando o movimento de registros de notas promissórias nos principais postos da Delegacia da Receita Federal em Santa Catarina, durante o mês de novembro findo. Foram registradas em dez postos 3.367 notas promissórias, num valor total de NCr\$ 4.596.230,62. Acrescenta a nota, informando que Florianópolis foi a cidade que registrou o maior número destes documentos, com 1.581, no valor de NCr\$ 785.204,34, seguida de Criciúma com 700, num valor de NCr\$ 1.629.677,00. O total registrado nos onze meses de 1969 foi NCr\$ 49.660.530,25.

Maciel vê Reforma como uma imposição das leis

Afirmando que não acreditava no sucesso da Reforma Universitária em muitas Universidades Brasileiras, pois elas se preocuparam exclusivamente com a obediência aos dispositivos estabelecidos pela legislação em vigor, sem se preocupar com uma mudança profunda de sistemas e mentalidade, o Professor Rubens Maciel preferiu a aula de encerramento do Seminário sobre a Reforma Universitária, promovido pela Universidade Federal de Santa Catarina, em convênio com a SUDESUL.

Declarou o membro do Conselho Federal de Educação que a Reforma Universitária no Brasil "está se processando mais por uma imposição das leis baixadas pelo Governo Federal do que pela necessidade consciente dos responsáveis pelo Ensino Superior de alterar a estrutura vigente".

Acrescentou que exceções honrosas são registradas na Universidade Federal de Santa Catarina e outras também novas, que se dedicam há mais de dois anos a uma autêntica reestruturação, adaptando-se gradativamente aos imperativos da lei.

Disse o Professor Rubens Maciel que "a Reforma Universitária não é algo que vem de cima para baixo e muito menos algo que vem de fora para dentro; ela está incluída num processo que deve vir de baixo para cima e de dentro para cima e de dentro para fora".

"Nós não reformaremos a Universidade — acentuou — sem reformarmos a nós mesmos; e nós só reformaremos a nós mesmos, se estivermos realmente imbuídos de que há um dever social de trabalharmos para o país, que, como país subdesenvolvido está sofrendo

cada vez mais, as agruras de um futuro incerto".

Asseverou o Professor Rubens Maciel que "torna-se imperiosa a preocupação de todos os educadores para encarar com sinceridade e honestidade os problemas da educação no Brasil, pois caso contrário ela irá à deriva e aqueles sombrios prognósticos dos futuros serão realidade, não por culpa dos maus profetas, mais por culpa dos maus brasileiros".

O Professor Rubens Maciel fez ainda um histórico do ensino superior no Brasil, sugerindo as medidas que deveriam ser tomadas no âmbito da Universidade Federal de Santa Catarina, para que a Reforma Universitária preconizada pelo seu Plano e Estatuto possa alcançar o sucesso almejado.

Manifestou o seu ponto de vista, segundo o qual a maior apreensão da fase atual de implantação da nova estrutura deve ser a adoção dos métodos que constituirão o funcionamento dos Departamentos, que são a menor fração universitária.

O Professor Rubens Maciel esteve visitando na tarde de ontem o Vale do Itajaí, retornando à tarde à Porto Alegre.

Ao despedir-se do Reitor Ferreira Lima no aeroporto Hercílio Luz manifestou o desejo de retornar a Santa Catarina, para "ter o prazer de verificar os resultados positivos da reestruturação da Universidade Federal".

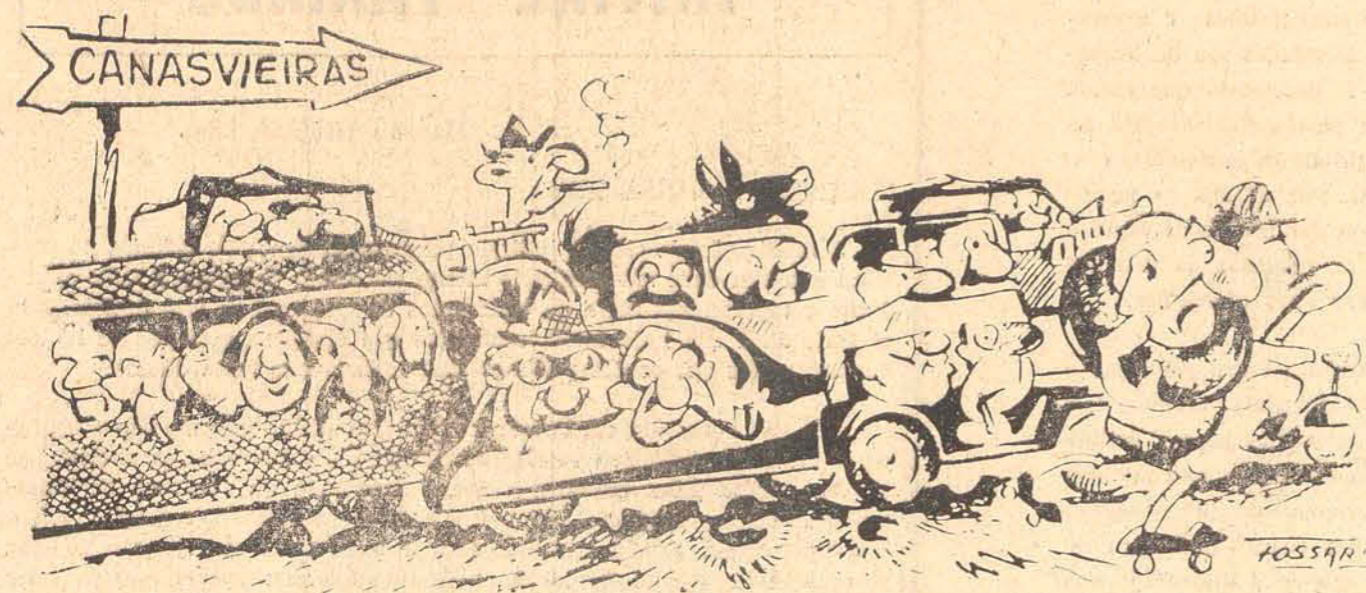
Anunciou finalmente que o Estatuto da Universidade já foi encaminhado à consideração do Presidente da República, devendo o General Garrastazu Médici assinar o ato de aprovação nos próximos dias.

Neste fim de ano, nós teríamos muito a lhe dizer. Mas esta é uma mensagem diferente, muito especial. Portanto, nada de falar em complexo financeiro, em trabalho eficiente, em ampliação de serviços, em maior renda. Nada disso.

HOJE NÓS VAMOS, APENAS, PEDIR A DEUS QUE LHE PROPORCIONE UM FELIZ NATAL E QUE, EM 1970, OS SEUS MAIS CAROS SONHOS SE TORNEM REALIDADE.

Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

A praia é para todos



Detran multou durante a semana 149 veículos apenas em Florianópolis

O Departamento Estadual de Trânsito divulgou ontem a lista dos veículos multados no período de 12 a 18 do corrente, que somou 149, sendo 107 automóveis particulares, 8 veículos de aluguel, 8 carros oficiais e 26 veículos de outros municípios e Estados.

PARTICULARES

A relação dos veículos particulares é a seguinte: 1-54 — 2-05 — 2-37 — 3-22 — 3-33 — 3-44 — 5-49 — 6-05 — 6-79 — 7-26 — 7-65 — 7-72 — 7-76 — 8-07 — 8-21 — 8-62 — 8-67 — 8-77 — 9-89 — 10-54 — 11-46 — 11-69 — 12-22 — 12-68 — 13-34 — 13-36 — 14-56 — 14-82 — 16-24 — 16-65 — 16-68 — 17-01 — 17-17 — 17-74 — 18-18 — 18-75 — 19-20 — 20-72 — 21-08 — 21-12 — 21-85 — 22-05 — 22-86 — 32-53 —

25-29 — 25-41 — 25-51 — 27-53 — 27-62 — 27-73 — 28-42 — 29-03 — 29-43 — 29-35 — 29-60 — 30-16 — 30-48 — 30-90 — 31-22 — 32-15 — 32-23 — 32-28 — 33-12 — 33-39 — 33-39 — 34-34 — 34-88 — 36-98 — 37-03 — 37-08 — 37-24 — 37-91 — 38-64 — 39-51 — 39-69 — 39-87 — 40-02 — 40-56 — 41-07 — 42-12 — 42-75 — 42-90 — 43-20 — 45-84 — 46-01 — 47-00 — 47-81 — 47-88 — 50-86 — 50-71 — 51-27 — 52-11 — 52-51 — 52-66 — 55-54 — 58-40 — 58-59 — 59-89 — 60-48 — 62-16 — 62-95 — 63-70 — 64-25 — 64-33 — 64-43 — 64-58 e 65-56.

ALUGUEL

São os seguintes os veículos de aluguel relacionados entre os mul-

tados: 50-00-02 — 50-00-25 — 50-00-46 — 50-00-47 — 50-01-00 — 50-01-32 — 71-02-71 e 50-06-34.

OFICIAIS

São os seguintes os carros oficiais multados: PG-3 — TJ-5 — 24 — 80 — 172 — 594 — 10-03 e 10-97.

OUTROS MUNICIPIOS E ESTADOS

Foram multados os seguintes veículos de outros municípios e Estados, na semana: 74-11-16 — 71-04-11 — 70-90-89 — 54-21-83 — 53-11-45 — 52-11-52 — 51-80-16 — 23-92-29 — 22-63-08 — 20-83-57 — 20-82-13 — 20-81-58 — 20-81-15 — 20-80-44 — 20-80-11 — 20-80-09 — 19-80-52 — 18-93-34 — 15-80-87 — 12-61-48 — 12-62-23 — 10-84-19 — 3-64-58 — 3-10-60 — 2-51-14 e 1-93-32.

CORAL CANTA HOJE À NOITE EM BIGUAÇU

Cumprindo seu programa da II Temporada Popular de Arte, a Associação Coral de Florianópolis estará se apresentando às 16 horas de hoje, no município de Antônio Carlos e às 20 horas, em Biguaçu. Essas apresentações serão precedidas de uma projeção de "slides", mostrando as belezas naturais da Ilha de Santa Catarina.

A II Temporada Popular de Arte será encerrada amanhã à noite, quando a Associação Coral de Florianópolis fará uma apresentação especial de Natal, em Concha Acústica instalada pela Municipalidade defronte a Catedral Metropolitana.

INSTITUTO FAZ MATRÍCULAS ATÉ AMANHÃ

O Diretor do Instituto Estadual de Educação, professor Januário Serpa, informou que as matrículas para o estabelecimento ficarão abertas até amanhã, existindo vagas nos cursos ginásial, clássico e científico. O quinto grau — correspondente ao primeiro ano ginásial — já tem o seu número de vagas bem limitado, face à crescente procura dos alunos saídos dos cursos primários. Revelou o professor Januário Serpa que as matrículas estão sendo feitas condicionalmente porque os alunos não podem apresentar seu atestado abregráfico, em virtude da avaria no aparelho do posto de Saúde.

Faculdade de Agronomia espera verbas federais

O Reitor da UDESC professor Celestino Sachet, informou ontem que a Universidade para o Desenvolvimento do Estado já encaminhou toda a documentação para efeito de liberação de verbas às suas unidades ao Ministério da Educação, esperando obter logo as dotações destinadas a implantação das Faculdades de Agronomia e Veterinária de Lages, as quais começarão a funcionar a partir de 70.

Revelou o professor Celestino Sachet que os originais do livro "Língua Nacional", destinado ao quinto grau do ciclo básico a ser implantado em 70 pelo Plano Estadual de Educação já seguiram para o Rio de Janeiro onde uma tiragem inicial de 20 mil volumes foi encomendada a Editora Laudes. Trata-se de uma obra didática destinada a professores e alunos para o ano letivo de 1970. Textos de autores catarinenses estão inseridos na obra.

A Laudes deverá editar ainda no início do próximo ano o livro Fundamentos da Cultura, com dados sobre a história de Santa Catarina pelo professor Jaldir Faustino da Silva, Celestino Sachet sobre literatura catarinense, Vitor

Peluso Júnior sobre Geografia Catarinense, Walter Piazza sobre História e Paulo Lago sobre Economia Catarinense. A obra deverá ser lançada em março, época em que se reiniciará o curso Fundamentos da Cultura Catarinense que deverá percorrer no ano que vem cerca de 15 municípios do Estado numa promoção do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação. A História de Santa Catarina é outra obra de autor catarinense — do professor Oswaldo Cabral — que será lançada pela Editora Laudes no início de 70.

Por outro lado, informou o professor Celestino Sachet que os membros do Conselho Federal de Educação, professor José Gomes de Campos, Antônio Moreira Matos e Maria Helena Vale Nogueira, já verificaram o funcionamento da Esag, oferecendo relatório favorável às suas atividades, devendo o reconhecimento da Escola ser aprovado nos primeiros meses de 1970. O processo de reconhecimento da Faculdade de Engenharia de Joinville já subiu ao Conselho Federal de Educação e a escola deverá inaugurar suas novas instalações no início do ano letivo.



cuidado!

você que é inteligente e fez opção em favor da sudepe

não perca o prazo de investimento!

Aplicando já, V. não se arrisca a perder seus incentivos fiscais na pesca, que, fora de prazo, reverterem automaticamente ao Imposto de Renda. Torna-se logo acionista de grandes empresas pesqueiras, que oferecem ótimos lucros aos investidores. AFINAL DE CONTAS, DE QUE ADIANTA "SER VIVO", ESCOLHER UM BOM NEGÓCIO, E DEIXAR PARA MAIS TARDE GANHAR COM ELE?

Sob os auspícios da **ABIA** Associação Brasileira das Indústrias da Alimentação

continue inteligente... aplique logo sua opção do sudepe em projeto pesqueiro!



PRÊMIOS TRIPLICADOS NESTE FIM DE ANO

DIA 23 3 VOLKSWAGEN NOS SORTEIOS INC

Neste fim de ano, prêmios triplicados. Guarde a data dos sorteios, confira seu ingresso e boa sorte Dia 23, às 19 horas, os prêmios serão distribuídos pela Loteria Federal, entre as séries:

NRO - 001; 007; 013; 024; 026; 030
NVE - 003; 009; 012; 016; 018; 028; 039; 043
NAZ - 004; 010; 015; 017; 024; 028; 031
NLA - 002; 010; 014; 016; 026
NMA - 003; 009; 011
NAM - 001

Só serão válidos os ingressos que constarem dos borderôs até 31 de outubro p.p.

As demais séries continuam válidas para os próximos sorteios.

IMPORTANTE: Exija do porteiro e guarde cuidadosamente seu ingresso sempre que assistir a um filme nacional. Fique atento aos sorteios periódicos. Seu ingresso representa muito dinheiro!

ministério da educação e cultura instituto nacional do cinema

inc

Empresas

Além dos problemas comuns a todos os empreendimentos econômicos, as pequenas e médias empresas enfrentam ainda uma série de obstáculos que lhes são peculiares. Além da tendência à concentração das poupanças privadas nas grandes corporações, são grandes e cada vez maiores os meios indispensáveis para se operar eficazmente uma empresa que requer custos de produção competitivos, equipamentos relativamente mais caros e maior racionalização dos trabalhos, necessários à sua própria sobrevivência. Carecem, assim, as empresas menores de assistência permanente não apenas financeira, mas também técnica e administrativa.

A experiência de outros países indica que, nesse sentido, inúmeras providências podem ser adotadas. Nos Estados Unidos, o caminho encontrado pelo governo para auxiliar as empresas de menor porte consistiu no fornecimento de recursos públicos, na forma de empréstimos, às sociedades de investimentos que, por sua conta e risco, reempréstam obrigatoriamente aos pequenos e médios empresários, ou a eles se associam como condição indispensável para levantar recursos oficiais. Em toda a Europa, as pequenas e médias empresas são objeto de permanente atenção, notada-

mente nos países do Mercado Comum, onde representam dois terços dos estabelecimentos industriais instalados. Na França, o governo criou um fundo especial para fomento da produtividade, operando, diretamente com as pequenas e médias empresas, auxiliando-as de diversas formas. No Brasil, os primeiros passos tendentes a dar maior proteção às pequenas e médias empresas foram dados com a criação do Fipeme, cujos recursos destinam-se a cobrir os gastos com um programa de assistência a empresários pequenos e médios.

Dentre as pequenas e médias empresas, as que se situam nos extremos encontram maiores dificuldades para se manterem, face à concorrência das grandes ou a concorrência internacional. Todavia, se, de modo geral, a grande empresa está melhor adaptada à economia moderna, existe uma série de atividades complementares que constituem o verdadeiro campo de ação das empresas menores. As pequenas e médias empresas possuem importante papel a desempenhar no funcionamento do sistema de concorrência, porque sua oferta sobre, particularmente, as lacunas deixadas pelas grandes estabelecimentos. Elas oferecem, assim, uma contribuição essencial para a satisfação de numerosas necessidades. A

racionalização de suas gestões e a especialização de suas atividades são de importância primordial. É necessário que certos costumes, como a gestão inteiramente familiar, linhas de produção antiquada, etc., sejam abandonadas. Por último, as pequenas empresas devem dar provas de espírito de colaboração para remediar as deficiências decorrentes das suas dimensões.

Certas concentrações entre pequenas e médias empresas industriais e comerciais podem tornar-se necessárias para a assimilação do progresso técnico, o que também se aplica aos reagrupamentos da produção agrícola. As medidas físicas provocam diferentes efeitos segundo a dimensão das empresas, sendo necessário neutralizá-los de modo que suas consequências sejam independentes das dimensões da empresa, tendo-se em vista que as menores encontram-se frequentemente em desvantagem em relação às grandes. Não raro, esta desvantagem decorre de disposições legais concebidas, muitas vezes, para as grandes empresas. De qualquer forma, a participação disciplinadora e orientadora dos poderes públicos poderão contribuir sensivelmente para a melhoria da produtividade da pequena e média empresa.

Prosa de Domingo

Paraninfo dos novos bacharéis da Faculdade de Direito, o professor Norberto Ungaretti proferiu, na solenidade da diplomação, o discurso da frase. Mas, na verdade, não foi um discurso convencional, que somente visasse à satisfação dum formalidade tradicional: foi uma nobre e marcante peça, que deve recolher-se contra o desgastio dos tempos. Merece muito mais do que os aplausos e louvores daqueles que compareceram àquela festa de formatura.

Não me ocorre aqui o nome dum escritor francês, cujo ideal de objetividade expositiva o levava a ler e reler textos jurídicos para adquirir domínio sobre a expressão, evitando que lhe denunciassem as emoções. Em compensação, há casos como o do sábio Darwin, que, nos últimos anos de sua existência, se lamentava de não poder sentir os versos de Shakespeare por haver sempre lutado contra a própria sensibilidade, a fim de que a emoção não lhe comprometesse o senso experimental do cientista. O meu nobre amigo Norberto Ulyssea Ungaretti, a despeito de mestre da ciência do Direito e de sua diuturna e noturna familiaridade com os textos de leis e códigos, não sacrificou nem a sua autoridade de jurista, nem a estesia de sua alma, aberta às solicitações da Beleza. Rende, pois, conciliatória... um duplo culto: à Justiça, síntese da Verdade, e ao Belo, síntese do Bem.

Na sua lapidar oração aos bacharéis de 1969, o professor Norberto Ungaretti se retrata nessas duas posturas psicológicas — e produz uma das mais lindas e oportunas alocações que tenho ouvido, no gênero. "Que vestes, meu caros afilhados, que vestes buscar à nossa Faculdade? Não

há de ter sido o grau universitário o mesmo, mas exatamente aquilo que o caracteriza e engrandece, e lhe dá sentido, e o aproxima do ideal a que deve servir. "Passa, então, às considerações de ética profissional. Mostra aos novos bacharéis as grandezas do futuro na consciência do dever cumprido: "... e sereis daqueles que ajudarão a construir um mundo melhor, menos brutalizado pelo egoísmo e pela violência, redimido pelo amor, fortalecido na paz e iluminado pela Justiça".

O universal contraste entre tantas e tão maravilhosas conquistas do homem moderno e a decepcionante evidência de que, apesar de assim dominador do mundo exterior, o homem não é feliz, detém o orador no exame profundo das causas dessa frustração, para finalmente concluir que "o mundo, com efeito, carece de amor".

Palpa, assim, o âmago das perplexidades humanas, mas não perde a fé na vitória final da cristianização do mundo. Já Lamartine, pela sua intuição poética, vislumbrava o fenômeno humano: "A humanidade" — dizia ele — "é um tecido trabalhando pelo avesso, na teia dos tempos". A isso replicava Edouard Shuré que "um dia virá, porém, em que, passando para o outro lado do tecido, a humanidade contemplará o quadro magnífico e grandioso que, com as suas próprias mãos, haverá urdido durante séculos, sem nele haver percebido outra coisa que não fosse uma confusão de fios embaraçados".

A peroração do esplêndido discurso vale por uma página de antologia, pela forma e pelo conteúdo, em a qual descreve as transições dum crepúsculo matutino, associando-o à idéia do instante indefinido ali

de um novo dia, o grau bacharéis, entre a luz e a sombra, a melancolia e a alegria, a tristeza e a esperança, pelo término de uma fase inesquecível". É o dia novo que irrompe "dominando as sombras, cheio de promessas". E conclui: "Ide vivê-lo, não sem antes voltardes o vosso pensamento, em oração de súplica de agradecimento, para Deus, que vos trouxe até aqui e que vos há de acompanhar toda afora, no percurso dos ásperos caminhos".

Pouco antes, o professor Norberto Ungaretti havia advertido os seus afilhados das qualidades humanas que o advogado precisa possuir, no dever de amparar o que erra, sem que isso implique solidariedade ao erro, discernindo "até onde e quando deve ser apenas o profissional e quando e onde deve ser o homem capaz de compreender outros homens". E prevenindo os que, dentre os seus afilhados, tomem o rumo da magistratura, diz: "Tende presente que a justiça está menos na frieza e na insensibilidade do que dentro de nós, conforme a nossa maneira de ver o mundo, de entender as coisas, de aferir valores. É bem possível que, a ser autêntica, a justiça do mau não pode ser boa, como não pode ser sábia a justiça do ignorante".

Toda a excelente oração do ilustre Paraninfo dos bacharéis de 1969 é, pois, assim, a apologia do equilíbrio das emoções face à objetividade do direito — e reflete as qualidades do próprio orador, que mostra como se harmoniza o dever, por mais rude, com o amor, por mais sublimado, para "redimir o homem e libertá-lo das angústias e contradições em que ele se vê envolver-se, cada vez mais, o seu sonho milenar de ser feliz".

Gustavo Neves

Morte de Presidentes

Quando Getúlio morreu, eu estava na época em que as grandes tragédias eram medidas segundo a sua capacidade de produzir feitiços; Getúlio foi "são de ouro", deu três de uma enfiada — e tudo no meio da semana. Mas houve um troço que me incomodou muito, impedindo, de certa forma, a completa fruição da folga inesperada: a carta. Me lembra a minha avó chorando ao lado do rádio, a carta sendo repetida a cada momento, com frases que eu podia não entender muito bem, mas de que gostava pelo estilo grandiloquente. "A sanha dos meus inimigos deixa o legado do meu sangue", ou "Abandono a vida para entrar na história" — eu não aprendia bem todas as implicações, mas achava lindo.

Foi, portanto, com um pouco de remorso que passei três dias, eu e mais Douglas, Luiz Armando, Raimundo, Armando Luiz, Caruso (o próprio!), jogando sete e meio no bambuzal do pinásio, atrás do gol do campo grande. A idéia de que, submetido ao torvelinho das pressões, um homem que havia passado toda a sua vida mergulhado em crises, tivesse, naquele momento, o gesto de amputá-la pela própria mão, não teve na ocasião o poder de me sensibilizar além do que significava o fato em si. Mas seria esperar demais de um jovem secundarista.

A morte de Kennedy, muito mais tarde, sim, me chocou. E trouxe, no primeiro instante, uma sensação marota e descabida

de vingança, resgate, não sei bem como chamá-la. A todo o povo americano, naquele dia, eu diria mentalmente a pergunta cruel e desprovida de caridade: "E então, também acontece aí?" Em nome das humilhações que nos faz passar a nossa difícil vida institucional, não pude deixar de me sentir um pouco maior — ou talvez devesse dizer que não pude deixar de sentir os americanos um pouco menores. Na realidade, o que o tiro de Oswald fez foi devolver aos americanos e exata noção de que, como todos os povos do mundo, ricos e pobres, negros ou amarelos, comunistas ou não, a sua nação se compunha de indivíduos indissolúvelmente ligados à sua condição humana. Não super-homens. Apenas homens.

Estava em São Paulo quando morreu Castelo Branco. As edições extras apareceram à tarde, e eram o único sinal de que havia morrido o ex-presidente. Julgo não ter enxergado um traço maior de emoção na sempre apressada massa da cidade. Sobre São Paulo, naquela tarde, não se abateu aquele clima que se sucede às grandes comoveções. Poucos grupos, nenhuma paralisação das atividades, raras lojas cerrando suas portas. Hoje fico pensando neste paradoxo: se Castelo tivesse morrido ontem, a sua morte teria tido o poder de sensibilizar o povo, de lhe deixar gravada uma impressão de perda. Mas naquele instante, ainda não havia a perspectiva sob a qual seria encarado o seu período, poste-

riormente. E, o que é marcante, Castelo nunca se preocupou com isso, até pelo contrário.

Agora morre Costa e Silva. A sua morte, nas condições em que se produziu, me dá tristeza e desalento: será esse, então, o preço que a pátria cobra aos seus filhos, por tentarem dirigi-la? Diante de mim estão uma série de lotos do Presidente, batidas em épocas distintas. Aqui está ele pronunciando um discurso, ainda Ministro do Exército. Sua postura é vigorosa, o seu pescoço forte apoia a cabeça ainda jovem, de raros cabelos cinzentos. Nesta outra ele está com Johnson, e causa a mesma impressão de firmeza. Mas nesta aqui, em que assina um documento qualquer, já se notam os sinais: os sulcos da face se aprofundaram, o cabelo prateou por inteiro. Mesmo neste instante em que cumpre uma grata obrigação, a de receber a Rainha, faz na fisionomia um ar preocupado e grave.

Nunca houve quem dissesse deste gaúcho que não trazia em si o traço inconfundível da bondade e da simplicidade. Não cabe aqui indagar se os resultados estiveram à altura do preço pago. Partindo do princípio de que nenhum preço pode ser tão alto, a resposta é não. Mas, sob outro aspecto, pode-se dizer que foi o seu sacrifício que aplainou os caminhos que com mais tranquilidade e renovadas esperanças, estamos agora a palmilhar.

Não obstante, o preço ainda é caro.

Paulo da Costa Ramos

TRIVIAL VARIADO

Marcílio Medeiros, filho.

SUCESÃO E COISA SÉRIA

A instituição da eleição indireta para os Governos de Estados no próximo ano tem dado margem, pelo menos em Santa Catarina, à mais abundante e esperançosa safra de candidatos de que aqui se tem notícia. Não se pode dizer que haja mais candidatos que eleitores, mas que os há em número maior que os dos políticos atuais, disso não resta dúvida.

Não passa um dia em que ao ouvido do cidadão comum não é soprada a última e definitiva revelação: "Fulano é candidato". A notícia se espalha, corre pelas esquinas e acaba morrendo na amurada da Baía-Sul, pois sua consistência não lhe permite nem atravessar a ponte. E o "candidato", que àquela altura já fora informado da consagração popular pelos atentos bajuladores, acaba pensando que a conversa é para valer e assume ares indisfarçáveis de passageiro do PG-1, "comme il faut".

Se não é político (político, na expressão de alguma vez ter sido votado para qualquer coisa) começa a falar desembaraçadamente sobre política, dando lições capazes de humilhar o próprio Benedito Valadares. Opinará, com toda certeza, a favor das eleições indiretas, pois "ainda não há clima para as diretas". De duas palavras que disser, uma será para falar nas suas ligações com os meios militares, no qual tem um estado de amigos gerais, isto sem contar um major que casou com uma sobrinha sua e hoje serve em Belém. Marcará entrevista coletiva na Casa do Jornalista para falar sobre qualquer coisa que lhe perguntarem, menos sobre sua candidatura, é claro, pois a esta pergunta ele responderá simplesmente, com um sorriso reticente nos lábios: "Não é a primeira vez que me falam, mas posso lhes afirmar que não existe nada. E' muito cedo para se falar nisso e a decisão só caberá à Arena, que é o nosso Partido."

O pretense candidato conseguirá, também, aparecer na televisão, onde procurará, com a humildade que lhe é peculiar, explicar uma nova fórmula a que encontrou para o bem-estar e o desenvolvimento de Santa Catarina, deixando os telespectadores (aliás, ele gaguejará ao pronunciar "telespectadores") sem entender pataquina o que dissera, mas é, candidato, ficará certo de que ali estava o passo inicial da sua caminhada rumo à Agrônoma. Sem ninguém saber como, um belo dia lá estará ele falando sobre "A Pesquisa Oceanográfica e o Tempêro do Caldo de Camarão", no Rotary de São Miguel do Oeste, e sobre "Proust e Saint Exupéry, Duas Coisas que se Completam", no Lions de Meleiro. (O ecletismo desse tipo de candidato é insuperável).

E, assim, é marcha firme e resoluta, cada vez mais candidato, ao encontro daquela que será a grande oportunidade da sua vida. Oportunidade de que, por sinal, terá que dividir com outro nome que acaba de surgir no balcão do Ponto-Chic e que, após pagar a rodada do cafézinho, já saiu por aí com ares de passageiro do PG-1.

O QUE É DO GOSTO...

É claro que todos nós temos as nossas preferências. Paulo da Costa Ramos, por exemplo, só toma uisque com água, mas nem por isso deixa de ser uma ótima criatura. E Jorge Cherem, que só o bebe com guaraná, não pode ter em razão do seu hábito nada que desabone a sua conduta. Já o Governador Ivo Silveira, que entre uisque com água e uisque com guaraná prefere a cerveja, só demonstra com isso que não se deixa levar pelos outros e que fica apenas com o que lhe dita o seu paladar.

Tudo, enfim, em matéria de gosto, é compreensível e aceitável, até o sapato azul que Tancredo está usando neste verão, "botando pra quebrar" na nossa orla marítima.

OS EXCESSOS

Não há razão nenhuma para o pessal estar se queixando das últimas providências do DETRAN. Lázaro Bartolomeu que me perdoe, mas não vejo porque reclamar pelo fato de ter sido multado por excesso de carga quando, na verdade, seu carro estava mas era cheio de filhos.

Pior seria, meu caro Lázaro, se o DETRAN te multasse por excesso de filhos. De qualquer forma, cuida-te, pois no dia em que não tiver mais nada para multar, quem sabe se o DETRAN chega lá.

ADIAMENTO

A inauguração da estação da EMBRATEL em Florianópolis, que estava marcada para o dia 22, não mais se dará naquela data, em virtude do luto oficial em que se encontra o País pela morte do ex-Presidente Costa e Silva.

O ato inaugural foi transferido para janeiro, devendo ser mantida a programação, segundo a qual haveria pronunciamento dos Governadores da Região Centro-Sul pela televisão, culminando com a apresentação, pelo Ministro Hígino Corsetti, das Comunicações, do programa da EMBRATEL para 1970.

AUTO-SUFICIÊNCIA

A respeito de uma nota aqui publicada sobre os últimos adiamentos da reunião da Comissão Interestadual Parlamentar do Extremo-Sul — CIEPS — obtive agora a informação, de fonte que não deixa margem a qualquer dúvida:

A CIEPS só não voltou a se reunir porque os Deputados da Assembleia Legislativa do Paraná não confirmaram sua presença em nenhuma das duas convocações anteriores.

Deve ser porque eles estão trabalhando muito por lá, ou, então, porque o Paraná não está precisando de nada.

FIM DE ANO

Com um jantar informal que lhe oferecerão os seus Secretários, às 20 horas, no restaurante "Brasero", o Governador Ivo Silveira inicia na próxima terça-feira as suas festas de fim de ano.

Os Secretários estão combinando não fazer discursos, no que procedem muito bem, pois deve o Governador ser poupado desse sacrifício. Já basta os que ele é obrigado a ouvir o ano inteiro.

EOAS FINANÇAS

O Secretário Ivan Mattos, da Fazenda, tem confidenciado aos amigos que pretende encerrar o ano de 1970 deixando montado no Estado um esquema que haverá de equipar perfeitamente Santa Catarina em todos os ramos das atividades financeiras, num futuro bem próximo.

Com esta medida — e aqui já não é ele quem diz — o nosso Estado deixa de tratar os assuntos financeiros em termos de tostão, para se lançar a planos mais condizentes com a época do cruzeiro novo.

UM NOVO NOME

O novo Secretário da Administração da Prefeitura, que substituirá o Sr. Rufino José da Silva, demissionário, é o Sr. Osni Barbato, que atualmente vem prestando seus serviços à SUNAB.

ODISSÉIA

Há poucos dias eu elogiava daqui as empresas exibidoras da Capital pela boa lembrança de apresentar em reprise que marcaram época na história do cinema e que sempre podem ser reapresentadas, pela excelência da sua qualidade.

Pois bem, a cópia de "Shane" parecia ter sido feita na hora, de tão perfeita que estava. Já "2001, Uma Odisseia no Espaço", revisito Florianópolis com uma cópia em estado bastante deplorável, que tem deixado irritados os espectadores que a têm assistido.

Música Popular

Augusto Buehler

DISCOS

Vou continuar a apontar a vocês os discos mais recentes, como sugestão para um presente de Natal, ou para você comprar para você mesmo. Alguns eu ainda não pude ouvir porque, embora já tenham sido lançados há algum tempo, só agora estão chegando aqui e pelo rádio é humanamente impossível ouvir todos. Os lançamentos são muitos e as estações, o que podem fazer é mostrar um pouco de cada um.

Como é do conhecimento de todos, Gal Costa lançou mais um Lp pela Philips com um repertório atualíssimo, trazendo composições de Caetano Veloso, Gilberto Gil, Roberto-Erasmo Carlos, Jorge Ben, Macalé-Capinam. As composições: Tuareg / Com Médico ou Com Pedro / Meu Nome é Gal / Matinée no Cinema Olympia / The Empty Boat / País Tropical / Os Pulsars e os Quasars / Cultura e Civilização / Objeto Sim, Objeto Não.

Em "Meu Nome é Gal", música composta por Roberto Carlos e Erasmo Carlos, especialmente para ela, ouve-se, no fim os seus gritos, bem no estilo de Janis Joplin (Ouça Lp "Cheap Thrills" — Janis Joplin — CBS). Aliás, essa música ("Meu Nome é Gal") às vezes me leva a crer que Roberto Carlos compõe músicas melhores para outros, do que para ela mesmo.

A versão de "País Tropical", já consagrada na interpretação de Wilson Simonal, ganhou um outro colorido com os efeitos sonoros, que dão um ar de "tropicalismo" à música. É claro que a sonoridade do Som 3 Metais (os que acompanham o Simonal) é difícil de ser superada, mas a versão de Gal Costa ficou diferente e muito boa.

O Simonal também está com novo disco na praça. É mais um da série "Alegria, Alegria", agora volume IV e traz como subtítulo a frase com que inicia "País Tropical": "Homenagem à beleza, ao charme e ao veneno da mulher brasileira".

Embora não tenha ouvido todo o disco, a impressão que eu tive é de que ele não traz muitas inovações, que, aliás, são praticamente desnecessárias, já que o seu estilo é consagrado. Na percussão foi introduzida a zabumba, que produz um som parecido com o do bongô, porém mais surdo. O Sérgio Mendes, quando aqui esteve pela última vez, usou esse instrumento. Os Brasões também o usam.

Mas o Simonal ainda é o Sr. Simonal e, por isso, o seu disco é recomendado. Simonal é ritmo, é comunicação, é alegria (como o próprio título do Lp, já o diz).

O conjunto "Steppenwolf" (Os Lobos da Estepe) tem agora reeditado um ótimo disco, lançado em 1968. Intitula-se "Born To Be Wild", que é o nome de uma das composições constantes do disco. Além desse primeiro, o conjunto tem mais dois já lançados: um, ao que me parece, não tem nome. O que tem é uma capa azul, com uma estirpe vermelha ao centro. O outro, intitula-se "At Your Birthday Party", que inclui a composição "Rock Me", que fez muito sucesso.

Quando você ouvir o disco pela primeira vez, vai estranhar e dizer que ele não presta. Mas o que acontece é que o estilo deles é uma mistura de "rock" com jazz, que os torna meio complicados. Depois de ouvir algumas vezes, principalmente se você gosta do não-convencional, do conjunto que faz o impossível, vai começar a gostar deles.

O meu conjunto preferido, "The Byrds" é o grande ausente. Depois do Lp, "Younger Than Yesterday", nunca mais teve nada lançado no Brasil; mas continua a lançar nos Estados Unidos.

Um bom disco eu comprei há dias: Walter Wanderley Set. Traz o fabuloso organista brasileiro, Walter Wanderley, com o seu órgão eletrônico cada vez mais regulado. É um estouro. Neste disco ele aparece tocando cravo elétrico, também. O disco é composto de faixas cantadas e instrumentais. Além de duas vocalistas americanas, aparece, também, a voz de Anamaria Valle, esposa de Marcos Valle. Os músicos que trabalham com Walter são: João Palma (do Rio de Janeiro) toca bateria; José Marina (de São Paulo) toca contrabaixo; Lulu Ferreira (do Ceará) faz a percussão e Marvin Stamm (americano) é o solista de Flugelhorn. Os arranjos são de Eumir Deodato e Don Sebesky (cordas). Na seleção musical destaque: "Surfboard" (de Jobim); "Bailão da Garóia" (de Luis Gonzaga); Olé, Olé (de Chico Buarque) e "Truth In Space" (Durval Ferreira). É um disco finíssimo. De alta categoria.

Grande Florianópolis

Moacir Pereira

Agradecimentos

"Um anjo do Senhor disse aos pastores: Eis que vos anuncio uma boa nova que será alegria para todo o povo: hoje vos nasceu um Salvador, que é o Cristo Senhor".

Com este texto evangélico, o Colégio Catarinense envia, através do Padre Engênio Rohr, seu Diretor, os cumprimentos pela passagem de fim de ano com votos de Boas Festas.

A Direção as nossas sinceras retribuições, na certeza de que Colégio Catarinense dará longos e progressistas passos no próximo ano, para satisfação de seus alunos e ex-alunos.

Outra correspondência que nos chega às mãos foi encaminhada pelo colega de trabalho Zury Machado.

Convidamos para a Missa em Ação de Graças que mandará celebrar juntamente com seus irmãos Zulma, Zilton e Zilma, pela passagem das Bodas de Ouro de seus pais, Silvério Machado Jr. e Adalgiza Jeminella Machado, às 10 horas do dia 3 de janeiro, na Capela do Divino Espírito Santo.

Em se tratando de uma data que poucos casais chegam a alcançar por razões várias, a sua comemoração tem um significado especial.

A toda a família Machado pelos 50 anos de vida conjugal aos Srs. Silvério e Adalgiza, efusivas congratulações.

Finalmente, o Diretor do Teatro Alvaro de Carvalho, Luiz Alves da Silva solicitando a presença no coquetel que oferecerá à imprensa e convidados especiais no próximo dia 23, por ocasião do encerramento das atividades teatrais de 1969.

Multar para Arrecadar

Um assunto que já deveria ter sido esclarecido pela Secretaria de Segurança Pública ou pela Secretaria da Fazenda é o relacionado com a cobrança de multas aplicadas aos veículos que trafegam pela cidade.

Não a legalidade ou enquadramento nos dispositivos do Código Nacional do Trânsito. Mas, e principalmente, o aspecto relativo à participação da Direção do DETRAN no total arrecadado das multas.

Procedente a anunciada participação, ela deve ser examinada à luz da Constituição vigente, que proíbe — como está ocorrendo nos demais setores da administração estadual e federal — a existência dessa figura.

Mesmo que fosse possível tal participação, parece-me que o caso não deveria ser encaixado no setor de trânsito, pois nessas circunstâncias, os guardas estariam preocupados exclusivamente com as condições de tráfego dos veículos, e não com o funcionamento de um bom plano.

Ou por outra: multar, multar e multar um veículo Volkswagen que circula com cinco pessoas — a lotação normal é quatro — ao invés de se preocupar com a sua obediência à sinalização e outros itens do Código, que permitiriam liberação no sistema de tráfego, cordialidade entre motoristas e guardas, etc...

COQUETEIS, FESTAS DE ANIVERSÁRIOS E BANQUETES

SERVIÇOS DO LIRA TÊNIS CLUBE

Liquidação

RIO — DECORAÇÕES

Liquida todo estoque de móveis de estilo e apresenta sua sensacional Linha de Móveis Funcionais

Você, que ainda não visitou venha conhecer a mais bonita estante modular e sofá bi-cama

Temos a solução para problema de espaço. Decore seu lar com os últimos lançamentos de RIO DECORAÇÕES

Rua dos Ilheus, n. 4

Zury Machado

* Em Pôrto Alegre assumiu o cargo de Presidente do BRDE, o Dr. Francisco Grillo.

* Ontem, realizou-se, no Santacatarina Country Clube, movimentada tarde infantil, com a presença de Papai-Noel.

* O Coronel Hélio Pereira Lemos passou o Comando da Guarnição Militar de Florianópolis, ao Coronel Ivan Dêntice Linhares. O Coronel Lemos, no Rio, vai assumir funções no Departamento de Ensino do Exército, a convite do General Augusto de Castro Moniz de Aragão. Sexta-feira, no Querência Palace, o Coronel Lemos foi homenageado com um jantar, por um grupo de amigos.

* Sim, são mesmo os Incríveis que vão movimentar o Reveillon do Clube Doze de Agosto. Amanhã, na Secretaria do Clube, se inicia a reserva de Mesas, para o grande acontecimento.

* Logo mais, às 16 horas, a Diretoria do Clube Doze de Agosto estará realizando a tão comentada festa infantil, que contará com a presença de Papai Noel.

* Pelo vôo Cruzeiro do Sul, chegou ontem à nossa cidade, e procedente do Rio, o casal Heloisa-Francisco Schmidt. Em companhia do casal, sua linda filha Elise.

* Entre os casais que participaram da elegante recepção, terça-feira, na residência do Senhor e Senhora Alcides Abreu,

anotamos: Pedro Paulo Saraiva, Murilo Martins, Osmar Pizzani e Aldo Oliveira, o elegante casal que dificilmente acontece em sociedade, mas, quando aparece, dá nota alta em distinção e sobriedade.

* Amanhã às 10 horas na Catedral Metropolitana, a Missa da Assembléia Legislativa do Estado, manda celebrar missa em intenção da alma do Marechal Costa e Silva.

* Os últimos lançamentos em rendas e bordados, de fabricação Hoepcke, estão sendo expostos nas vitrines de sua loja.

* Noivado: Com a Senhorita Margaret's Elias, marcou casamento, o Edelson Maschinenweg — O acontecimento foi comemorado com um jantar muito íntimo.

* O Governador do Estado, Dr. Ivo Silveira, Patrono dos Formandos da Faculdade de Administração e Gerência, no Palácio Agrônomo, recebeu os Formandos, para um coquetel.

* Quinta-feira, em sua residência, a Senhora Dr. João (Ligia) Moura, recebeu Senhoras de nossa Sociedade, para um chá, em homenagem à Senhora Contra-Almirante Herick (Ylê) Caminha.

* Do Senhor Luiz Alves da Silva, Diretor do Teatro Alvaro de Carvalho, recebemos convite para o coquetel que se realizará dia 23 próximo, na sala de recepção do Teatro.

* Ralf Paulo Gaertner e Ivan Rabe, foram vistos circulando num carro O KM — muito bem acompanhados.

* Charme Oriental, foi a tarde de elegância e caridade, realizada sexta-feira, no Clube Doze de Agosto, com show que contou com a participação de Senhoras de nossa sociedade. Na próxima semana, daremos maiores detalhes sobre o acontecimento.

* O Reveillon, do Santacatarina Country Club, será animado pelo Conjunto carioca "Gemini 7".

* Convidado pelo costureiro Lenzi, passa o Reveillon, em nossa cidade, o internacional costureiro, residente na Capital Gaucha, Nazareth.

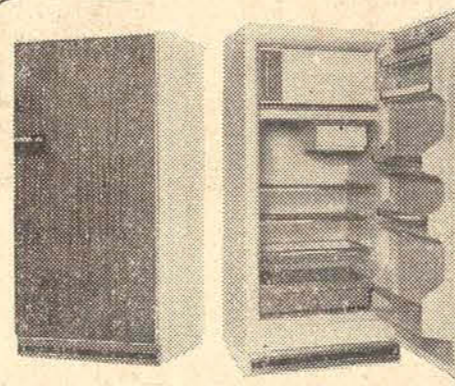
* Lembro aos leitores que a campanha para o Natal do Asilo dos Velhinhos está sendo feita pelo "Bazar", aberto recentemente, à rua Felipe Schmidt, antiga floricultura.

* O Pensamento do Dia: "Os anos ensinam muitas coisas que os dias desconhecem".

NATAL SHOW

Admiral

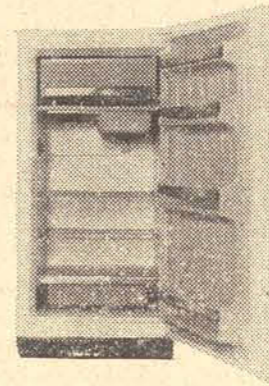
EXCEPCIONAIS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO. A MAIS VARIADA LINHA DE REFRIGERADORES, TELEVISORES, CONDICIONADORES DE AR, GRAVADORES MINI-CASSETE E NÁUTILUS.



REFRIGERADORES ADMIRAL LINHA AMBIENTE

Portas coloridas (15 cores à sua escolha), revestidas em laminado decorativo. Compressor importado marca "Danfoss". Dobradilha "self shut" de fechamento automático da porta

280 e 340 LITROS



REFRIGERADOR ADMIRAL 220 LITROS - O PEQUENO GRANDE REFRIGERADOR ADMIRAL

Pequeno por fora, grande por dentro. Com congelador horizontal e tanque integral.



TELEVISORES ADMIRAL A MAIOR LINHA DE TELEVISORES FABRICADOS NO BRASIL.

AQUARELA 17

Com tela solar instant play (imagem e som instantâneos) e som frontal

AQUARELA 13 (O MINI TV)

Em três maravilhosas cores, com tela solar e som frontal. Laureado nos E.U.U., como o mais perfeito circuito de televisão portátil do mundo. ADMIRAL 23 O mais poderoso televisor brasileiro. Com tela gigante e som frontal com alto falantes invisíveis.

EXECUTIVO 19

O maior TV médio brasileiro com som frontal.



GRAVADOR CASSETE ADMIRAL CTR 450 (PORTÁTIL)

Som maravilhoso, fiel. Com microfone com controle remoto para uso individual. Ideal para gravações de conferências, reuniões, estudo, músicas... e aqueles maravilhosos momentos em família.



CONDICIONADORES DE AR ADMIRAL ROYAL 70

10 modelos à sua escolha, para todos os tamanhos de ambiente. Produção de frio e calor com o menor consumo de energia.

TÔDA ESTA MARAVILHOSA LINHA DE PRODUTOS ADMIRAL, VOCÊ ENCONTRA NA RÊDE DE 300 REVENDEDORES ADMIRAL NO INTERIOR DO ESTADO, NAS MELHORES CONDIÇÕES DE PAGAMENTO.

FELIZ NATAL COM **Admiral**

REVENDEDORES ADMIRAL: FLORIANÓPOLIS: A Modelar — ITAJAI: Hermes Macedo, Organização Grasal, Dutra & Cia Ltda. — JOINVILLE: Lojas Salfer, Hermes Macedo, Germano Stein, Loja Freitag, Lojas Madison, Prosdócimo — BLUMENAU: Lojas Zadrozny, Hermes Macedo, Comercial Hartmann, Instaladora Zendron, Germano Stein, Prosdócimo

Iára Pedrosa

ONDE E O QUE COMPRAR
NESTE FIM DE ANO — V

No Empório Rosa, tudo para a sua ceia de Natal, e para a ceia de Ano Novo também.

Frutas:
Passas em pacotes de 250 gr. até 1/2 kg., com preços que vão de NCr\$ 1,00 a NCr\$ 3,40.

Figos turcos e gregos também em pacotes de 250 gr. até 1/2 kg. Preços: NCr\$ 1,60 a NCr\$ 3,50.

Tâmaras ainda em pacotes de 250 gr. e 1/2 kg. a NCr\$ 3,00 e 5,00. Ameixas pretas — NCr\$ 5,00 o kg.

Damascos — NCr\$ 20,00 o kg. Frutas cristalizadas: caixas de 1 kg. NCr\$ 6,70.

Nozes, amêndoas e avelãs, ... NCr\$ 10,00 o kg.

Castanhas portuguesas — NCr\$ 3,40.

Castanhas do Pará — NCr\$ 2,20

Enlatados Importados:

Patê de foie — NCr\$ 3,30 e 4,50.

Sardinhas — NCr\$ 2,90 e 5,00.

File de salmão — NCr\$ 12,00.

File de anchova — NCr\$ 3,50.

Salmão chileno — NCr\$ 3,20.

Caviar em bisnaga — NCr\$ 6,50.

Salmão em pacotes — NCr\$ 5,00.

Champignon NCr\$ 4,80, 5,50 e 11,20 (latas grandes).

Almondes (para aperitivo) ... NCr\$ 9,50.

Ervilhas do Chile — NCr\$ 3,20.

Cerejas gregas — NCr\$ 3,50.

Em pacotes:

Sopas de cogumelos, espargos e couve verde — NCr\$ 4,00.

Molho para stroganoff — NCr\$ 4,00.

Tudo bem português.

Bebidas:

Vinhos nacionais — de NCr\$ 2,50 a 5,00.

Vinhos importados de ... NCr\$ 11,00 a 27,00.

Licor Drambuy — NCr\$ 75,00.

Cognac: Fundador NCr\$ 39,00.

Macilina — NCr\$ 40,00.

Cerveja importada — NCr\$ 10,00 a garrafa.

A ceia própria dita.

Como o calor não está para brincadeiras, o ideal seria que da ceia constassem somente pratos frios, o que ainda vem simplificar muito o trabalho da dona da casa. Entre outras coisas você poderá fazer hors d'oeuvre, cocktail de camarão, o tradicional presunto assado com Coca-Cola ou melado e depois decorado com cerejas, fatias de peru ou galinha assada.

Salada mista com molho de mayonesa, patê de foie, file de anchovas, caviar, estes três últimos bem gelados e servidos com torradas de pão de trigo.

Têxto para o clichê que não sai.
Aconteceu que eu esqueci de mandar a boneca para a chicheria, e eis que hoje desponta o jornal sem ela. Usem sua imaginação e tentem ver Dada num longo, ideal para a noite do Reveillon.

O vestido é em dois tecidos: um liso e um estampado com flores enormes. Do liso é feito o corpo que tem decote quase que quadrado, manguinhas ajustadas e bem curtas, e abertura central feita com botões fantasias. Esse corpo de vestido desce até a altura do busto, quando entra em ação o já mencionado estampado que faz a saia levemente evasê.

Se você for realmente uma mulher habilidosa, compre apenas tecido liso: Para a blusa deve ser escuro. Para a saia compre um claro e pinte imensas flores na cor da blusa. E terá uma lindíssima roupa para o 31 no Santacatarina: confortável e fresca.

Agora se o seu vestido é meio sobre o abafado, use um leque, última bossa para o verão — evidentemente —. E ainda se você não tiver mais um leque, passe na La Rose, e verá as maravilhas japonesas que o bom gosto de Eri teve a oportunidade de comprar.

Degradação da Ciência

Arnaldo S. Thiago

Precisávamos ouvir novamente o verbo inflamado de Castro Alves, neste século da degradação da Ciência, mil vezes pior do que a escravidão do negro africano, clamando desesperadamente: "Senhor Deus dos desgraçados, / dizei-me vós, Senhor Deus, se é mentira, se é verdade / tanto horror perante os céus!..." "Mas é infâmia demais! Da etérea plaga, levantai-vos, heróis do novo mundo!..."

Aquela grande voz emudeceu, porém, para sempre — e a escravidão, mil vezes pior, não mais do negro africano, mas do homem mais altamente civilizado do século XX, por esse materialismo aterrorizante que por aí campeia, faz tremer de vergonha nos seus tímidos os heróis do novo mundo. Para quem aplaudimos? Para os homens do governo, afim de que ponham cõbra a esse deslavado contubernio entre o mercantilismo e o agressivo materialismo que se apossam de tudo quanto a Ciência elabora, com o intuito de bem servir à obra do progresso, para generalizar, ampliando até alcançar o interior dos lares, dos templos, das oficinas, o que deveria ser meticulosamente afastado desses lugares de educação, afim de não serem contaminados pelas cenas vergonhosas dos alcoúces, das tabernas e do bas-fund social.

O cinema, a televisão, o rádio, instrumentos admiráveis de difusão das idéias, dos bons princípios da ciência, da filosofia, das artes, estão se prestando à ostentação de cenas depravadas, à irradiação de torpezas de todo gênero...

Santos Dumont suicidou-se por ver o seu glorioso invento prestar-se à destruição de vidas e bens preciosos de que dispõem as cidades. Einstein, em face do uso da bomba atômica para objetivos de guerra, declarou que preferia ter sido um mecânico, um simples varredor de rua, a ser o descobridor da desintegração do átomo. Um outro famoso cooperador da ciência, nesses domínios, esteve no Brasil, para pedir ao nosso governo que não se interessasse pela fabricação de tais instrumentos de destruição e de morte, levando-nos tudo a crer que esses expoentes da Ciência tarde demais houvessem sabido ler e bem interpretar

a palavra de Deus, expressa na gênese de Moisés: "De toda árvore do Paraíso o fruto comereis; mas do fruto da árvore que está no centro do Paraíso, dêsse não comereis, porque no dia em que comereis, certamente morrereis!..."

Isso quer dizer que os frutos da ciência não podem ser saboreadas pelos que não possuem ainda o paladar elevado das coisas puras e nobres e só se comprazem com as coisas que lhes abastardam os sentidos e as sensações, ou consultam interesses mercantis, levando ao póvo sementes de idéias contaminadas por um materialismo de baixíssimo estôfo, que pelo mundo campeia livremente!

Mas é tempo e é preciso que as culpas sejam postas nos seus lugares: "Que bela aquela paisagem!" — ouvi certa vez alguém, com propriedade, dizer, apontando para distante pastagem, onde livremente se moviam cavalos, porcos e bois de engorda.

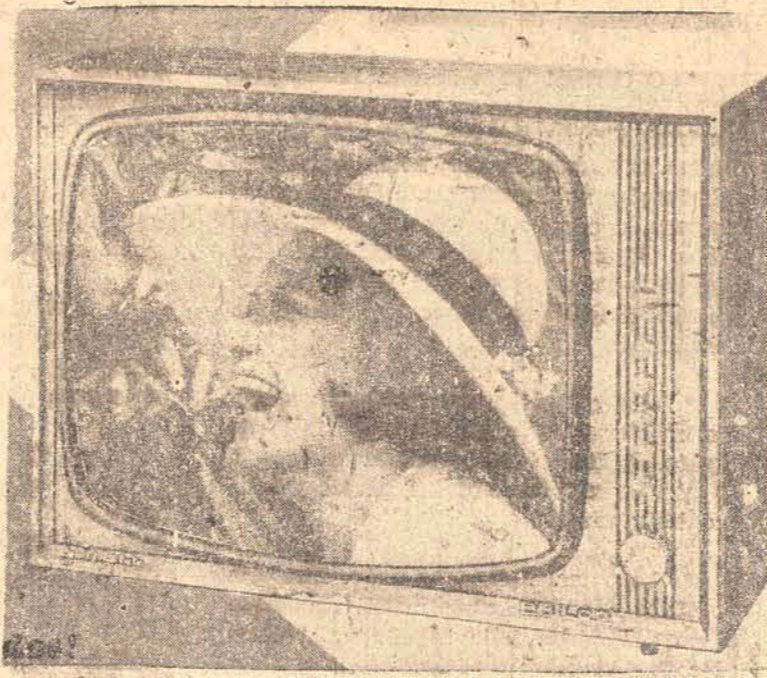
Quem se lembraria, porém, de trazer esses animais para ornarem um salão atapetado, ou uma simples choupana dos nossos pescadores, dos nossos lavradores?!

Pois é o que o comércio faz, prodigalizando facilidades aos que exploram os citados instrumentos que a Ciência entrega ao público, sem uma prévia regulamentação, indispensável. Permaneça o comércio no seu nobre metier de proporcionar alimentos e os demais produtos vendáveis, necessários à manutenção da vida dos homens, mas nunca deveria ter pensado em fazer de instrumentos tão delicados o uso grosseiro que está fazendo... acastumando o paladar popular ao sabor de iguarias tão indigestas e envenenadas de paixões más!

Daqui fazemos um apêlo aos governo do país, dos Estados, dos municípios: ponham termo as autoridades constituídas a essa interferência do comércio, onde somente a ação do Poder Público devia intervir. Veja-se, por exemplo, o que sucede com o Rádio do Ministério da Educação: podem-se ouvir a qualquer hora os seus programas, que são sempre educacionais, úteis e bons. Que o exemplo alerte o Poder Público a tomar suas urgentes e indispensáveis providências.

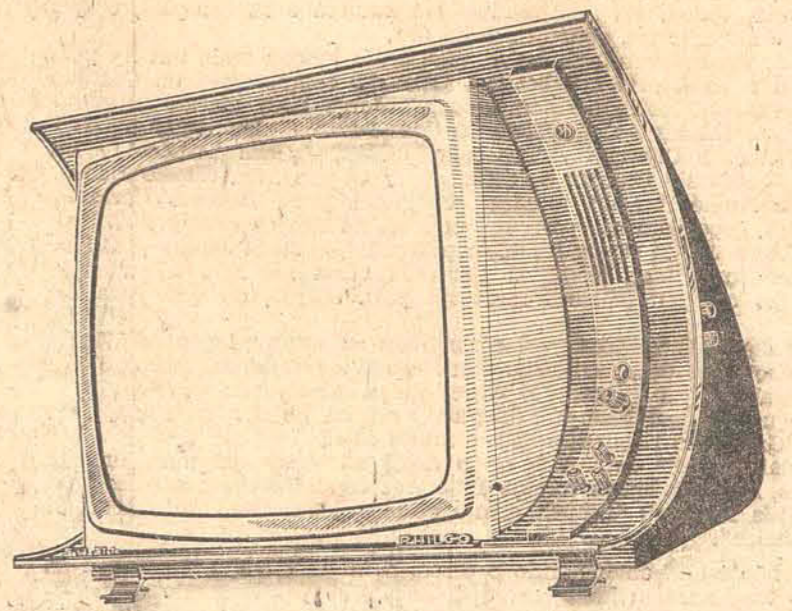


Apenas NCr\$ 55,00 mensais ou diversos planos a sua escolha



A Qualidade PHILCO ao alcance de todos
CASAS SANTA MARIA — Rua Conselheiro Mafra,
29/31 — Fone 3363.
Estatal Conselheiro Mafra, 56 — Florianópolis — SC

Agora você vê televisão MESMO com o novo televisor
PHILCO chassi Long Distance
Nas CASAS SANTA MARIA



Televisor PHILCO
"Noylenea"
"Solid State"
Modelo B-129 — 59cm



pneus para volks

apenas ncr\$ **8,80** mensais
SEM ENTRADA MESMO!
e ainda pagamos ncr\$ **10,00** pelo seu pneu velho

MONTAGEM GRÁTIS

Hermes Macedo S/A
AS LOJAS FAMOSAS DA CIDADE

FILATELISMO

Teixeira da Rosa CONGRESSO DE FILATELIA E DE JORNALISMO FILATELICO

Inicialmente programado para novembro, durante a ABUEXPO-69, teve que ser adiada, por motivos vários, para 13 do mês de dezembro fluente, o esperado Congresso de Filatelia e de Jornalismo Filatélico. Foi efetuado sob iniciativa da Comissão Estadual de Filatelia, da Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo de São Paulo, havendo desenvolvido, com muito sucesso, o seguinte temário: Conceituação de Filatelia Moderna, pelo dr. Heitor Fenício; Representações na Filatelia Nacional, pelo dr. Angelo Zioni; Comemorações Oficiais da Filatelia Nacional, pelo jornalista Moyses Garabosky; O Brasil na Cronologia do Selo Postal Adesivo, pelo jornalista Fábio B. Carlucci; Certames Filatélicos Periódicos

Sul-Americanos, pelo dr. Ricardo A. Sanchez; Promoção da Filatelia Através da Imprensa, pelo engenheiro Lothar Janschke; A Imprensa Filatélica nas Exposições, pelo jornalista J. L. Barros Pimentel; e Criação de Entidade Nacional de Cronistas Filatélicos, pelo filatelista Francisco Crestana.

A Mesa do Congresso foi magnificamente presidida pelo Dr. Angelo Zioni, presidente da Comissão Estadual de Filatelia, e secretariada, com muita eficiência, pela prof.ª Madalena Maluf. Em homenagem à Associação Filatélica de Santa Catarina e aos jornais "O ESTADO", de Florianópolis, e "O MUNICIPIO", de Brusque, foi dada a Vice Presidência ao redator desta coluna.

Na organização do Congresso teve destacada atividade o filatelista Francisco Crestana. Faremos

referências às teses apresentadas e debatidas dentro das oportunidades que surgirem.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE JORNALISTAS FILATELICOS

A primeira Diretoria da ABRAJOF, eleita por voto secreto, ao final do Congresso, ficou assim constituída: Presidente: L. L. de Barros Pimentel; Vice: Américo Tozzini; Secretário Francisco Crestana; Tesoureiro: Lothar Janschke. A Diretoria irá escolher representantes, um para cada Estado da Federação.

Foram eleitos unicamente jornalistas radicados na capital de S. Paulo para compor a Diretoria, a fim de permitir que a ABRAJOF possa funcionar com mais facilidades. Isso não dispensa a cooperação dos jornalistas dos demais Estados, visto que somente com a conjugação dos esforços de to-

dos, é que o jornalismo filatélico poderá bem situar-se concorrendo para engrandecimento da filatelia nacional, dentro e fora do país.

SELO NATALINO

Para comemorar o acontecimento mais festivo da Cristandade, a E.B.C.T. emitiu, a 8 do mês de dezembro, um selo do valor de 10 centavos, nas cores amarelo vermelho, azul, preto e purpurina, em formato quadrado, nas dimensões de 33,5x33,5mm.

Foi impresso na Casa da Moeda, em off-set, papel couchê, sendo a tiragem de 1.000.000, em folhas de 35 unidades.

O desenho do selo, que consiste na reprodução de um painel de N. S. das Alegrias, esteve confiada ao desenhista Waldemiro Puntar.

Dito painel encontra-se no Convento da Penha, em Vitória do Espírito Santo, sendo desconhecido

do seu autor.

O Edital 92/69 da Seção Filatélica da EBCT esclarece que "As autoridades do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional atribuem a Escola Castelhana do Século XV". Acrescenta: "Frei Palácios o trouxe para a Capitania do Espírito Santo, em 1558, e o colocou no altar da ermida que construiu no alto de uma penha, à entrada da baía de Vitória". "Em 1570, foi substituída pela atual estátua de N. S. da Penha".

"AVISPEX - 1970"

De 29 de janeiro a 8 de fevereiro de 1970, vai ser realizada no recinto da Feira Internacional de Lisboa (Portugal) uma Exposição Filatélica de Temática de Aves, sob a sigla AVISPEX-1970.

A Exposição será efetuada sob os auspícios da Associação de Avicultores de Portugal.

Catálogo Eládio Santos

Referido Catálogo de selos portugueses (continental, insular e ultramarino), para 1970, já foi posto à venda. Trata-se da 31ª edição. Seu preço corresponde a

dez cruzeiros novos. Pedidos devem ser enviados a Eládio de Santos, em Bernardo Lima, 27, Lisboa, Portugal.

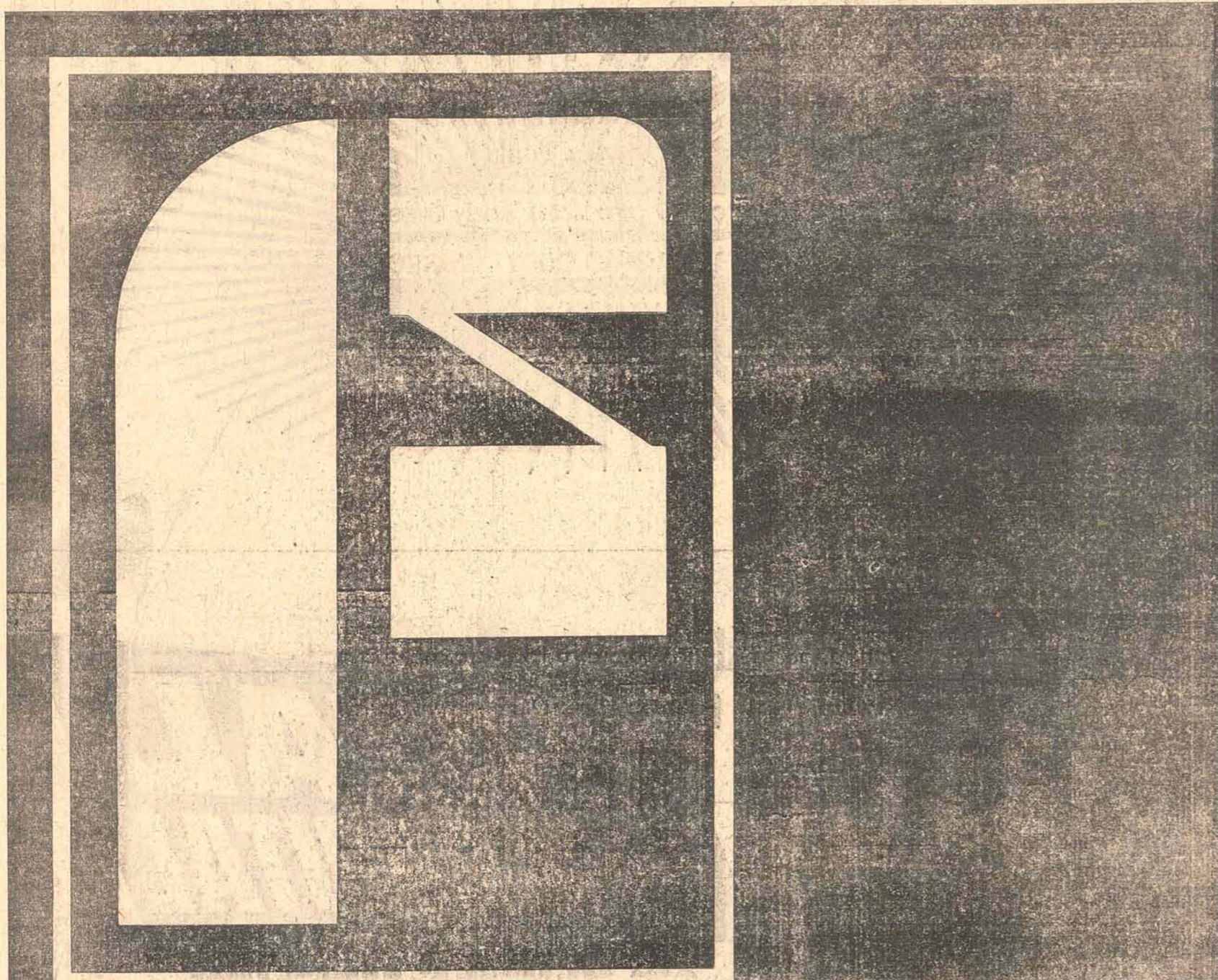
INTERCAMBIO FILATELICO

Desejam efetuar trocas de selos, as pessoas abaixo relacionadas; a indicação não envolve responsabilidade nossa.

EDSON JOSE LANCINI, estudante, Caixa Postal, 18, Capinzal, S.C. — Deseja (e oferece) selos universais, inclusive Brasil; JOÃO CUNHA, estudante, Caixa Postal, 75, Inhumas, Goiás — Deseja selos comemorativos universais, inclusive religiosos. Também troca cartões postais; DAGOBERTO FRANCISCO WILLING, Caixa Postal, 166, Cachoeira do Sul, Rio Grande do Sul — Colecionador Adiantado, deseja e oferece selos universais, um por um.

CORRESPONDENCIA

Qualquer nota, comentário, sugestão, poderá ser encaminhada à Teixeira da Rosa, Caixa Postal, 304 — Florianópolis — Santa Catarina.



UM ANO BOM E SEGURO COM A FEDERAL DE SEGUROS

A Federal nasceu gigante, entre as dez maiores seguradoras do Brasil. Primeiro, era preciso servir melhor aos 400 mil inscritos na antiga Carteira de Seguros do IPASE. Missão cumprida. O Decreto-Lei 820 permite a averbação dos prêmios em folha e os setores de pessoal das repartições dão conta do recado. E instalamos um computador de terceira geração, para ajudar um pouquinho... Agora, desejamos um Ano Bom e Seguro também a Você. A Federal está de portas abertas, estendendo os seus serviços a todos os interessados no Brasil inteiro.



Matriz: Rua Santa Luzia, 732 - 9º andar - Tel.: 232-6640 - Rio - GR - Representação Sta. Catarina: Praça Paçeira e Oliveira, 570 - Ed. Sede do IPASE - Florianópolis - Sucursal Paraná - Largo Frederico Faria de Oliveira, 270 - 7º andar - Ed. Sede do IPASE - Curitiba.

Loja Nancy

Especializada em confecções.
Faça-nos uma visita e verifique nossos preços.
Rua Conselheiro Mafra, 58.

INDO A SÃO PAULO

VISITE NOSSA LOJA E CONHEÇA VARIADOS ARTIGOS P/ CORTINAS E ESTOFADOS. FUNCIONARIOS ESPECIALIZADOS NA ORIENTAÇÃO DE CADA AMBIENTE. COM SUGESTÕES SEM COMPROMISSO. MEDIANTE FORNECIMENTO DE MEDIDAS. ACEITAMOS REPRESENTANTES.

CORTINAS *Ludovico*

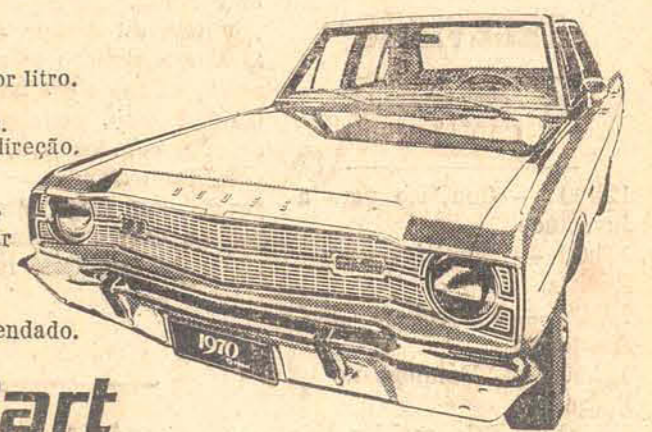
LARGO DO AROUCHE, 71 - FONE 36-2126

ENTRE AV. VIEIRA DE CARVALHO E RUA DO AROUCHE


CALMA!

Há Dodge Dart que dê para todos.

Nós já sabíamos que o Dodge Dart ia se tornar uma verdadeira sensação entre os compradores de carro de luxo. E quem não sabia? O Dodge Dart é o carro de luxo mais potente: 198 HP. O de melhor economia: 8,1 km por litro. O de melhor aceleração: atinge 100 km/h em apenas 12 segundos. O de melhor suspensão. Melhor direção. Melhor em todos os detalhes, do painel às maçanetas. Você acha, então, que a Chrysler ia lançar o Dodge Dart sem estar preparada para atender a todos? Seria uma grande injustiça. Venha à nossa loja. O seu Dodge Dart já está encomendado.



Dodge Dart

REVENDEDOR AUTORIZADO  CHRYSLER do BRASIL S.A.

MONUMENTAL CIRCO SUDAMERICANO

HOJE HOJE

Matinée às 15 e 17 horas, e espetáculo noturno às 20h30m — Leões africanos — tigres, ursos, cavalos, macacos, elefantes, acrobatas e mate maticos — Artistas internacionais — Praça da Bandeira.

MEYER VEICULOS

Rua Fúlvio Aducci, 597 - Fone 6393 - Estreito.

O seu programa

Aconteceu, ... sim

10 artistas jovens no museu

CINEMA

SÃO JOSÉ

13h30m
Dean Martin — Jerry Lewis — Janet Leigh

A FARRA DOS MALANDROS
Censura 5 anos
15,45 — 19,45 — 21h45m

Alain Delon — Senta Berger
DIABOLICAMENTE TUA
Censura 18 anos

RITZ

10h
NÓVO FESTIVAL DISNEY
Censura 5 anos

14h
Doug McClure — Nancy Kwan
CADA PÓRTO, UMA BRIGA

Censura 5 anos
16 — 19,45 — 21m45m

Maurício do Valle — Annik Malvil — Isabel Cristina
CANGACEIRO SEM DEUS

Censura 18 anos

ROXY

14 — 16 — 20h
Keir Dullea — Gary Lockwood

2001 — UMA ODISSEIA NO ESPAÇO
Censura 10 anos

GLÓRIA

14h
A CONQUISTA DA LUA
APOLO II

Censura 5 anos
16 — 19 — 21h

Peter Marcell — Liz Barrett
O LONGO DIA DO MASSACRE

Censura 18 anos

IMPERIO

14h30m
Kirk Douglas — Dorothy Malone

HOMEM SEM RUMO
Censura 10 anos

16,30 — 19,30 — 21h30m
Agildo Ribeiro — Irma Alvarez — Flavio Migliaccio

A CAMA AO ALCANCE DE TODOS
Censura 18 anos

RAJA

14h
Franco Franchi — Ciccio Ingrassia

O ALTO, O BAIXO, O GATO
Censura 5 anos

17 — 20h
Giuliano Gemma — Magda Kolopka

A PISTOLA É MINHA BIBLIA
Censura 18 anos

CORAL

15 — 17 — 20 — 22h
Peter O'Toole — Jeanne Moreau

CATARINA DA RÚSSIA
Censura 14 anos

TELEVISÃO

TV COLIGADAS CANAL 3

12h00 — Concerto para a Juventude

13h00 — Municípios em Revista

14h00 — Futebol ou Cine Aventuras

15h30m — Domingo no Parque

17h00 — Balança Mas Não Cai

18h00 — Tele Revista

19h00 — As Noivas Chegaram — Filme

20h00 — Buzina do Chacrinha — Musical

21h30m — Repórter Garcia

21h45m — Os Violentos — Filme

22h45m — Grande Cinema

por Walter Lange
Nº 615

Marcelle Claverie, com 33 anos de idade, é a primeira motorista de Paris. Com a sua aprovação surgiu um problema: Deve ela usar calças ou saias? Depois de muita "conversa" ficou resolvido que o uniforme será "calça", patelô igual dos motoristas homens e um boné. Ela deve ficar muito elegante assim, porque Marcelle pesa "apenas" uns cem kilos!

Um paciente inglês deu-se ao trabalho estatístico de calcular quanto tempo um fumante gasta, durante a sua vida, com o acender dos seus cigarros! Chegou ao seguinte resultado: O fumador perde, em 70 anos de vida, 25 dias e noites nesse trabalho.

Um bandido invade um restaurante dando tiros a torto e a direito, gritando: "Dêem o fóra, seus patifes!" Assustados todos os freguêses fugiram, menos um inglês, que, calmamente, continuou sentado, bebendo o seu uísque. "E você?", gritou o assaltante. O inglês serenamente retrucou: "Eu estava observando quantos patifes há nesta casa."

Michael Buschberger, arcebispo da Regensburg, descobriu por um acaso um certo lidefons Kennedy, que no ano de 1735 viveu como monge no Convento de Regensburg. Imediatamente comunicou-se com o presidente Kennedy, na Casa Branca de Washington; chegou-se à conclusão que lidefons é um dos antepassados do presidente americano. O que não ficou bem explicado é como aconteceu um monge ter descendentes!

Franz Zmítsek, de 43 anos, preso em Viana como suspeito pela morte de Thereza Kočmut, em 1959, morreu agora em consequência de uma greve de fome por ele empreendida. Nunca foi possível provar a sua culpabilidade e o seu processo foi um dos mais rumorosos e comentados casos jurídicos da Europa. Até o último momento ele negou ter sido o assassino da moça, cujo corpo nunca foi encontrado pelas autoridades policiais.

A morte de diversos atores, ultimamente, tem causado grandes prejuízos às Companhias de Seguros de Vida. Mais de um milhão de dólares custou a morte de Ty-

ron Power. Acidentes sucedidos com outros artistas, como Marlon Brando, Jean Simmons, Tony Curtis e outros, foram pagos com mais outro milhão de dólares.

Phil Edward, de 61 anos, residente na cidade inglesa de Gosport, casou agora com Gertrude Horn, de 76 anos, da qual era noiva há apenas 32 anos! Como motivo da demora do casamento alegou: "Minha mãe faleceu agora com 89 anos e não permitiu o casamento alegando que "em uma casa só cabe uma mulher." Esta é a razão porque não pudemos casar antes."

Plinio Ranucci, um funcionário aposentado, parou o seu carro em uma rua de Roma, quando viu que Giuseppe Masi pretendia passar e fêz-lhe, gentilmente, sinal com a mão para que seguisse. O outro, entretanto, insistiu em dar-lhe preferência. Assim os dois levaram algum tempo nesse "passe você primeiro", até que Masi puxou do revolver e gritou: "Siga ou eu atiro." Ranucci obedeceu. Signore Masi acabou sendo levado para uma clínica de nervos por policiais de trânsito que tinham presenciado o acontecimento.

Um único quadro de Leonardo da Vinci não pertence a museu oficial. Trata-se do quadro "Genebra de Benei", pintado por Da Vinci nos anos de 1474 e 1478. Pertence ao Príncipe de Lichtenstein. Agora o Museu Metropolitano de Nova York ofereceu tres milhões de dólares ao príncipe, recebendo uma recusa formal. Acha ele que ter o único quadro de Leonardo Da Vinci do mundo, que não pertence a museu oficial, é um grande título do qual não pretende ser desfazer de maneira nenhuma.

Certa vez um curioso interpe- lou o sábio Aristóteles, como é que ele, ensinando os outros a fazer, era tão calado. Ao que o filósofo respondeu: Também a pedra não corta, mas afia a faca...

Florence Watmore de Hampton Hill, sempre recusou pedidos de casamento, alegando estar absolutamente certa, porque uma voz íntima sempre lhe dizia que o marido verdadeiro ainda viria a tempo. E veio agora na pessoa de James Austin. Casaram-se e se sentem felizes. O interessante da história é que James tem 82 anos e Florence 81.

O pranto da Nação

(por Braz Limongi)

HOMENAGEM AO MARECHAL ARTHUR DA COSTA E SILVA
Cobre-se de luto o Grande e Belo Estado Sulino, e com Ele chora toda a Nação Brasileira, a perda do Seu Grande Filho.

Ponderação e equilíbrio foram as diretrizes norteadoras de Sua Excia. na Presidência da República, sucedendo o Seu Companheiro de farda, de ação e de pensamento, que foi o Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, tragicamente desaparecido em desastre aviatório ocorrido nos limpidos e azules céus de Itacema, Seu Estado Natal.

O General Arthur da Costa e Silva que sempre se manteve liderando a Tropa; ora numa, ora noutra comissão, poderia, como Presidente, com os poderes que possuía, ter exercido o Comando Supremo com mais energia e até mesmo com a violência. A ponderação e o equilíbrio foram sempre

as pontas magnéticas a nortear os rumos de Sua Excia.

Atingido por uma trombose, debalde foram os recursos médicos colocados a disposição de Sua Excia., até de além mar neurologista eminente veio tentar recuperá-lo, tudo, porém, em vão. O Grande Soldado estava condenado e eis que dia 17 do corrente, quando o Sol tentava, como que pesaroso pelo infausto acontecimento, esconder-se por trás das montanhas, as Emissoras interrompiam sua programação normal para, em edição extraordinária, emitir no éter, dando conhecimento ao Mundo, do lutuoso passamento.

Se me fôsse permitido opinar, eu recomendaria, para que fôsse inserta, sobre a lápide do Mausoléu que guardará os restos mortais do Grande Brasileiro, a seguinte inscrição: **AQUI JAZ O MARECHAL ARTHUR DA COSTA E SILVA, EXEMPLO DE PONDERAÇÃO E EQUILÍBRIO.** Fpolis., 18-12-69.

NOTA

A Dra. Telma Ranzemberger deseja a seus clientes e amigos um alegre Natal e Feliz 1970.

PERDEU-SE

A Cartela n. 778/67 (grupo mercadorias), expedida pela Divisão de Penhores da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina, em 5 de abril de 1967.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos pelo Sr. Osvaldo Meira, o Certificado de propriedade de seu automóvel marca DKW, ano 1966, cor azul, motor 3.077595, placa 61-10, o contrato de seguro e a documentação de seguro do veículo.

Osmar Pisani

O Museu de Arte Moderna de Florianópolis sob a direção do Prof. Aldo Nunes vem intensificando o panorama artístico na Capital com exposições de artistas vindos de fora mas de valores também locais.

E o caso da amostra em questão que apresenta, através de 28 trabalhos de 10 artistas jovens, as mais recentes tendências da pintura em Santa Catarina, fora de um processo acadêmico, com outra visão do tempo, aqui está implícito a recusa terminante de seguimento de técnicas inoperantes, uma insubmissão permanente ante os conceitos e princípios estabelecidos, uma redescoberta de nova filiação interior.

A estes jovens interessa a comunicação imediata pelos sentidos que abrem outros sentidos. Para eles é preciso revelar sempre uma renovada relação entre a arte e o homem. Aliás, a estética de nosso tempo busca provar que as artes plásticas não tem mais limites e que devem ser integradas as demais manifestações da comunicação de massa.

A diversidade dos trabalhos é bem um reflexo da mentalidade livre que envolve os artistas contemporâneos.

A busca da originalidade, o material empregado, a linguagem plástica nova, produto de um potencial artístico aflorando caracterizada a jovem arte da Ilha que sob influências universais está deste

modo atualizada na procura e na pesquisa de novas e inusitadas formas expressivas como os trabalhos de Flávio e Max; Vra Sabino (premiada) é um caso excepcional, trabalha o desenho com grande domínio técnico e sua temática é a angústia humana; Jairo, Luis e Janga (premiados) utilizando-se de formas geométricas reconstroem visões de uma realidade atual ou, ainda imagens de um parque perdido; o figurativismo é predominante em Semy Braga que se utiliza de formas delicadas numa explosão lírica; assim é Elbe, Maria Heil e José Heil (os dois últimos filhos de Eli) dominados pelas flôres e paisagens condicionados à uma vivência mágica do real.



aproveite as espetaculares ofertas do

NATAL SEM CAPITAL

em HERMES MACEDO!

Papai Noel está financiando você em Hermes Macedo, onde v. compra seu presente de Natal sem dinheiro e só começa a pagar em Janeiro!

<p>FOGÃO DAKORAMA De 185,70 por 149,00 Ou apenas 13,65 mensais SEM ENTRADA MESMO!</p>	<p>SECADOR DE CABELOS ARNO De 112,00 Por 78,90 ou apenas 9,35 mensais SEM ENTRADA MESMO!</p>	<p>ENCERADEIRA WALITA Escova Mod. MAXIMO De 258,30 Por 189,00 ou apenas 22,80 mensais SEM ENTRADA MESMO!</p>	<p>NOVA MAQUINA DE TRICÔ LANOFIX Apenas 38,60 mensais SEM ENTRADA MESMO! GRATIS: 12 aulas de manejo</p>
<p>REFRIGERADOR BRASTEMP DUPL-EX-BV-12 DP De 1960,80 por 1.579,00 ou apenas 134,00 mensais SEM ENTRADA MESMO!</p>	<p>MAQUINA ELÉTRICA "RECOFLEX" Para costurar De 370,00 por 314,50 ou apenas 33,05 mensais SEM ENTRADA MESMO!</p>	<p>MAQUINA DE ESCRIVER OLIVETTI - Lettera 22 De 564,00 por 449,00 ou apenas 49,90 mensais SEM ENTRADA MESMO!</p>	<p>TV PHILCO 0-128 De 1.182,70 por 969,00 ou apenas 69,95 mensais SEM ENTRADA MESMO! GRATIS: 1 antena "V"</p>
<p>CONJUNTO PANEX PARABENS 7 peças De 104,00 por 83,90 ou apenas 10,40 mensais SEM ENTRADA MESMO!</p>	<p>COPAS HELEN HM-1 De 525,85 por 435,00 ou apenas 35,95 mensais SEM ENTRADA MESMO! GRATIS: 1 mesa em Formol e 4 banquetas estofadas</p>	<p>COLCHÃO DIVINOBEL De 118,85 por 95,95 ou apenas 10,60 mensais SEM ENTRADA MESMO!</p>	<p>CAMA RESERVABEL MATIC. De 107,40 por 86,00 ou apenas 9,50 mensais SEM ENTRADA MESMO!</p>

GRATIS: Na compra de qualquer produto PROBÉL 1 cupom para concorrer a uma viagem ao MÉXICO em 70

NÃO DEIXE PARA ÚLTIMA HORA! COMPRA MELHOR APROVEITANDO AGORA AS OFERTAS DO

NATAL SEM CAPITAL

DE

Hermes Macedo

AS LOJAS FAMOSAS DA CIDADE

MOTORISTA CUIDADO! ATRAS DE UMA DOLA YEM SEMPRE UMA CRIANÇA!

DURANTE AS FESTAS, ABERTAS TAMBÉM NO PERÍODO NOTURNO

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
"DR. BULÇÃO VIANNA"
 Cíveis — Criminais — Trabalhistas
JOCY JOSÉ DE BORBA
 Advogado
 Rua Felipe Schmidt, 52 — Sala 5 — 1º andar
 Telefone 22-46 — Florianópolis

DRA. CLEONICE M. ZIMMERMANN
LARGURA

PSIQUIATRIA INFANTIL
 Distúrbios de conduta — Distúrbios da psicomotricidade — neuroses e psicose infantis — orientação psicológica de pais
 Consultório: Rua Nunes Machado n. 12 — 2º andar — sala 4. Marcar hora de 2a. a 6a. feira das 14 às 18 horas

DR. ENNIO LUZ
 ADVOGADO

Causas:
 Cíveis, comerciais, trabalhistas, fiscais e criminais.
 Atende: das 9 às 11 horas, diariamente, com hora marcada.
 Escritório: Felipe Schmidt, 21, sala 2 — Fone 27-79
 Residência: Presidente Coutinho, 85 — Fone 27-79

AUTO VIAÇÃO CATARINENSE

HORÁRIOS DA EMPRESA AUTO VIAÇÃO CATARINENSE S. A.
 DIARIAMENTE DE FLORIANÓPOLIS PARA:
 CURITIBA — 5,00 — 7,00 — 13,00 — 17,00
 JOINVILLE — 5,30 — 9,00 — 13,30 — 14,30 — 16,30 — 19,30
 BLUMENAU — 6,00 — 8,30 — 12,00 — 15,30 — 18,30
 JARAGUÁ DO SUL — 16,30 — 21,30
 PARA TIJUCAS — BALNEÁRIO DE CAMBORIÚ — ITAJAÍ — TODOS OS HORÁRIOS ACIMA.

DR. EVILASIO CAON
 ADVOGADO
 RUA TRAJANO, 12 — SALA 9

NOTÍCIA É NA GUARUJA

- 7,05 — Rádio Notícias BRDE
- 8,00 — Correspondente CIMO
- 8,55 — Repórter ALFRED
- 9,55 — Rádio Notícias BRDE
- 10,55 — Rádio Notícias BRDE
- 12,00 — Repórter ALFRED
- 12,55 — Correspondente CIMO
- 14,55 — Rádio Notícias BRDE
- 16,55 — Rádio Notícias BRDE
- 17,55 — Repórter ALFRED
- 18,10 — Resenha J-7
- 18,50 — Correspondente CIMO
- 22,00 — Repórter ALFRED
- 24,00 — Correspondente CIMO

EMPRESA REUNIDAS LTDA.

SAIDAS LAGES		CHEGADA EM FLORIANÓPOLIS	
5,00 horas		14,30 horas	
13,00 horas		21,30 horas	
21,00 horas		5,30 horas	
SAIDAS DE FFLIS.		CHEGADAS EM LAGES	
5,00 horas		14,30 horas	
13,00 horas		21,30 horas	
21,00 horas		5,30 horas	

Estação Rodoviária — Avenida Hercílio Luz — Fones 3727 e 3506.
 Saídas de Florianópolis às 19,00 horas segundas — quartas e sextas
 SÃO MIGUEL DO OESTE — FLORIANÓPOLIS
 Saídas de São Miguel do Oeste às 14,00 horas, aos domingos, terças e quintas.

EMPRESA SANTO ANJO DA GUARDA

DE PORTO ALEGRE

à Florianópolis	CARRO LEITO	às 21,00 h
	4,00	8,00 10,00 16,00 19,30 e 21,00 h
Laguna	4,00	8,00 10,00 16,00 19,30 e 21,00 h
Sombrio	4,00	8,00 10,00 12,00 16,00 19,30 e 21,00 h
Araranguá	4,00	8,00 10,00 12,00 16,00 19,30 e 21,00 h
Tubarão	4,00	8,00 10,00 12,00 16,00 19,30 e 21,00 h
Criciúma	4,00	8,00 10,00 12,00 16,00 19,30 e 21,00 h

DE SOMBRIÓ

à Florianópolis	0,30	8,00 12,30 14,30 20,30 e 23,30 h
à Porto Alegre	1,00	1,30 3,00 10,30 12,30 14,30 e 18,30 h

DE ARARANGUÁ

à Porto Alegre	1,00	2,30 10,00 12,00 14,00 18,00 e 24,00 h
à Florianópolis	1,00	8,30 13,00 15,00 21,00 e 24,00 h

DE CRICIÚMA

à Porto Alegre	0,30	2,00 9,30 11,00 13,00 17,00 e 23,30 h
à Florianópolis	0,30	2,00 5,00 9,30 14,00 14,30 16,00 e 22,00 h

DE TUBARÃO

à Porto Alegre	8,00	10,00 12,00 16,00 22,30 23,00 e 24,00 h
à Florianópolis	2,00	3,30 6,00 6,10 10,30 12,00 15,30 16,00 18,00 e 24,00 h

DE LAGUNA

à Porto Alegre	6,30	14,30 23,30 e 23,30 h
à Florianópolis	0,30	2,30 4,00 6,30 12,00 12,30 16,00 16,30 e 18,30 h

DE FLORIANÓPOLIS

à Porto Alegre	CARRO LEITO	às 21,00
	4,00	7,00 12,00 17,30 19,30 e 21,00 h
à Sombrio	4,00	7,00 12,00 17,30 19,30 e 21,00 h
à Araranguá	4,00	7,00 12,00 17,30 19,30 e 21,00 h
à Criciúma	4,00	7,00 12,00 14,00 17,30 19,30 e 21,00 h
à Laguna	4,00	6,30 10,00 12,00 13,00 17,00 18,00 19,30 e 21,00 h
à Tubarão	4,00	7,00 10,00 12,00 13,00 14,00 17,30 18,00 19,00 e 21,00 h

em Porto Alegre: Praça Ruy Barbosa, 143 — Fones: 4-13-82 — 4-28-75 e 4-73-50 — Em Florianópolis: Estação Rodoviária — Fones: 21-72 e 36-82

FUNCIONÁRIO (A)
 Precisa-se de funcionário com prática em Contabilidade. Os interessados deverão dirigir-se à Rua João Pinto, n. 21 — 2º andar — Sala 5, no período comercial.

GRANDE OPORTUNIDADE

O Sr. quer ser Industrial?
 Quer possuir capacidade de TECER, CONFECIONAR E COMERCIAR os artigos da maior aceitação e valor econômico? Quer ter, assim, o resultado de 3 setores distintos?
 Qual é o seu problema?
 Pouco dinheiro?
 Insegurança de sucesso?
 Dificuldade de pessoal?
 Então não se preocupe: Nós poderemos resolver o problema, porque somos uma S/A com situação especial.
PROCURE-NOS
 Telefone 62-72 — Caixa Postal, 394 — Fpolis. — SC

VENDE-SE
 Vende-se uma casa de madeira com 3 quartos, 2 banheiros, 2 salas e armário embutido, terreno medindo 10x25, sita à Servidão Cap. Euclides de Castro, ao lado da Galera Clube — Coqueiros.

VENDE-SE
 Vende-se por motivo de transferência uma BUTIQUE sita à rua Nunes Machado n.º 10, Loja 4. Tratar no local.

CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA
CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SANTA CATARINA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital ficam convocados todos os Cirurgiões Dentistas inscritos neste Conselho Regional para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia vinte e nove (29) do mês em curso, às vinte (20) horas, na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina, à rua São Francisco n.º 9, nesta Capital, com a seguinte ordem do dia:
 1) — Aprovação da tabela de anuidades e taxas para 1970.
 2) — Prestação de contas da Diretoria.
 3) — Assuntos gerais.
 Florianópolis, SC, 17 de dezembro de 1.969.
ADEMAR DE SOUZA
 Secretário do CRO/SC

CARTEIRA EXTRAVIADA
 Foi extraviada a Carteira de Motorista n.º 125.148, pertencente ao Sr. Mário Freitas Olinger.

EMPRESA RIBEIRONENSE

Horário a vigorar em 22/12/69:
LINHA PANTANO DO SUL
 De Segunda à Sábado

Saída Pantano do Sul	Saída Florianópolis
5,30 horas	7,00 horas
8,00 horas	12,00 horas
13,00 horas	16,45 horas
17,45 horas	18,45 Ressacada e Alto Ribeirão

Aos sábados o horário das 16,45 será feito às 14,00 horas.

HORÁRIOS DE VERÃO AOS DOMINGOS

Praia da Armação
 Pantano do Sul
 Ribeirão da Ilha

PARA PANTANO DO SUL:
 Saída de Florianópolis
 7, 8, 9 e 13 horas
 Saída de Pantano do Sul:
 12, 16,30, 17 e 18,30 horas

PARA RIBEIRÃO DA ILHA
 Saída de Florianópolis
 7 e 13 horas
 Saída Ribeirão da Ilha
 11,30 — 16,30 e 19 horas.

VENDE-SE
 Um Motor embarcação "Stoll" de Joinville com 6 HP novo sem uso por NCr\$ 400,00.
 Um gravador de som Phillips novo importado por NCr\$ 450,00.
 Tratar à R. Antonieta de Barros, 783 — Estreito.

CONVITE PARA MISSA DE 7.º DIA
 A família do sempre lembrado
MANOEL DA PAIXÃO TOURINHO
 convida os parentes e pessoas de suas relações e amizades para assistirem à Missa de 7.º dia do falecimento daquele ente querido, que fará celebrar Segunda-Feira, dia 22 às 7,00 horas, na Capela do Colégio Catarinense.
 Antecipa agradecimentos.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S.A.
 — C. G. C. 60.746.948 —
TRANSFERÊNCIAS DE AÇÕES
 Lembramos aos senhores acionistas que, no período de 18 a 31 do corrente, inclusive, estarão suspensas as transferências de ações deste Banco, para efeito de pagamento dos dividendos, relativos ao semestre em curso, que iniciaremos a partir de 5.1.1970.
 Cidade de Deus, 11 de dezembro de 1969.
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CONCURSO FEDERAL

TÉCNICO DE TRIBUTAÇÃO
 Aham-se abertas as inscrições, de 8 a 23 de Dezembro das 10 às 16 hs. diariamente, nesta cidade no Edifício Alfandega — Rua Conselheiro Mafra, para o Concurso de Técnico de Tributação, Vencimentos mensais NCr\$ 3.000,00 — (D.O. da União de 17/11/69) do Ministério da Fazenda. Única e excelente oportunidade aos jovens formados recentemente para o ingresso na carreira federal. A Editora Skinner Ltda. colaborou uma coleção de apostilas atualizadas para esse concurso. O preço da coleção é NCr\$ 80,00, inclui, bateria de testes, e informações sobre o programa. Enviamos com urgência mediante remessa de cheque visado (pagável em S. Paulo) ou vale postal em nome de EDITORA SKINNER LTDA. Largo de São Bento, 64/2ª e 3º andar — São Paulo — Capital.

COMUNICAÇÃO

Loja "ZANDCENICO" — especializada em artigos e instrumentos musicais, comunica aos seus freqüentes e amigos que mudou-se para sua sede própria, localizada à rua Cons. Mafra, 78, esquina com rua Alvaro de Carvalho (em frente a COBAL) e, aproveita a oportunidade para desejar aos mesmos votos de felicidades para o Natal e Ano novo.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

CONSAL — CONSERVAS SANTA CATARINA S/A
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
 De conformidade com os dispositivos legais e estatutários, são convocados os srs. acionistas de CONSAL CONSERVAS SANTA CATARINA S/A, com sede nesta capital à Rua Padre Roma n.º 2, para a Assembléia Geral Extraordinária, a ser realizada no próximo dia 29 de dezembro corrente, às 14 horas, em sua sede social, afim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:
 1.º — Aumento do capital social
 2.º — Outros assuntos de interesse geral
 Florianópolis, 16 de Dezembro de 1969.
PEDRO DANIEL RUDOLFO
 DIRETOR INDUSTRIAL
 No exercício da Presidência

VENDE-SE

1 terreno medindo 33.000m2, situado em Canasvieiras com 200 metros de frente para o mar.
 1 terreno medindo 46.000m2, situado no complemento da rua Joaquim Nabuco, Estreito, com terraplanagem pronta.

Tratar a rua Cel. Pedro Demoro, 1794, Estreito
Organtec — Comercial e Contabil Ltda.

TERRENO
 Vende-se um terreno à rua Servidão Ruffs, 16, no bairro Agrônômica, medindo 10x25. Preço NCr\$ 5.000,00. Tratar com Carlos Alves no Correio ou com Olímpio na Chicheria deste jornal.

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Por motivo de viagem, vende-se uma loja de armários e bijuterias em geral, localizada a Avenida Hercílio Luz n.º 211 em frente a Rodoviária.
 Tratar com o Sr. JOSÉ PIRES na Rua Crispim Mira n.º 34.

VENDE-SE

URGENTE POR MOTIVO DE VIAGEM
COM 4 QUARTOS, SALA-LIVING COM BAR, SALA DE JANTAR, COZINHA/COPA, DOIS BANHEIROS, DEPENDENCIA DE EMPREGADA, GARAGE, ARMÁRIO EMBUTIDOS NOS QUARTOS, SITUADA A RUA MAX SCHRAMM.
TRATAR: RUA CEL. PEDRO DEMORO, 1.548
FONE 63-52 — ESTREITO

DR. LUIZ F. DE VINCENZI

Ortopedista e Fraturas em Geral
 Doenças da coluna e correção de deformidades — Curso de especialização com o Professor Carlos Ottolenghi em Buenos Aires
 Atende diariamente no Hospital de Caridade das 15 às 18 horas.
 Residência: Rua Desembargador Pedro Silva n. 214 — Fone 20-67 — Coqueiros.

CLÍNICA ODONTOLÓGICA

TERÇA E QUINTA — Somente das 15 às 18 horas
Dr. Gilberto M. Justus
Dr. Nelson S. Mike
Dr. Luiz Q. Kanashiro
 C. Dentistas
 Odontopediatria
 Cirurgia — Prótese
 Clínica Geral
 Horários 15,00 às 22,00 horas
 Rua Felipe Schmidt — 34/s.3.

WILDI E RAU LTDA.

Engenharia — Projetos — Construções — Administração
 Rua Felipe Schmidt, 52 — 1º andar — Fone 35-17
 Em Brasília:

Abelardo Gomes Filho

ADVOGADO
 Advoga e Acompanha Processos nos Tribunais Superiores
 Endereço: SCS — Edifício Goiás — Conjunto 312
 Telefone 42-9461

ADVOCACIA

JOSE DO PATROCÍNIO GALLOTTI
EUCLYDES DE CERQUEIRA CINTRA FILHO
PAULO BENJAMIN FRAGOSO GALLOTTI
 Rua Felipe Schmidt — Ed. Florêncio Costa

DR. ANTÔNIO SANTAELA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina — Problemática Psíquica, Neuroses.
DOENÇAS MENTAIS
 Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina, Sala 13 — Fone 22-08 — Rua Jerônimo Coelho, 353 — Florianópolis

DR. REGINALDO P. OLIVEIRA

UROLOGIA
 Ux-Médico Residente do Hospital Souza Aguiar — GB.
 Serviço do Dr. Henrique M. Rupp
RIM — BEXIGA — PROSTATA — URETRA — DISTÚRBIOS SEXUAIS
CONSULTAS — 2as. e 4as. feiras, das 16 às 19 horas
 Rua Nunes Machado, 12

CLÍNICA RADIOLÓGICA

Radiologia Dentária-Exclusivamente
Dr. ARNOLDO SUAREZ CÚNEO — CRO n. 169
Dr. ROBERTO GRILLO CÚNEO — CRO n. 135
 Endereço: Rua Fernando Machado, 6 — 1º andar
 Fone 34-27 — Florianópolis — S. C.
HORÁRIO DE ATENDIMENTO — RAIO X
SEGUNDA — QUARTA E SEXTA — das 8 às 12 e Das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.
 Galeria COMASA

DR. A. BATISTA JR.

Clínica de crianças
RUA NUNES MACHADO, 21
FLORIANÓPOLIS

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Jackson de Paulo Kuerten
 Advogado
Hélio Carneiro
 Advogado
 Horário: das 8 às 12 e das 14 às 16 hs.
 Ed. Florêncio Costa, 58
 7º andar — s/704 — Fpolis. — S. C.

já estamos funcionando

Começamos a trabalhar. Se você passar pela Felipe Schmidt, verá o pessoal em plena atividade.
 Treinamos na ESAG e agora estamos nos ambientando com a Casa. (Final, só nós tivemos um planejamento cuidadoso e racionalizado). E a partir do dia 30 você já poderá dispor do nosso avançado sistema bancário.
VENHA CONOSCO PARA 70.

CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL DE SANTA CATARINA
 FLORIANÓPOLIS - SC.



Esportes

CBD marca para dia 8 de fevereiro as eliminatórias para o Sul-Americano de Remo

De sua viagem ao Rio, regressou anteontem o esportista Sady Berber, presidente em exercício da Federação Aquática de Santa Catarina, que estabeleceu contato com os responsáveis pela parte do remo da Confederação Brasileira de Desportos, oportunidade em que ficou a par do programa da entidade para o Campeonato Sul-Americano de Remo, que o Chile sediará no dia 1.º de Março do próximo ano.

Segundo a CBD, os catarinenses se incumbirão de formar, consoante as determinações da entidade contida em ofício e por nós divulgadas, um quatro com timoneiro, um quatro sem timoneiro e um skiff. Além dos remadores convocados pela CBD para formar as guarnições acima e que foram Carlos Alberto (Liquinho), Rainoldo Uessler (Base), Ivan Vilain, Saulo Soares, Luiz Carlos, Elpidio Ardigó e Nelson Chirighini, a FASC pode convocar os elementos que julgar necessário ao bom andamento e constituição das guarnições, podendo ser formadas outras guarnições para uma possível eliminatória que poderá ser levada a efeito na baía sul, uma semana antes das eliminatórias nacionais, marcadas para o dia 8 de fevereiro, no Rio ou em Porto Alegre. Todas as despesas de locomoção e estadia no Rio ou em Porto Alegre correrão por conta da FASC, a quem caberá a organização e preparo das guarnições acima.

A entidade vai se ainda não fez, marcar uma reunião com os

presidentes dos clubes a ela filiados, a fim de consultá-los a respeito da participação nas eliminatórias e da possibilidade de vir a ser transferida para depois do Sul-Americano a terceira regata válida pelo Campeonato da Cidade, marcada que está para o dia 1.º de fevereiro.

MARTINELLI OFERECEU CAMARODA NA LAGOA

A diretoria do Clube Náutico Francisco Martinelli promoveu, ontem, na Lagoa da Conceição, uma festa de confraternização para os seus remadores e diretores, em regozijo pela brilhante campanha que o rubronegro efetuou na temporada de 69, conquistando os títulos de campeão catarinense de 68, vice-campeão da Regata Internacional de Santa Catarina vencida pelos argentinos, campeão da I Regata Noturna organizada pela II FAINCO, vencedor das eliminatórias que o levaram a participar e vencer todos os páreos dos Jogos Abertos de Santa Catarina, realizados em Joinville e campeão da primeira regata válida pelo título de campeão do I Campeonato Citadino de Remo. Na oportunidade, o presidente João Batista Bonnassis elogiou a conduta dos remadores, do técnico e dos seus auxiliares de diretoria, dizendo da importância das conquistas e concitando todos a um maior esforço na próxima temporada que será iniciada no dia 1.º de Fevereiro, com a realização da terceira regata pelo título citadino. A festa decorreu num ambiente da maior alegria e cordialidade, numa demonstra-

ção eloquente da união e compreensão da família dos "Mais Vêzes Campeão", sempre presente às lutas do rubronegro que, assim tem sabido escrever as mais belas páginas da história do nosso remo.

MANOEL SILVEIRA PODERÁ VIR A SER O NOVO TÉCNICO ALDISTA

"O Estado", convidado, compareceu na pessoa de seu redator esportivo. MANOEL SILVEIRA PODERÁ VIR A SER O NOVO TÉCNICO ALDISTA. A família aldista está na expectativa de um pronunciamento da diretoria do grêmio alvirubro sobre a possibilidade de contratação do ex-remador martinelino Manoel Silveira para servir como técnico do plantel líder do I Campeonato Citadino de Remo. Manoel Silveira foi procurado por alguns remadores do clube, tendo à frente seu ex-quase rival do skiff, Edson Altino Pereira, o Edinho, que acham que já é tempo do clube ter um técnico em definitivo que disponha de tempo para organizar e preparar as guarnições com vistas aos títulos da cidade e do Estado. O plantel alvirubro, como se sabe, encontrava-se sob as ordens do remador do passado Érico Espíndola que não permaneceu muito tempo no cargo. Depois vieram Manoel João Teixeira e Alfredo Lino Quadros Filho, que responde pela turma. Ambos funcionários com horário de trabalho a cumprir, não puderam conciliá-lo com as atividades como remadores. O jeito, segundo Edinho, é contratar Manoel Silveira, que há muito abandonou a prática do esporte, tendo mesmo

andado sumido dos meios remísticos há cerca de dois anos, apenas acompanhando as regatas. Conhecedor profundo da arte de movimentar os remos com a técnica que somente um longo contato com os mesmos exige, Manoel Silveira, ainda considerado a maior expressão da canoagem barriga-verde de todos os tempos, recordista que foi de disputas pelo Estadual de Remo, conseguindo ainda os títulos de campeão brasileiro de eight e vice-campeão de double-skiff remando em dupla com o atual técnico do Riachuelo, Valmor Vilela, Manoel Silveira, se posicionar-se o seu ingresso no Clube de Regatas Aldo Luz, saberá levá-lo a grandes conquistas, disso temos plena certeza. E só a diretoria aldista, tendo à frente o dr. Francisco Dall'igna, concordar com a pretensão dos remadores que desejam render mais para melhor servir o clube.

Antes de sondado Manoel Silveira, soubemos que a diretoria aldista inclinava-se pelo nome de Orildo Lisboa para preparar o elenco, tendo desistido devido aos muitos afazeres do ex-remador que foi o único, dentre os catarinenses, que conseguiu uma vez suplantado Manoel Silveira no skiff. A título de curiosidade, temos a declarar que Manoel Silveira, Valmor Vilela, Orildo Lisboa e José Azevedo Vieira, técnico do Clube Náutico Francisco Martinelli, deram, em 1951, o título de campeão catarinense de quatro com timoneiro para o clube rubronegro. O timoneiro da guarnição foi o saudoso Acioli Vieira.

A Confederação Brasileira de Desportos, marcou para o dia 8 de fevereiro as eliminatórias para o Campeonato Sul-Americano de Remo, que se realizará no Chile. A Federação Aquática de Santa Catarina vai suspender a III Regata do Campeonato, visando a preparação das guarnições de SC que participarão das eliminatórias.

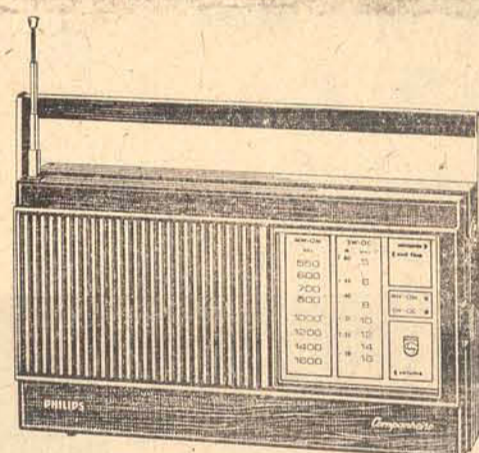
Osni Mello recupera-se bem

O Sr. Osni Mello Presidente da F.C.F. municativo com todos. foi operado segunda feira por equipe médica do Hospital Governador Celso Ramos. Alegria-se em ver tantas visitas e tantas manifestações de carinho o que de Embora demorada a operação, o Sr. Osni mostra que seu espôso, embora muitas Mello passou bem e está se recuperando vèzes duramente criticado, só fez amigos, visivelmente, embora sob todos os cuidados inclusive com dezenas e dezenas de doados médicos que inclusive não permitem dores de sangue. visitas. Ainda há pouco chegou da Guanabara.

Em palestra com a reportagem, a Sra. ra a Sra. Marina Pacheco, alta funcionária Luiza Mello, inseparável companheira do rio da CFD que em nome do Presidente Presidente Mello disse que o mesmo se re- João Havellange veio fazer uma visita ao cupera bem e que não perdeu aquele es- Sr. Osni Mello, sendo ainda esperados ou- espírito alegre e brincalhão que o torna co- tres. Presidentes de Federações.

DUPLA VANTAGEM PHILIPS

youê ganha duas vèzes:

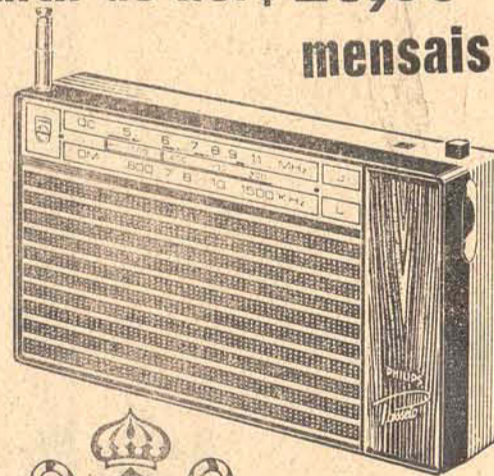


RÁDIO PORTÁTIL PHILIPS "COMPANHEIRO" Exclusivo controle de Sintonia Fina: facilidade absoluta na captação de estações em ondas curtas.

1) Rádio Philips a partir de NCr\$ 20,00 mensais

RÁDIO PHILIPS PASSEIO

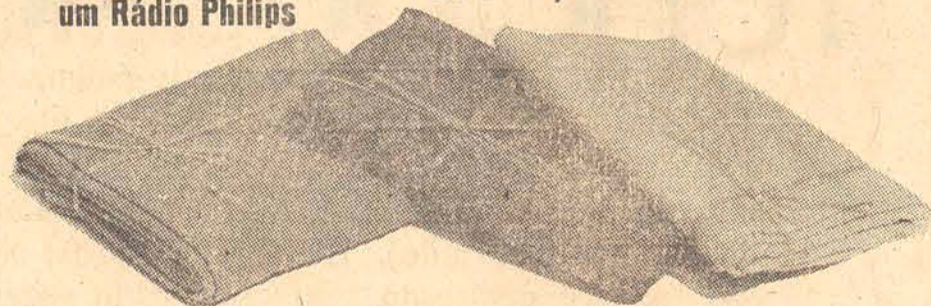
2 faixas de onda.
2 antenas.
Funciona a pilhas.
Elegante estôjo de couro.
Eslândida sonoridade.



2) Belíssimo corte de Linho Teba, em modernas cores à sua escolha, no valor de NCr\$ 15,00 inteiramente GRÁTIS no ato da compra de um Rádio Philips



CREAÇÕES TEBE



CASA SANTA MARIA

Rua Conselheiro Mafra, 29/31 — fone 3859
Filial Conselheiro Mafra, 56
Florianópolis — Santa Catarina

Os grandes acontecimentos esportivos do Ano

Em comemoração ao centésimo décimo oitavo aniversário de fundação da cidade de Joinville, foi realizada uma festa náutica, patrocinada pelo Cachoeira e Departamento de Turismo da Prefeitura Municipal. Dois páreos foram disputados com o Aldo Luz vencendo o 4 Com, chegando em segundo o Cachoeira, e logo atrás América e Riachuelo. No 4 Sem, o Aldo Luz foi o vitorioso, chegando em ordem Cachoeira, Riachuelo e América.

Em jogo válido pelo certame estadual, tivemos no estádio da rua Bocaiuva o cotejo entre Avaí e Comerciário. Vitória do clube criciunense por 3 x 2, num jogo bastante disputado.

2 x 2, era a contagem que não terminaria assim. Deda, numa boa jogada, dava a vitória ao seu clube.

Terminou no extremo norte da ilha as disputas do IV Campeonato Catarinense de Caça Submarina, que contou com a participação de oito equipes, sendo três de Joinville e 5 da capital. ARPOADORA, conquistou o TriCampeonato somando 251.500 pontos. Biguás de Joinville, foi o 2.º colocado, com 79.300 pontos, vindo a seguir Piranhas, com 69.700 pontos, 4.º Barracuda com 74.300 pontos e 5.º Biguás A, com 33.200 pontos. A equipe campeã, estava assim formada: Marcello Rupp, Hamilton Bonetto, Ike Rupp e George Wildi. O título individual ficou com Hamilton Bonetto da Arpodora com 99.000 pontos. Maior peixe — Hamilton Bonetto com uma garopa de 13.700 quilos. Maior variedade de Sul e BDE e Brasinha, locais. O

torneio que serviu para inaugurar a nova quadra salomista, teve a equipe gaucha como vencedora.

O Figueirense, depois de estar perdendo por 2 x 0, para o Comerciário, reagiu e chegou a um empate que teve sabor de vitória Marcos, abriu a contagem para o clube criciunense. Ramos, fez o primeiro gol do clube alvi-negro da ilha e mais tarde, seria também o autor do tento do empate, num gol que fez vibrar a torcida do clube do continente, que deixou nas bilheterias a soma de 4.200,00.

Entramos no mês de abril, e logo no dia 2, nosso arquivo registrava o prélio entre Botafogo e Metrópol, efetuado em General Severiano, valendo pela Taça Brasil, sob a arbitragem de Armando Marques. Aos 12 minutos da fase complementar o árbitro suspendeu a partida alegando falta de condições do gramado, devido as fortes chuvas. O marcador então assinalava: Botafogo 1, gol de Rogério x Metrópol 1, gol de Leocádio. O Metrópol perdia aí a chance de continuar nas disputas, pois sua delegação deixou a Guanabara, sem cumprir determinação da CBD.

O Avaí venceu o Atlético Operário, aqui no estádio dr. Adolfo Konder por 3 x 2, num jogo bastante equilibrado.

Depois do Avaí estar vencendo por 2 x 1, permitiu o empate através de Paulinho. Mas, Rogério J, selava a sorte do clube criciunense desta forma, ante a vibração de sua torcida.

Avaí e Figueirense, jogavam pela segunda vez na temporada de 69, porém pela primeira vez valendo dois pontos. O estádio Orlando Scarpelli foi o palco do acontecimento que terminou com o triunfo alvi-negro por 1 x 0.

Na cidade oestina de Xaxim, é realizado um torneio interestadual de futebol de salão, que contou com as participações da Associação Atlética Pinduca do R. G. do Sul e BDE e Brasinha, locais. O

torneio que serviu para inaugurar a nova quadra salomista, teve a equipe gaucha como vencedora.

O Figueirense, depois de estar perdendo por 2 x 0, para o Comerciário, reagiu e chegou a um empate que teve sabor de vitória Marcos, abriu a contagem para o clube criciunense. Ramos, fez o primeiro gol do clube alvi-negro da ilha e mais tarde, seria também o autor do tento do empate, num gol que fez vibrar a torcida do clube do continente, que deixou nas bilheterias a soma de 4.200,00.

Entramos no mês de abril, e logo no dia 2, nosso arquivo registrava o prélio entre Botafogo e Metrópol, efetuado em General Severiano, valendo pela Taça Brasil, sob a arbitragem de Armando Marques. Aos 12 minutos da fase complementar o árbitro suspendeu a partida alegando falta de condições do gramado, devido as fortes chuvas. O marcador então assinalava: Botafogo 1, gol de Rogério x Metrópol 1, gol de Leocádio. O Metrópol perdia aí a chance de continuar nas disputas, pois sua delegação deixou a Guanabara, sem cumprir determinação da CBD.

Brasil x Perú, voltaram a jogar no estádio Beira-Rio, em partida amistosa, preparativa para os jogos eliminatórios da Copa do Mundo. Novo triunfo da seleção brasileira, por 2 x 1. Galhardo, marcou o gol do Perú.

Porém Gerson, a canhotinha de ouro do futebol verde-amarelo, foi realizada a partida internacional entre Brasil e Perú, que apre-

sentou a vitória dos brasileiros por 2 x 1.

Marcando o retorno da equipe de basquetebol adulta do Lira Tênis Clube às atividades esportivas, tivemos no estádio da FAC, o clássico entre Doze e Lira, que terminou com o triunfo dos dozeistas por 59x36.

É realizada a prova de natação Travessia Coqueiros-Capitania dos Pórtos, em homenagem ao 5.º Distrito Naval. Vitória fácil do jovem Hermínio Menezes Neto, do Lira Tênis Clube, cronometrando uma hora exatamente para o cumprimento do longo percurso. Em 2.º lugar chegou Josias de Castro, em 3.º Edson Flóres, em 4.º — José Fernando Nascimento, todos do Lira Tênis Clube. Em 5.º lugar chegou Nelson Chierighini do Aldo Luz.

Após a chegada do último atleta, o Almirante Atila Aché, então Comandante do 5.º Distrito Naval, entregava belíssimo troféu ao presidente do Lira Tênis Clube, por ter sido a equipe vencedora da competição e medalhas aos atletas.

Brasil x Perú, voltaram a jogar no estádio Beira-Rio, em partida amistosa, preparativa para os jogos eliminatórios da Copa do Mundo. Novo triunfo da seleção brasileira, por 2 x 1. Galhardo, marcou o gol do Perú.

Porém Gerson, a canhotinha de ouro do futebol verde-amarelo, foi realizada a partida internacional entre Brasil e Perú, que apre-

(Cont'nuar)

Brasnáutica Ltda.
Acessórios marítimos

Guinchos, exs. plast. p/ baterias, bússolas, sumlogs, velocímetros, escadas, sincronizadores de motores, buzinas, bombas d'água manuais e elétricas, defensas, horômetros p/ gas e diesel, regras de navegação, logbooks, croques, tacômetros, telecommandos p/ Johnson, detectores de gases, suportes p/ motores auxiliares, porta luyas, mooring snubbers.
TUDO PARA MERGULHO
Produtos: Cobra, Orca, Mares, Technisub, Tigullio.
SHI'S, PRANCHAS, SURF'S
Cordas com punhos de borracha, remos, escadas.
REEMBOLSO AEREO — R. Frederico Abranches, 197 — CP 9292 — S.P.



BOMBAS HIDRÁULICAS
o máximo de eficiência

DANCOR

DANCOR S.A. Indústria Mecânica
Ca. Postal 5090 - End. Itaipó, DANCOR - IIC
Representante em Blumenau:
Ladislau Kuskhoswki
Rua 15 de Novembro, n.º 592
1.º andar, Caixa Postal, 407-S, C.

Polícia desarticulou quadrilha de maconheiros em Florianópolis

Agentes da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações desbarata-ram na última semana uma quadrilha de traficantes e consumidores de maconha, que agiam nas imediações da Ponte Hercílio Luz, na Alameda Adolfo Konder. Depois de uma informação recebida pela DFRD, o agente Nagel Marinho deslocou-se para as imediações da estátua de Hercílio Luz, iniciando uma fase de observação nas pessoas que ali se encontravam. Decorrido algum tempo, o policial notou que o movimento aumentava e que alguns contatos suspeitos estavam sendo realiza- dos.

Quando o movimento diminuiu, o agente efetuou a prisão do menor J.L.C., vulgo China, casado, 17 anos, residente no Forte Santa- na, 99, que depois de interrogado, confessou suas atividades de "pas- sante de erva", denunciando cinco de seus fregueses, também presos pela DFRD. Uma busca na resi- dência de China, possibilitou a apreensão de 16 caixas de fósfo- ros com maconha, prontas para serem vendidas que, segundo o menor, eram transacionadas a NCr\$ 5,00 por peça. Revelou Chi-

na que cada caixa vendida lhe da- va um lucro de dois cruzeiros no- vos, sendo o restante entregue ao fornecedor.

Em seu depoimento, China con- fessou que seu fornecedor era o traficante Carlos Alberto Barbosa, vulgo Santista, casado, 29 anos, residente à Rua Lauro Linhares, nas imediações da oficina da Em- presa Trindadense. Santista foi preso quando foi à casa de China para receber o produto da venda da "erva". Ao receber ordem de prisão dos policiais Nagel Marinho, Delmiro Chanés e Maginot Freitas, Santista reagiu obrigando as agentes da DFRD a usarem de maior energia para dominar o tra- ficante, que foi algemado e en- caminhado ao xadrez daquela es- pecializada.

Na residência de Santista, o Delegado Sidney Pacheco acom- panhado dos agentes Nagel e Bil- bao encontrou no forro da casa 37 caixas de fósforo contendo maco- nha e dois pacotes — ainda intac- tos — pesando aproximadamente meio quilo de "erva", cada um, que seriam posteriormente acondicio- nados. Em seu depoimento Carlos Alberto Barbosa confessou que a

maconha foi adquirida de um tri- pulante de barco de pesca aporta- da na Capital, há aproximada- mente dois meses e que iniciou a venda na semana passada "por- que o mercado ficou mais fácil".

Como resultado das diligências foi detido o consumidor Luiz Gua- dalupe, solteiro, 18 anos, residente à Rua Conselheiro Mafra, 132, que já era conhecido da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações por ter furtado um rádio. Os demais detidos são: Nelson Antônio Pa- checo, solteiro, 18 anos, residente à Avenida Rio Branco, 199, partici- pante do furto de máquinas do Departamento de Saúde Pública, após arrombar uma porta há uns três meses atrás; menor A.R.S., solteiro, 16 anos, residente à Rua João Carvalho, 135 e, o menor E. M., vulgo Bôca, solteiro, 17 anos, residente à Rua Tobias Barreto, 80, com duas passagens pela DFRD, sendo uma por furto de automóvel e outra por furto de miudezas.

Os detidos foram encaminhados à Delegacia de Repressão ao Vício, que já abriu o inquérito competen- te, permanecendo os presos à dis- posição da Justiça.

Análise de sistemas

DATA: 21/DEZEMBRO/1969

CANDIDATOS INTERESSADOS EM CURSO PÓS-UNIVERSITÁ- RIO DE ANÁLISE DE SISTEMAS (COMPUTAÇÃO, SIMULAÇÃO, PES- QUIZA OPERACIONAL, ESTATÍSTICA, TEORIA DAS DECISÕES) CONDUZINDO AO MESTRADO.

QUEIRAM ENDEREÇAR CARTAS A RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 24, 2º ANDAR, CONJUNTOS 21 e 23 — SÃO PAULO — S.P. ACOMP- NHADAS DESTA ANÚNCIO E DOS SEGUINTES DADOS:

- 1) IDADE E LOCAL DE NASCIMENTO;
 - 2) CURSO UNIVERSITÁRIO — ESCOLA E GRAU;
 - 3) CLASSIFICAÇÃO NA TURMA (SÓ SERÃO CONSIDERADOS OS CLASSIFICADOS NO PRIMEIRO TERÇO);
 - 4) QUE PRETENDE FAZER NO TERMINO DO CURSO?
- O CURSO SE REALIZARÁ NO BRASIL E AS BOLSAS SERÃO NA BASE DE 8 SALÁRIOS MÍNIMOS. EXIGE-SE TEMPO INTEGRAL E DEDICAÇÃO EXCLUSIVA.
TEMPO DE DURAÇÃO — 1 ANO.

Representante Autônomo

Importante firma de confecções e lingerie de São Paulo procura representante autônomo residente e com escritório em Florianópolis, para operar em todo o Estado de Santa Catarina, Cartas com cor- ricultum vitae e informações detalhadas aos cuidados de Raul Correia Welffort, Rua das Aroeiras 455, Santo André, Estado de São Paulo.

NESTE NATAL DÊ SEGURANÇA AOS SEUS QUERIDOS.



Presenteie dinheiro que se multipli- ca, que rende, que possibilita o co- meço de alguma coisa muito boa e duradoura, como uma casa-pró-

pria, por exemplo.

Presenteie uma Caderneta de Pou- pança da APESC — onde o seu di- nheiro cresce e aparece.



ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO DE SANTA CATARINA
Rua Tenente Silveira, 21 • Centro Comercial • Florianópolis S.C.

MEYER VEÍCULOS

DEPARTAMENTO DE VEÍCULOS USADOS
Rua Fúlvio Aducci, 597 — Telefone 63-93

AUTOMÓVEIS	
ESPLANADA	67
ESPLANADA — 4 FAROIS	68
ESPLANADA GELO — 4 FAROIS	68
REGENTE — 4 FAROIS	68
RURAL WILLYS	66
CAMINHÕES	
CAMINHÃO FORD	46
CAMINHÃO MERCEDES-BENS	59

REVENDEDOR AUTORIZADO  CHRYSLER do BRASIL S.A.

DIPRONAL Veículos Usados



com 20% — 30% — 40% de entrada, o saldo quitamos até 24 me- ses pelo crédito direto ao consumidor.

Itamaraty	68
Aero Willys	65
Rural-Willys	66
Gordini	64
Volkswagen	68
Ford-100	62
Kombi	65
Pick-Up	62

Dipronal
Felipe Schmidt 60

JENDIROBA AUTOMÓVEIS

Kombi	69 0 K
Volkswagen 1600 pouco uso v/côres	69
Volkswagen pouco uso	69
DKW Belcar "S" v/côres	67
DKW Belcar	66
Gordini v/ côres	66
Galaxie	67
Galaxie	68
Simca Emi-Sul	67
Espanada 1.a e 2.a séries	68
Aero	65
Itamaraty	66
Aero	67
Aero	68
Ford	51
Lanchas a Turbina — Modelo	70

Temos varios outros carros a pronta entrega. Financiamos até 24 meses.
JENDIROBA AUTOMÓVEIS Ltda.
Rua Almirante Lamego, 170 — Fone 2952

O ESTADO

Florianópolis, Domingo, 21 de dezembro de 1969

AL vota reforma da constituição até o final do mês

Caixa inicia expediente interno na 2ª

A Caixa Econômica Estadual iniciará seu expediente interno a partir de amanhã, funcionando diariamente em sua sede no horário comercial, sendo entregue ao público no próximo dia 30 pelo Governador Ivo Silveira, em ato que contará com a presença de diretores das quatro Caixas Econômicas Estaduais do País.

O programa de inauguração do novo órgão estadual de crédito foi iniciado no último dia 12, quando os seus diretores receberam a imprensa da Capital com um coquetel. Nos dias seguintes foram realizadas palestras radiofônicas pelo Secretário da Fazenda e diretores da Caixa, a fim de que o público recebesse explicações detalhadas sobre a criação, estruturação, implantação dos serviços, seleção de treinamento do pessoal e esquemas de funcionamento.

Ribeiro diz que as filas são normais

Um guichê com dois setores de atendimento estão funcionando normalmente na venda de selos, nos Correios e Telégrafos da Capital. A informação foi prestada pelo diretor regional da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Sr. Aloisio Ribeiro, acrescentando que as filas registradas nos últimos dias são normais, pois o movimento natalino é sempre maior do que em outras épocas do ano. Revelou que os demais guichês existentes destinam-se ao atendimento dos serviços telegráficos, de valores, de correspondências registradas e caixas postais, não comportando a instalação de novos guichês.

Declarou o Sr. Aloisio Ribeiro que os usuários dos correios e telégrafos não atenderam as solicitações da direção no sentido de fazer a expedição de suas mensagens de boas festas com certa antecedência, deixando esse serviço para os últimos dias, criando uma situação difícil para os funcionários.

Turismo do Sul quer se integrar

O Sr. Armando Gonzaga, diretor do Deatur, informou que está sendo estudada a elaboração de um convênio visando a integração dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul no campo do turismo, segundo ficou decidido na reunião interestadual de órgãos oficiais de turismo, realizada em Porto Alegre. Disse que no encontro também foi efetuada a criação de um fundo comum de publicidade, visando a expansão do potencial turístico do extremo-Sul para os demais Estados e para o exterior.

Durante a reunião foi entregue ao representante da Embratur um documento em que os três Estados assinam reivindicando incentivos fiscais para a Reunião e a reformulação dos processos burocráticos e maior atenção à infraestrutura da política de turismo.

Jubileu de Dom Jaime tem programa oficial

O Arcebispo de Florianópolis deu a conhecer na manhã de ontem o programa oficial do Jubileu Sacerdotal do Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, a ser desenvolvido nos próximos dias 30, 1º e 2 nesta Capital e em São José.

O Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro chegará a Florianópolis na manhã do dia 30, em avião especial da Força Aérea Brasileira, sendo recepcionado no Aeroporto Hercílio Luz com honras militares. No dia 1º de janeiro, às 10 horas, na Catedral Metropolitana, será realizada missa solene, concelebrada por todos os Bispos do Estado, seguindo-se a inauguração de uma placa comemorativa, no interior da Catedral. Ao meio-dia haverá um almoço de confraternização no Colégio Catarinense.

No período da tarde Dom Jaime Câmara seguirá para São José, acompanhado de autoridades e populares, sendo recepcionado festivamente. Em sua cidade natal onde inaugurará a reforma efetuada na Igreja Matriz, seguindo-se uma preceição do Senhor do Bom-Fim. A noite participará de jantar íntimo na casa paroquial e

logo após será homenageado pela Câmara Municipal, que realizará sessão solene.

No dia 2, às 9h30m, assistirá missa solene na matriz de São José, concelebrada pelos Bispos do Estado. As 11 horas, em ato oficial do Governo do Estado e Prefeitura Municipal, dar-se-á a inauguração de um busto de bronze ao jardim fronteiro à Igreja de São José, seguindo-se um churrasco de confraternização. As 16 horas, encerrando os atos comemorativos do Jubileu Sacerdotal de Dom Jaime de Barros Câmara, será instalado nesta Capital a Regional Sul IV da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

Durante sua permanência em Santa Catarina Dom Jaime de Barros Câmara ficará hospedado no Hospital dos Servidores Públicos do Estado.

O busto de bronze de Dom Jaime Câmara foi doado pelo Governo do Estado e pela Prefeitura de São José. Tem 50 centímetros de altura e foi esculpido por Marino Malinverni, residente em Lages, que levou três meses para executar seu trabalho.

CONVITE

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA CONVIDA as Autoridades Cívicas, Militares e Eclesiásticas e o Povo em geral para a MISSA, que mandará celebrar em intenção da alma do Marechal ARTHUR DA COSTA E SILVA, ex-Presidente da República, em data de 22 de dezembro, às 10 horas, na CATEDRAL METROPOLITANA.

ass. Deputado Elgídio Lunardi — Presidente.
ass. Deputado Adhemar Garcia Filho — 1º Secretário.
ass. Deputado Paulo Rocha Faria — 2º Secretário.

Secretaria Executiva do Plano de Metas do Governo de Santa Catarina — PLAMEG

COMUNICAÇÃO

A Secretaria Executiva do Plano de Metas do Governo comunica aos interessados que a concorrência marcada para o dia 22 de dezembro às 16 horas, objetivando a execução das obras do Plano Viário Integrado da Capital, inclusive ponte de ligação entre a Ilha de Santa Catarina e o Continente, cujo Edital de N. 15/69, foi publicado na Imprensa local e D. O. E. de 4, 5 e 10 transato, por motivos de ordem interna, será realizado no próximo dia 07 de janeiro, às 16 horas, no mesmo endereço indicado no citado Edital.

Florianópolis, em 17 de dezembro de 1969.

Eng. Civil Cleones Vello Carneiro Bastos, Secretário Executivo

— NOTA —

O Senador Atilio Fontana, Presidente da ARENA Regional de Santa Catarina, cumprimenta os seus correligionários e amigos desejando-lhes um Feliz Natal e próspero Ano Novo.

Florianópolis, 19 de dezembro de 1969.

Senador Atilio Fontana

Dário

Agradece aos 400 amigos e eleitores desejando-lhes aquele abraço e um feliz Natal.

O projeto da reforma constitucional, em tramitação na Assembleia Legislativa, deverá figurar na ordem do dia das próximas sessões ordinárias e ser votado em plenário, no máximo, até o dia 29 do corrente. O novo texto da Constituição estadual, elaborado por uma comissão parlamentar com base na Magna Carta do País, sofre no momento os últimos retoques, na redação que vem sendo dada cautelosamente pela Assessoria do Poder Legislativo.

De outra parte, o líder governista, deputado Fernando Bastos, disse ontem que até o encerramento do atual período legislativo extraordinário, a 10 de janeiro, terão sido apreciados e votados todos os principais projetos de lei encaminhados pelo Executivo à Assembleia, e que se incluem na pauta de prioridades para o período em referência. Entre esses projetos figuram o novo Estatuto dos Funcionários Públicos, o Regimento de Custas e a adaptação do Tribunal de Contas.

Até o momento o Legislativo já votou diversas matérias do interesse do executivo, sobressaindo-se a indicação do nome para ocupar o cargo de prefeito da Capital, mensagem que, por suas implicações políticas — muito embora tenha sido pacífica na área governista — exigiu da Liderança do Governo na Assembleia empenho redobrado.

O Sr. Fernando Bastos ressaltou, entretanto, que as dificuldades quanto à tramitação de determinadas matérias já estavam previstas, "pois num Parlamento sempre se exige muito esforço na justificação de qualquer lei".

Frisou ainda que "a bancada governista, como de resto toda a Assembleia, realiza um trabalho meritório, tanto em plenário como nas comissões técnicas, garantindo assim a apreciação em tempo hábil dos projetos sobre os quais o Legislativo é chamado a se pronunciar". Para o líder do Governo o atual período legislativo transcorre normalmente, exigindo muito dos parlamentares e em especial da Liderança do Governo, pois as matérias colocadas em pauta são em sua quase totalidade de origem governamental e não existe — como ocorre em relação às bancadas — uma vice-liderança para auxiliar no trabalho de encaminhamento e defesa dos projetos do Governo.

Bernardes vem ver atêrro na Capital

O arquiteto Sérgio Bernardes chegará a Florianópolis dia 29 para proceder com a equipe local de planejamento integrado para a Região da Grande Florianópolis, os estudos preliminares de viabilidade técnica e econômica dos grandes atêrros previstos no anteprojeto do Centro Metropolitano, segundo informações do Esplan.

O contrato foi firmado com a empresa que fez idênticos estudos para a Expo-72. O Esplan — que executa o processo de planejamento integrado — anunciou também a aprovação, pelo Conselho Deliberativo do DNOS, de um convênio já aprovado pela Ufsc, visando o sancionamento da Trindade.

Ciências biológicas é área preferida da UFSC

Foi intenso o movimento de secundaristas na Reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina na última sexta-feira, requerendo inscrições ao Vestibular Único e Unificado.

O total de inscritos até o dia 19 era de 1.357, com cinquenta por cento dos candidatos optando pela área de Ciências Biológicas, vinte e cinco por cento pela de Ciências Físicas, vinte e três pela de Ciências Sociais e Humanas e somente dois por cento pela área de Artes e Comunicações.

A Comissão Central de Vestibular divulgou nota ontem, alertando os estudantes interessados

que o prazo para inscrição encerrar-se-á impreterivelmente amanhã.

Esclareceu que as inscrições poderão ser feitas opcionalmente, sem a necessidade de apresentação do atestado de abregrafia, tendo em vista a impossibilidade de concessão dos referidos atestados por parte do Departamento de Saúde Pública no período pretendido pelos secundaristas.

A Comissão acredita que deverão postular ingresso nos vários cursos da Universidade Federal de Santa Catarina mais de 1.600 estudantes, que disputarão pelo sistema classificatório as 1.200 vagas existentes.

Regimento de Custas em exame agrada tribunal

O Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, Desembargador Adão Bernardes, declarou que a nova Lei de Regimento de Custas, ora em exame na Assembleia Legislativa, "corrigirá diversas falhas existentes na Lei atual, estando de acordo com o pensamento dos desembargadores membros do Tribunal de Justiça e atendendo aos reclamos da classe".

Afirmou por outro lado o Desembargador Adão Bernardes que com as medidas ditadas pela nova Constituição no que diz respeito à soberania do júri, o Tribunal de Justiça ficará com o encargo de julgar processos advindos do júri, isto é, recursos resultantes das decisões tomadas, sobrecarregando

do com isso o trabalho do Tribunal.

Disse que o Tribunal de Justiça de Santa Catarina é um dos que mais julgam processos em todo o País, "com um trabalho dedicado dos desembargadores, que não vêm medindo esforços para não acumular pautas de julgamento e os processos que, em grande volume, chegam diariamente à Corte".

O Tribunal de Justiça entrará em recesso na próxima terça-feira, só voltando a funcionar no dia 1º de março de 1970, quando tomará posse o novo Presidente da Corte, Desembargador Marçilio Medeiros. Durante o período de recesso o TJ julgará apenas pedidos de habeas-corpus.

Rua Des. Arno Hoeschl já foi entregue ao tráfego

O Prefeito Acácio Santiago entregou ao tráfego na manhã de ontem inteiramente lajotada a Rua Desembargador Arno Hoeschl, transversal da Avenida Rio Branco e Rua Almirante Lamego. Ao ato estiveram presentes familiares do homenageado, autoridades e imprensa. O Prefeito ressaltou a figura do Desembargador Arno Hoeschl, dizendo do acerto em dar seu nome àquela via pública. Em nome da família Hoeschl fez uso

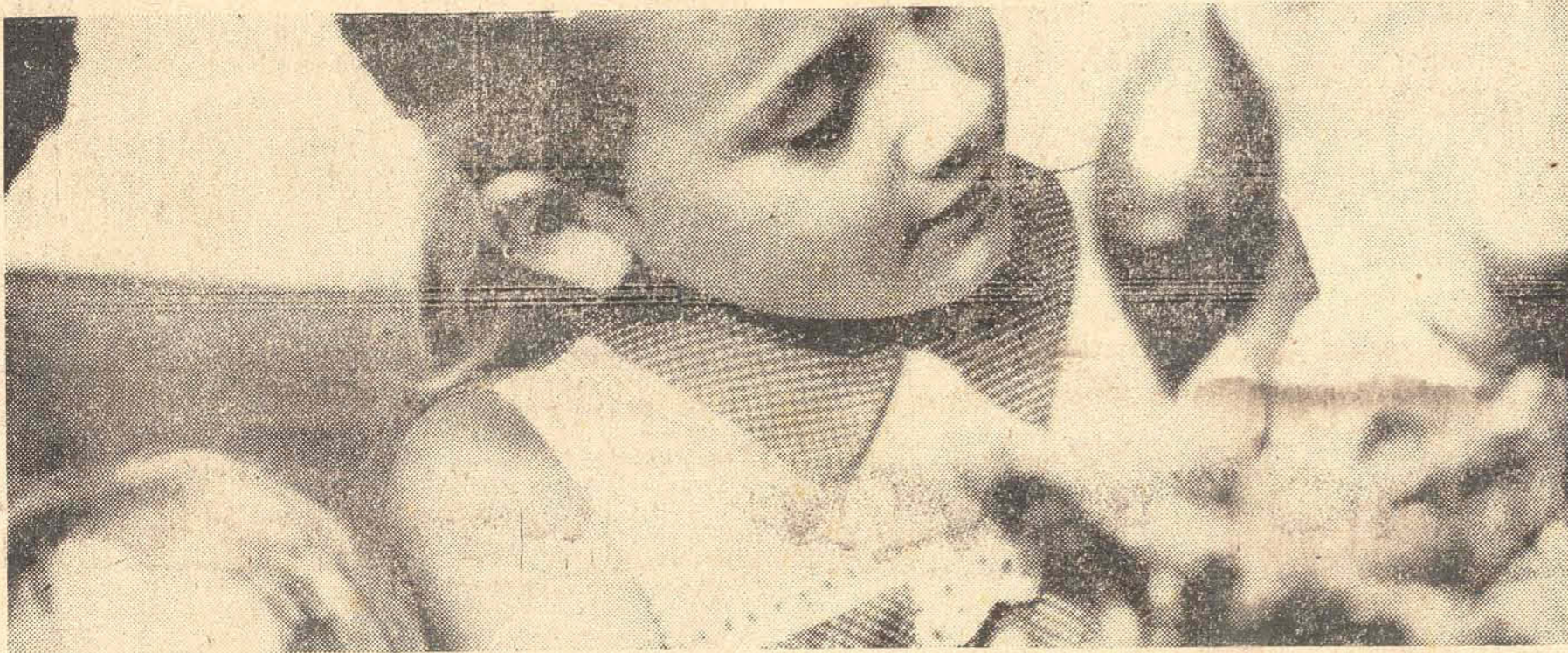
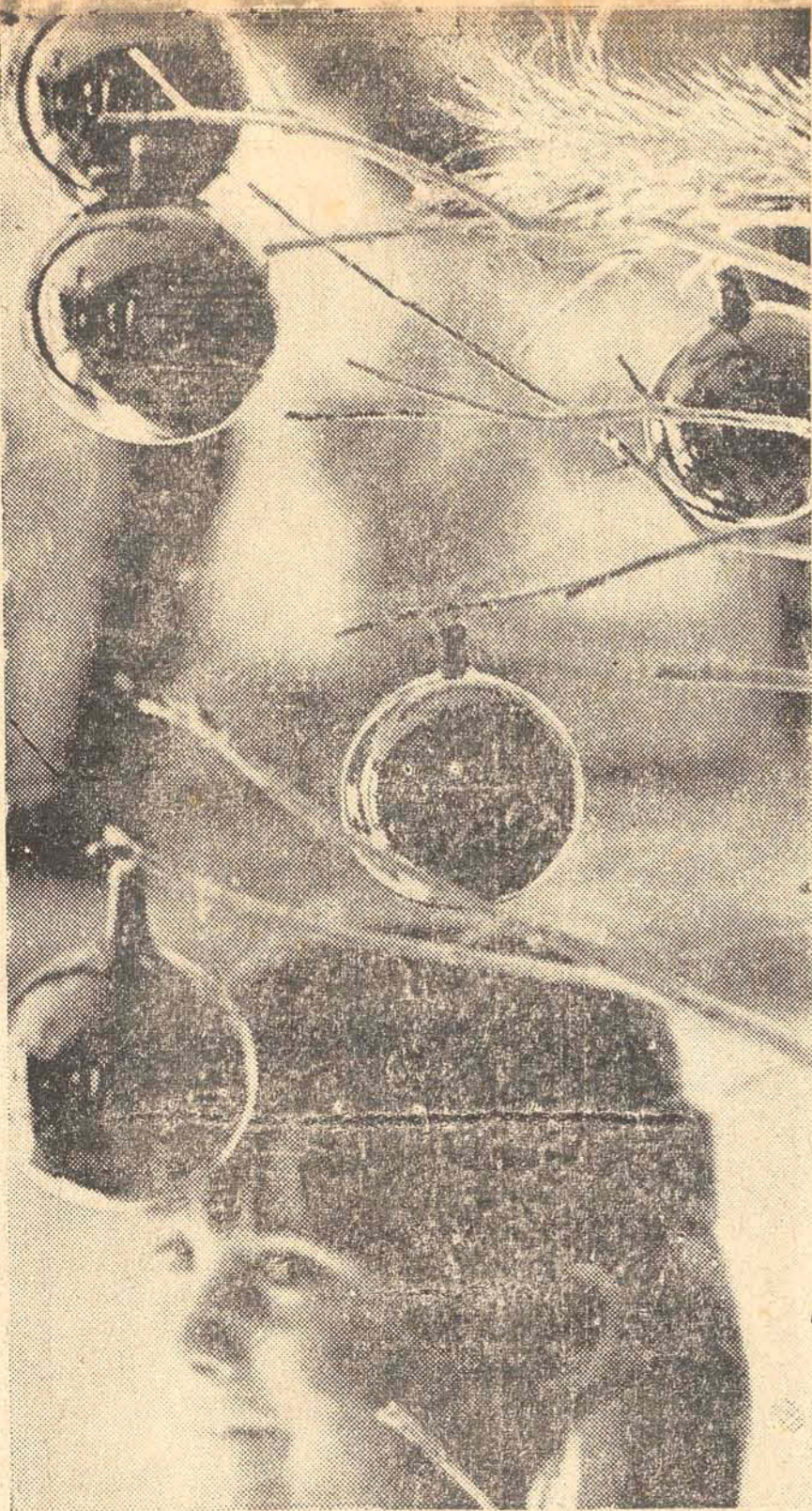
da palavra o filho do homenageado, vereador Hélio da Silva Hoeschl, agradecendo ao Prefeito e à Câmara Municipal a homenagem que era prestada a seu pai.

No período da tarde o Prefeito Municipal inaugurou um parque infantil na localidade de Aranhas, distrito de Ingleses, o 2º entregue pela atual administração às crianças do Município, especialmente às do interior da Ilha.

Censo diz que existem 85 marítimos em FLN

O Capitão dos Portos de Santa Catarina, Lúcio Berg Maia, informou que encerrado o censo dos marítimos, constatou-se a existência em Florianópolis de 85 marítimos do chamado primeiro grupo, constituídos de oficiais de náutica, máquinas, convés, câmara, marinheiros pilotos e condutores motoristas.

Declarou o Capitão Lúcio Berg Maia que pelos questionários apresentados poderão ser aquilatas as capacidades técnicas, profissionais e culturais dos marítimos, bem como a necessidade de serem ministrados novos conhecimentos técnicos e educacionais, dentro do ensino profissional ministrado pela Marinha Mercante.



Mais um ano, mais um Natal. A cidade toda se modifica nesta época, preparando-se para festejar a maior data da história cristã. Nas ruas o movimento se intensifica; nas casas domina a expectativa dos grandes e pequenos ante a chegada do dia festivo; no comércio há intensa movimentação para a compra dos presentes, de todos os tipos e das mais variadas formas.

Mais um Natal na vida de todos; um Natal que para a criança é só alegria, para os adultos muitas vezes motivo de preocupações e tristezas pela impossibilidade de não poder festejá-lo à maneira como seus sonhos imaginavam.



As mais elegantes

páginas de **O ESTADO** a sua lista das mulheres mais elegantes de Santa Catarina. Isto ele o vem fazendo há mais de vinte anos, sempre com a mesma categoria, usando um critério de seleção que, indiscutivelmente, agrada a todos indistintamente. Não só na Capital do Estado Zury encontra as elegantes para compor a lista de cada ano. Blumenau, Itajaí e Criciúma estão representadas neste 1969 que finda, juntamente com Florianópolis que, a seu ver, reúne o maior contingente de mulheres aptas a receber o título de elegante.

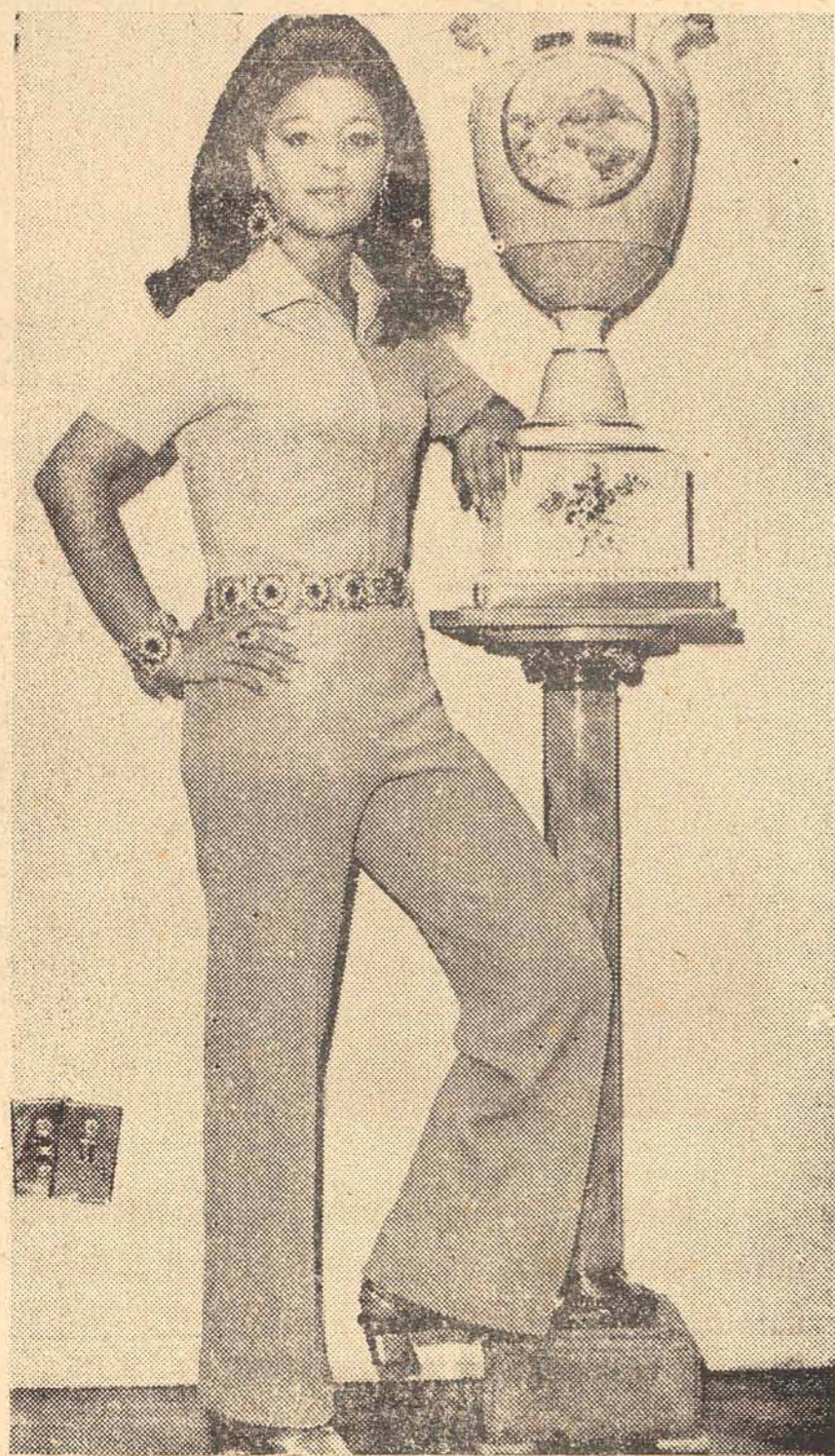
As mais elegantes de Santa Catarina deste ano, Anita Hoepcke Grillo (na foto com o cronista), Sílvia Hoepcke Comelli, Ieda Mesquita, Mara Cherem, Sueli Malburg, Zoê Costa, Teresa Marques Souza, Crista Bauer, Lúcia di Vincenzi, Lourdes Hülse, Ana Maria Silva e Alice Damiani, são mostradas aos leitores de **O ESTADO** às páginas 2 e 3 do Caderno-2.

caderno 2

O ESTADO, Florianópolis,
Domingo, 21 de dezembro de 1969

EDITOR: Luiz Henrique Tancredo
FOTOS: Orestes Araujo

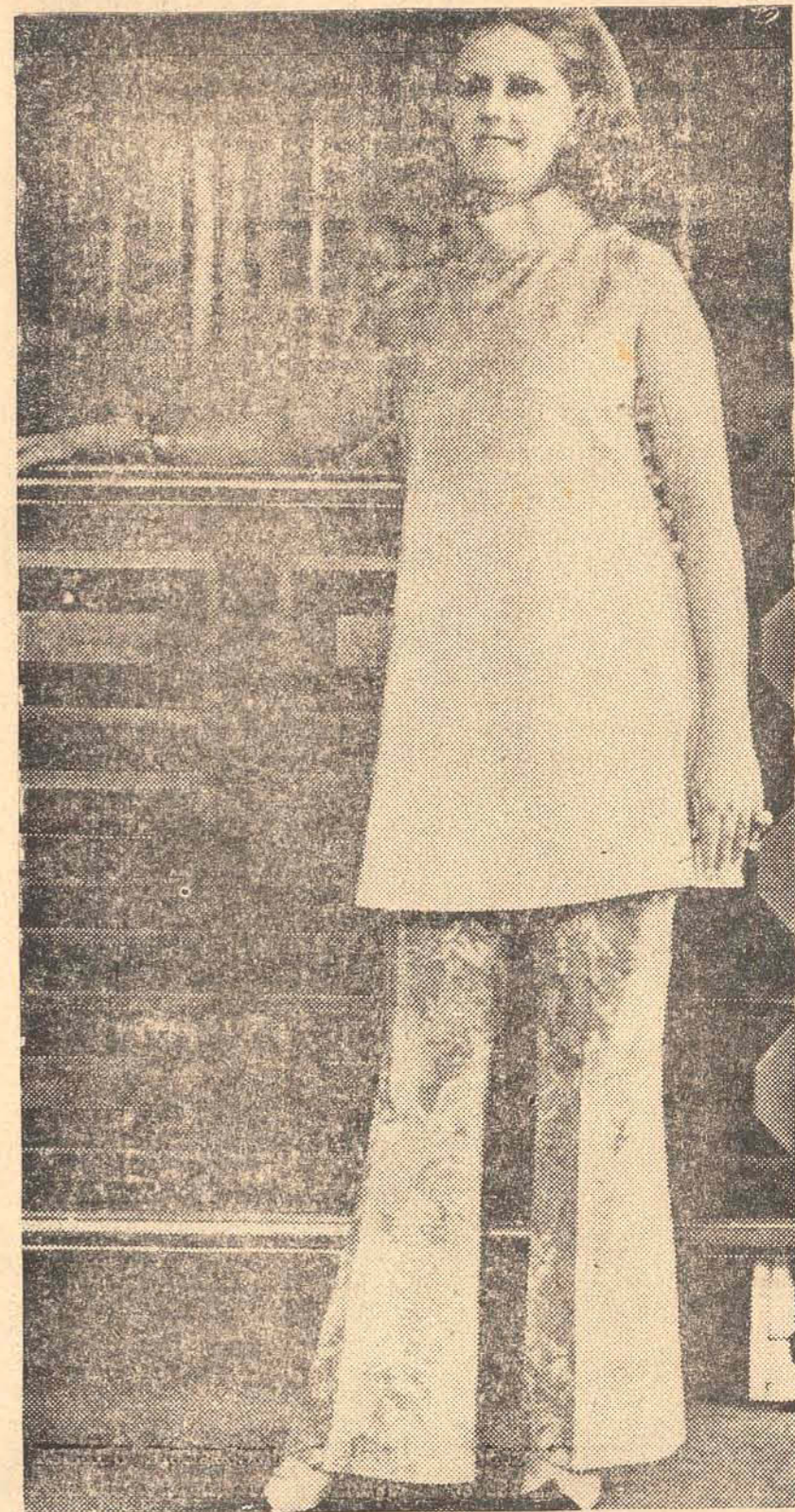
E'las são as elegantes de Santa Catarina



* LÚCIA D'AQUINO AVILA DI VINCENZI — Senhora Luiz Fernando Di Vincenzi. É estreante na lista de Senhoras Elegantes e com muita categoria, representa as jovens senhoras de nossa alta sociedade. Leva uma vida saudável em sua residência, na praia da Saudade, onde pela manhã, faz seu esporte preferido: natação. Em 1963, a Senhora Di Vincenzi, no Copacabana Palace, representando Santa Catarina, foi eleita a Debutante do ano, no Estado de Guanabara.

Doze senhoras elegantes, nêste ano de 1969, formaram a lista que não muda seu critério ao apresentá-la. Aliás, não é a primeira vez que divulgamos uma lista de elegantes, com doze nomes, que durante o ano, se destacaram na sociedade. Como jornalista bastante tarimbado no assunto e sendo o primeiro a descobrir que Santa Catarina tem elegância para ser comentada, confesso que é grande a responsabilidade. Aceitando opiniões e recebendo críticas, já há muitos anos nasceu a forma de se apresentar esta lista. Estou explicando isso para esclarecer aos leitores que de todos os assuntos com que lido, ês'e é o que dá mais preocupação.

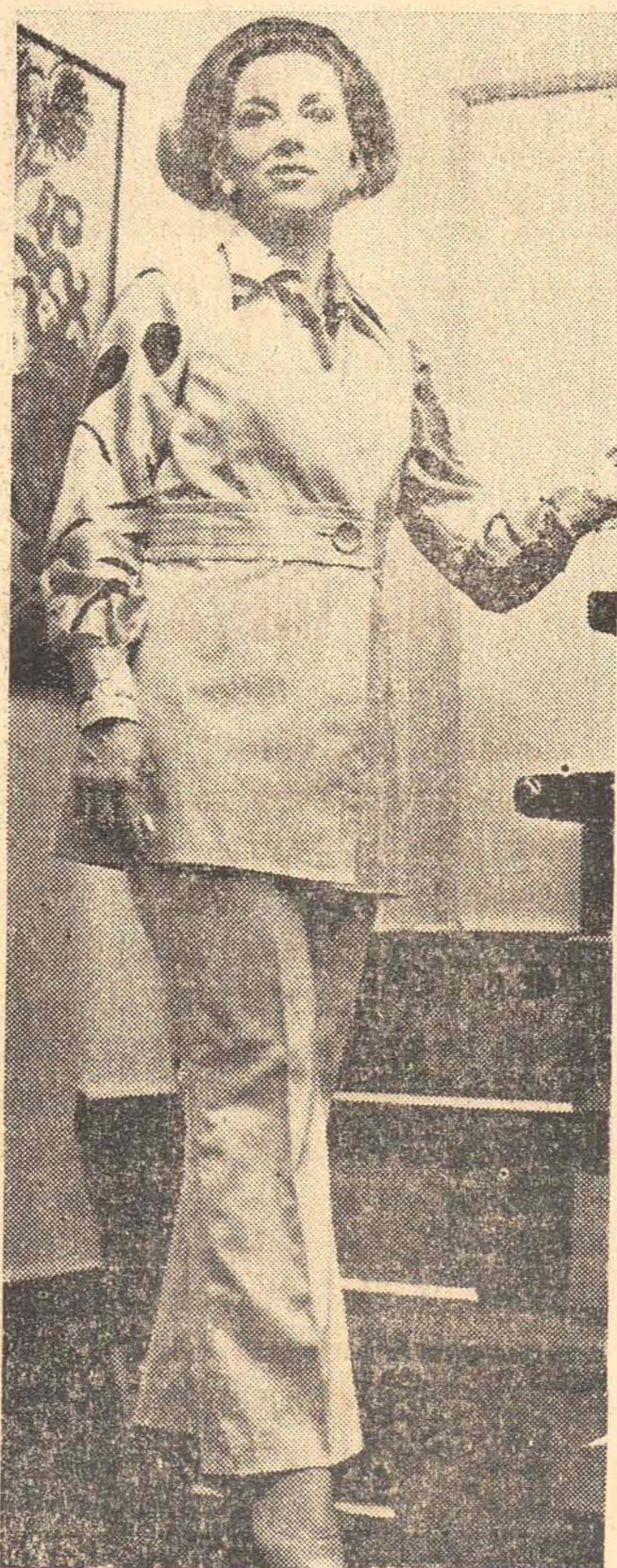
Zury Machado



* CRISTA JENSEN BAUER — Senhora João Arno Bauer — Com merecimento, vem se destacando na sociedade catarinense. Reside em Blumenau e possui uma maravilhosa casa de campo. É grande "hostess" da cidade. Sua elegância é sóbria e tem forte personalidade.



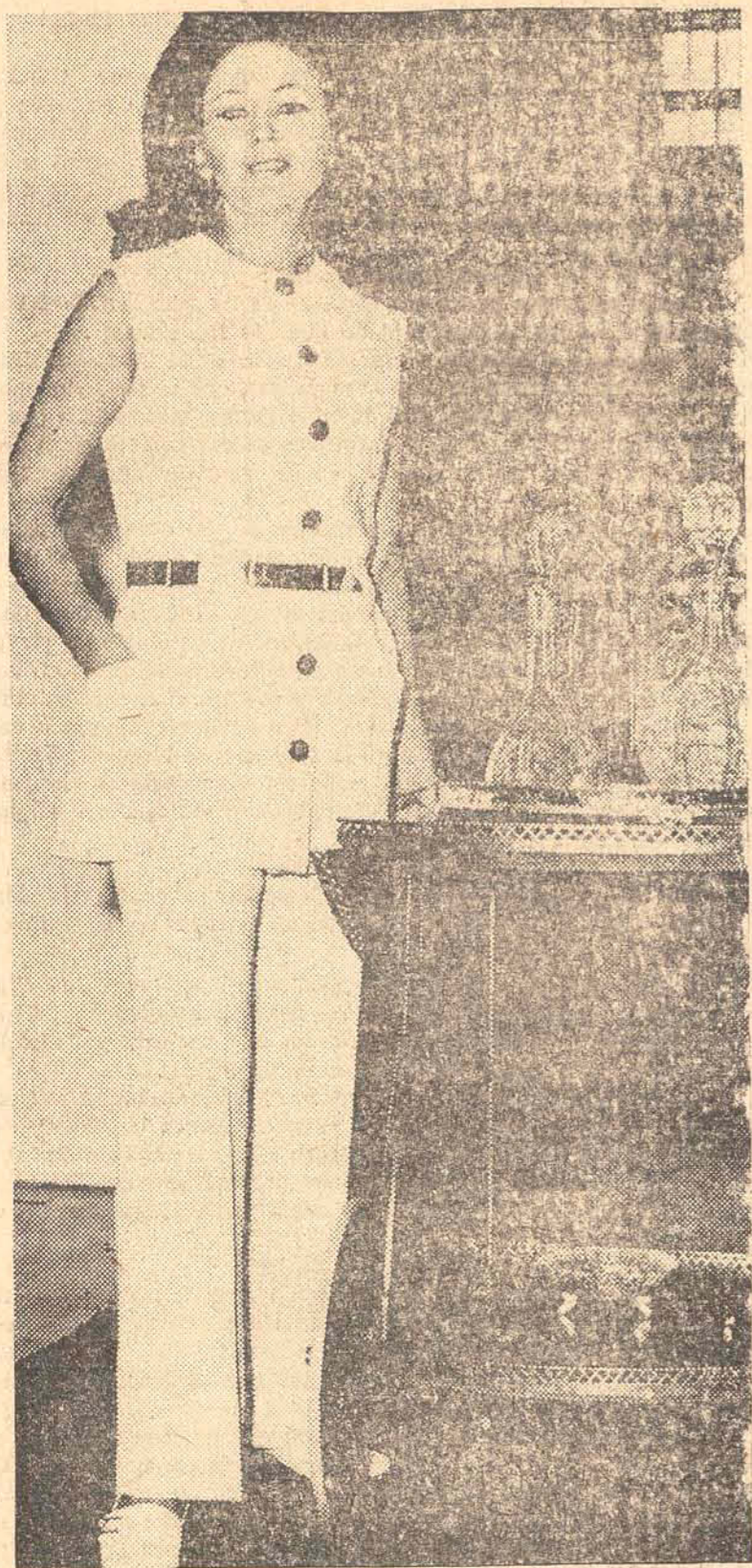
* LOURDES HULSE — Senhora Roy Hulse — Já é nome que figura entre as Senhoras mais elegantes do Estado, há alguns anos, e sempre merecendo o título. A Senhora Hulse é gaúcha de nascimento, mas catarinense de coração. Reside em Criciúma, mas, em todo o Estado é conhecida como uma das mais bonitas Senhoras na sociedade catarinense.



* ALICINHA SOUZA DAMIANI — Senhora Osni Damiani — Sua elegância é mesmo muito discreta. Notase, especialmente em seu trabalho, que é na boutique Garage. Pouco participa de festas, mas, naturalmente que gosta. Prende-se à leitura, decoração e, principalmente, a descobrir célebres pintores. A Senhora Damiani é, antes de mais nada, uma eterna preocupada com arte e, sem dúvida alguma, ela sabe defini-la.



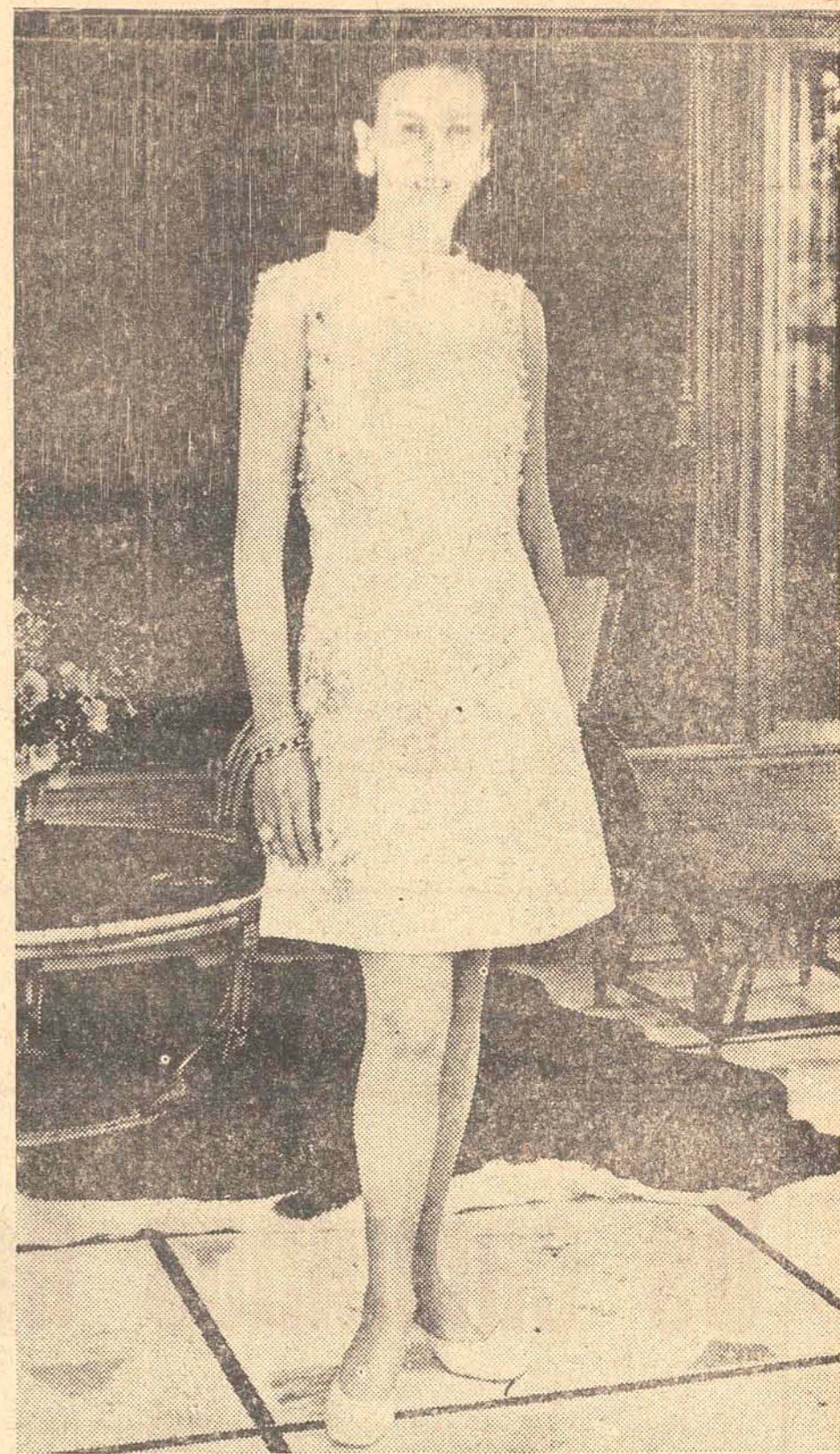
* ANA MARIA HEUSI SIQUEIRA SILVA — Senhora Laércio Gomes Silva — Com esta beleza e elegância, representa a sociedade de Itajaí. Reside na maravilhosa praia de cabeçadas, mas, passa grande parte de seu tempo, no Rio. Seu esporte preferido é natação, bastante vaidosa, mas, perfeita dona de Casa.



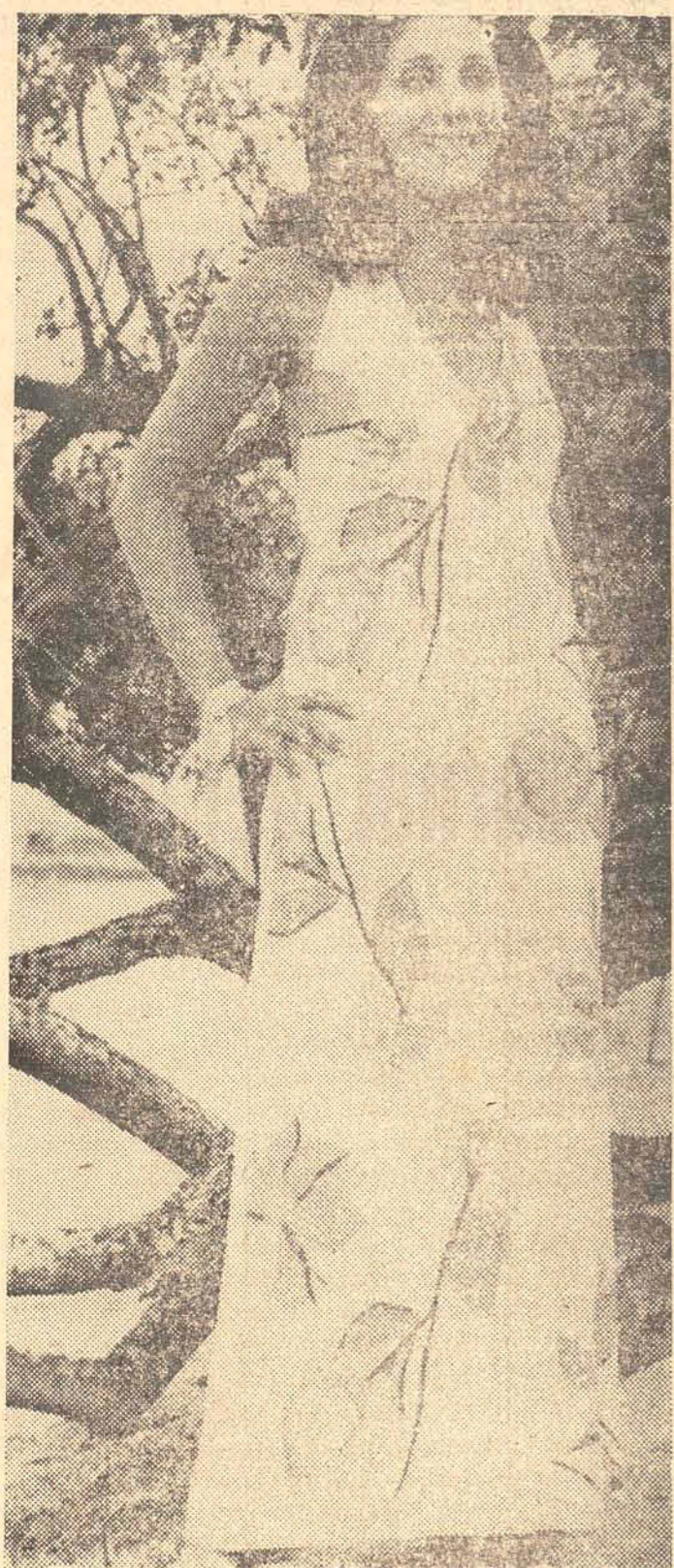
° TEREZA MARQUES SOUZA — Senhora Hildebrando Marques Souza. Brilhou na sociedade durante todo ano, não só usando modelos do costureiro Lenzi, como, também, recebendo em seu apartamento, com aquela elegância e charme que ela mesma tem



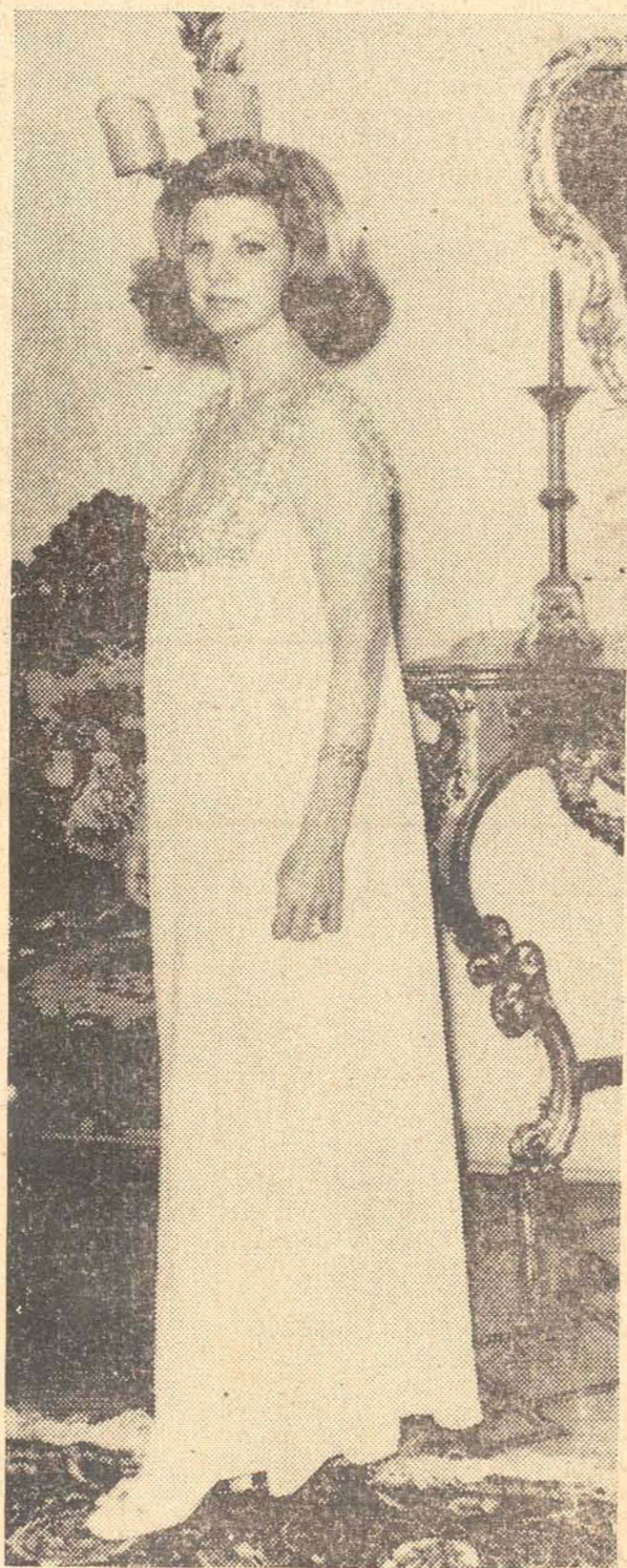
° IEDA GAMA D'ÉCA MESQUITA — Senhora Ary Mesquita — Continua a opinião dentro da sociedade de que a Senhora Mesquita, sem merecer favores, deve figurar na lista de Senhores Elegantes. Prefere as roupas esportivas, mesmo porque grande parte de seu tempo é dispendido no INPS, onde trabalha



° SILVIA HOEPCKE DA SILVA COMELLI — Senhora José Matusalém Comelli — A sua elegância está na maneira quieta e útil de viver, e, em tudo o que ela representa de tradição. Seu principal tempo é dedicado à sua linda filha, Luciana. No vestir, sempre prefere cores claras



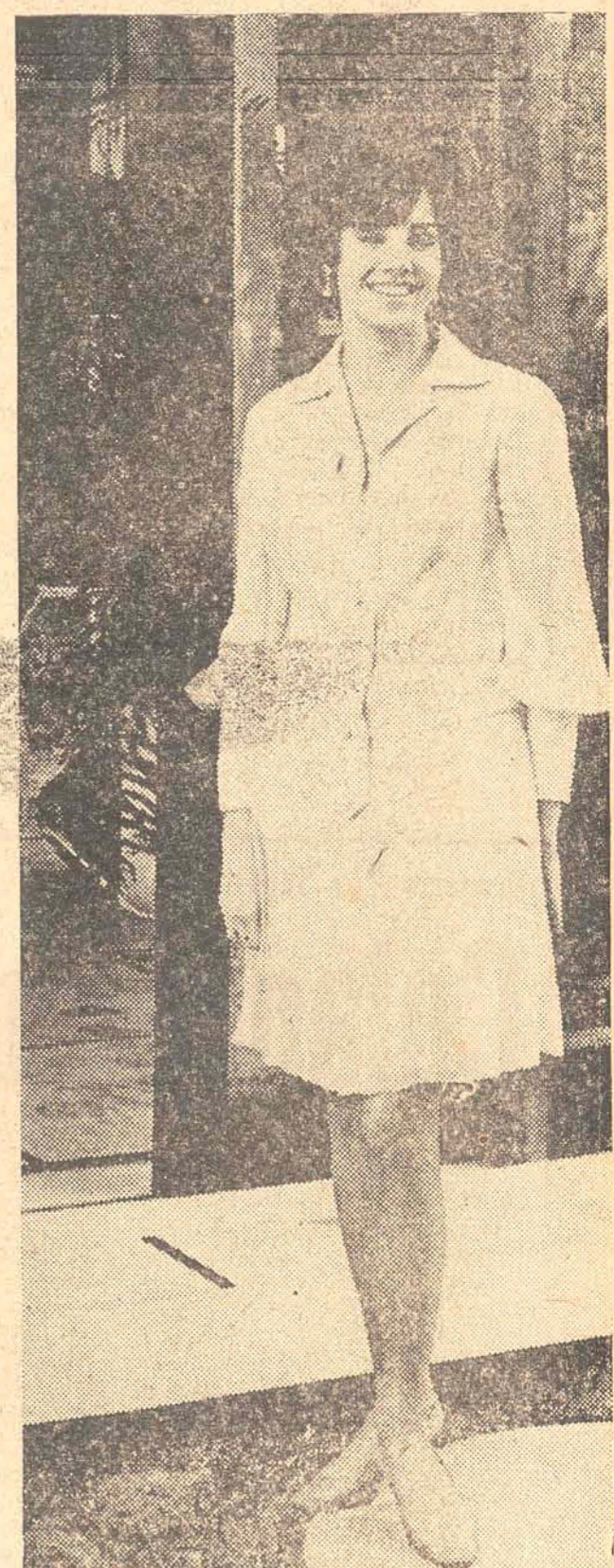
° SUELY PEREIRA MALBURG — Senhora Paulo Malburg. Sua presença é um acontecimento social. Elegância de personalidade e muito bom gosto no vestir. Representa a sociedade da progressiva cidade de Blumenau. A Senhora Malburg é também estreante na lista de Senhores Elegantes de Santa Catarina



° MARA CHEREEM — Senhora Dib Chereem — Em sociedade ela destaca-se com muita classe e bom gosto. Pela primeira vez participa desta lista de Senhores elegantes. Devo confessar que a opinião não foi só deste colunista, mas, de gente de alto gabarito e entendimento, no que diz respeito às Senhores Elegantes



° ZOÉ CICHENEL COSTA — Senhora Alvaro Costa — De tradicional família da Capital do carvão, Zoé é uma jovem e linda senhora que, este ano, está estreando na lista de Senhores Elegantes de Santa Catarina. Durante o ano de 1969, seu nome foi constantemente citado, dando lugar ao título que hoje ela realmente merece



° ANITA HOEPCKE DA SILVA GRILLO — Senhora Francisco Grillo. E elegante até por distração. Nunca deixou de estar com seu nome em destaque, merecendo figurar na lista das senhoras mais elegantes do Estado. Garanto a vocês que ela poderia calmamente estar situada entre as mais elegantes de qualquer parte do mundo

Jair Francisco Hamms

Nordeste

Nas viagens por terra, seja, nas viagens de ônibus, trem ou carro, nas ditas de superfície, a gente vai pouco a pouco, acostumando-se com a paisagem. O clima. O povo. Nas aéreas, não. Nas viagens de avião, de repente, muda tudo. Não existe, nestas, aquele estágio de transição, uma espécie de vestibular que aquelas nos proporcionam. Súbito, o antípoda. Deixamos o Rio cedo. Um Rio ventoso e chuvoso. Frio, O Cristo do Corcovado nada via da cidade. Uma venda de nuvem cobria-lhe o rosto de pedra. Impedindo-lhe a visão matutina da maravilhosa metrópole. Adivinhávamos, quando muito, o acidentado litoral fluminense. Restingas. Baias. Cabos. Montanhas. Rios.

Depois. Depois balas. Cafézinho. Refresco. Uísque. Lanche. Aperitivo. Almôço. Sobremesa. Cigarro. E Nordeste. O sol torrava o aeroporto do Recife. Mergulhamos numa atmosfera. de forno. Ao longo da espinha dorsal, imediato, denso riacho de suor. E, de quando em quando, o polegar destrua o bigode de água que nos nascia como por encanto. E já era outra a paisagem. Confesso. Lá, o céu é muito mais azul. E é outra, também, a geografia. Aqui, em Santa Catarina, a Serra do Mar parece assim que se debruça sobre o litoral. Recortando-o Acidentando-o. Mtro a metro. Lá, não. Lá é planície. Plena planície. Apinhada de coqueiros. De coqueiro de coco da Bahia. E são todos morenos. Cabeças-

chatas. Cabeça-chata e moreno o maleiro. Moreno e cabeça-chata a recepcionista. Moreno e cabeça-chata o motorista que nos levou até João Pessoa. De Recife a João Pessoa é coqueiral. Só. Somente, e muito raramente, uma cidadezinha plantada entre o coqueiral. Goianai, não Goiana, ainda em Pernambuco, no Buraco da Cia, um restaurante, enorme caranguejo serve café e cerveja. Vá lá pra crer. Pouco depois, um esquecido lugarejo que tem a subida honra de ostentar a mais antiga igreja do Brasil. Brasil. E' isto. Lá, parece, é muito mais Brasil. Tudo é mais verde amarelo. Coqueiral e praia. Na Paraíba, João Pessoa, com sorrisos de índio nos esperavam. Bondade nos olhos negros. Cari-

nho na fala doce. As cinco horas, noite já, beira da praia, brisa do mar gelando as costas suarentas, bebemos água de coco. Perdão. Mas com uísque. Mais isto do que aquilo. Depois jantamos. Jantamos carne-de-sol. Com feijão verde. Tudo regado com manteiga de garrafa. Manteiga de garrafa. Eu explico. E', também, chamada manteiga do sertão. Quase líquida. Vem, por isso mesmo, em garrafa. E mais. Farofa. Farofa matuta. Farofa matuta e inhame. Inhame é uma mistura, natural, de alpin e batata doce. Sobremesa, abacaxi. Não este daqui. Bcm outro. Depois, réde. Um doce sono na rede. Sôzinho. Juro.

Oliveira de Menezes

Os caminhos do mundo

Quando os navios romperam, com seus apitos roucos, o silêncio da noite, um novo ano se apresentou ao calendário do "Galo da Madrugada". Os sinos desafinados da velha igreja entraram, por sua vez, na sinfonia portuária. Algumas buzinas de automóveis, poucas. Clarões por sobre os morros. Desviei o olhar de Hugo, o grande marinheiro sueco, meu amigo de muitas caminhadas, e lancei-o à baía iluminada, aos barcos parados, à noite de um novo ano. Se não fossem os apitos, o bater dos sinos, os fogos sobre os morros, talvez não tivéssemos tomado conhecimento do acontecimento. Tinhamos faltaço, eu como convidado de Hugo, ao jantar da meia-noite do "Liverpool", chegada há três dias ao porto. Hugo era o único oficial estrangeiro da embarcação. Eu seria um dos poucos convidados. Quando chegamos ao "Galo da Madrugada", na orla marítima, não tinha dado ainda 15 horas. Por isso, bebíamos moderadamente, economizando energias para o

grande festim de bordo. O comandante não permitia a ausência de qualquer oficial, e isso em todos os portos em que o "Liverpool" já havia rompido ano. Depois das 21 horas, Hugo já demonstrava claramente o desejo de não comparecer à ceia inglesa. — Eles são uns chatos, sabe? Especialmente o comandante, aquele velho bode magro. Se ele reclamar a minha ausência, eu vou quebrar aquele inglês em mil pedaços. Eu não dizia nada. Para mim, tanto fazia romper o ano a bordo como em outro lugar, até mesmo, e especialmente, na casa das meninas, lá perto do cemitério: "O Ninho das Garças". Daí por diante Hugo passou a irreverentemente dos seus colegas de travessias oceânicas. E a beber, por outro lado, de forma apressada, copo sobre copo, e de cada vez a proferir a saudação conhecida: "Prost Neujahr". Quando voltei a olhar para Hugo, ele estava naquela tensão tridimensional que antecede ao pranto. Já os navios haviam se calado.

Antes que eu dissesse qualquer palavra, Hugo entrou em choro convulso, balançando toneladas de ossos, músculos e nervos. Um gigante perdido naquele porto de baixa classe. Para fugir ao meu olhar de espanto e piedade, meteu-se debaixo da mesa, de quatro, e lá permaneceu a urrar, a fungar, a ganhar. Um pranto ridículo. Um grande urso, pensei, a chorar por ter machucado uma das patas, fazendo tremer os copos e garrafas, que eu procurava, apressadamente, evitar que se quebrassem. Depois, após alguns minutos, o urso sueco foi se acalmando, até silenciou completamente, como se tivesse adormecido sobre as patas dianteiras. Ainda levei a mão por baixo da mesa, pousando-a nos seus cabelos ásperos — pelos de cão pastor. — Sai daí, Hugo. Vamos dar umas voltas. Ele saiu e me mostrou a fotografia, que tirou do bolso interno da japona de couro preto. E me apontou a mulher, uma finlandesa

enorme, gorda, e os dois rapagões, estudantes universitários. Neve cobrindo todas as cousas. — E eu pelos caminhos do mundo, disse ele. Você compreende? Daqui para a África do Sul, indo e vindo, levando madeira. Um contrato de dois anos. Para o ano, entende? eu me aposento. Os rapazes vão ficar na Universidade. Eu vou com Eduwirges pescar trutas. Temos uma casa às margens do Lago Vernen. Você compreende? Quando o navio regressou da África do Sul, eu estava, como de outras vezes, no trapiche, para o abraço amigo, Hugo não veio. Possivelmente ele tinha denunciado o contrato, forçado pela saudade imensa. Depois, na sala do comissário, o comandante me informou, de forma solene, quase rispida, com seu sotaque londrino. — É a vida, compreende? Uma tragédia. A faca só foi tirada do hispital. O corpo foi embalsamado e remetido para Estocolmo. Hugo não vem mais. Nosso consulado providenciou o competente inquirito.

Rogério Vaz Sepetiba

Colagem de Natal

— "A dor foi grande quando as cordas estavam sendo afinadas, Senhor! Começa a tua música e deixa-me esquecer a dor e sentir em beleza o que tinhas na mente através desses dias despidiosos. A noite que vai morrendo demorase à minha porta; deixa-a despeir-se em canções. Em melodias que desçam das tuas estrelas, Senhor, derrama teu coração nas cordas da minha vida" (R. Tagore). — "A Criança Nova que habita onde vivo/ dá-me uma mão a mim/ e a outra a tudo que existe/ e assim vamos os três pelo caminho que houver/ saltando e cantando e rindo/ e gozando o nosso

sagrado comum/ que é o de saber por toda a parte/ que não há mistério no mundo/ e que tudo vale a pena". (Fernando Pessoa). — "A mamãe deixou um momento o carrinho, e eu/ me achei para encontrar, bem viva na alma pura,/ a Santíssima Trindade./ A criança está dormindo, os braços jogados em desordem sobre o lençol bordado./ Os olhos cerrados olham para dentro, e o peito arqueja docemente. / A vida parece que murmura: a casa é habitada" (Michel Quoist). — "O que torna belo o deserto, disse o principzinho, é que ele esconde um poço nalgun lugar... Fiquei surpreso por compreender

de súbito essa misteriosa irradiação da aréa. Quando eu era pequeno habitava uma casa antiga, e diziam as lendas, que ali fora enterrado um tesouro. Ninguém, é claro, o conseguira descobrir, nem talvez mesmo o procurou. Mas ele encantava a casa toda. Minha casa escondia um tesouro no fundo do corredor... Quer se trate da casa, das estrelas ou do deserto, disse eu ao principzinho, o que faz a tua beleza é invisível" (A. Exupéry). — "Acordei esta manhã, Dama da minha viagem, ao rumor do teu barco deixando a margem; respondemos ao sinal que nos faziam as ondas, e eu te perguntei: Será

na ilha que repousa além dos horizontes azuis que amadurecerá à messe da nossa esperança? Sorriste: e o teu sorriso resplandece como o halo de ouro das estrelas à meia-noite. Amor, coloriste os meus pensamentos e os meus sonhos com os derradeiros reflexos da tua glória; transfiguraste a minha vida pela próxima beleza da morte. Como o sol-poente deixa entrever um pouco do paraíso, mudaste minha dor num êxtase supremo. Por sua magia, Amor, a vida e a morte, tornaram-se, para mim, um mesmo, vasto deslumbramento." (R. Tagore). — "E sobre as águas adejava o sópro de Deus" (Gênesis).

Editar? fácil! fácil! (II)

Celestino Sacht

Resumo dos capítulos anteriores: Na edição anterior ("O Estado" 14/12) vimos as peripécias do escritor Cyro Ehlke na vã tentativa de publicar seu trabalho "Bandeirantes e Tropeiros do Sertão de Curitiba". (Prêmios da Conquista do Planalto Catarinense). Encerrávamos o Capítulo V, quando uma grave ameaça ameaçava desabar sobre a obra: a possibilidade de "eventuais alterações" a fim de enquadrar os originais dentro das normas da Editora.

Capítulo VI — 24 de novembro de 1967:
"Temos em nosso poder sua carta de 24 de setembro, bem como os originais de sua obra "A Conquista do Planalto Catarinense". Submetemos o trabalho a um historiador desta Capital e tivemos a afirmação de que se trata de uma obra valiosa, que merecia ser publicada. Devido ao assunto, entretanto, será difícil encontrar uma editora que se disponha a editá-la por sua conta e risco, pois as editoras em geral preferem editar obras que atinjam um grande público e por isso sejam de fácil vendagem.

Apesar disso, vemos para a publicação de sua obra duas possibilidades: uma seria a de encontrar uma editora disposta a publicar o livro, com a aquisição garantida, por alguma entidade oficial, de uma parte da edição. Tendo em vista esta modalidade, sondamos o Instituto Estadual do Livro, onde não foi excluída de todo a possibilidade da aquisição de certa quantidade de exemplares, embora o assunto só indiretamente diga respeito ao... Por outro lado, seria necessário conhecer o preço aproximado da obra. Assim sendo, pediríamos, caso V. S.^a o desejasse, obter um orçamento para a impressão da obra a fim de obtermos dados concretos sobre o preço. Com esses dados, poderíamos então ser procuradas as entidades culturais dispostas a adquirir uma determinada quantidade da edição (...) Ass. Agência Literária Veritas Ltda.

Capítulo VII — 28 de outubro de 1969:
"Em mãos sua atenciosa carta de 24 de setembro p.p., que apenas hoje nos foi possível responder em virtude do acúmulo de serviço em nossa seção de correspondência.

Cientificamos-lhe que, em se tratando de sua obra: "Bandeirantes e Tropeiros do Sertão de Curitiba", após exame do índice que V. S.^a nos enviou juntamente com sua carta, pareceu-nos que o mesmo se esquadra perfeitamente à nossa coleção "Corpo e Alma do Brasil".

Assim sendo, informamos que estamos interessados em examinar os originais, que solicitamos nos sejam enviados dentro em breve, os quais passaremos às mãos do diretor da coleção Corpo e Alma do Brasil. Cientificamos-lhe entretanto, que o exame dos originais em questão é, no momento, sem qualquer compromisso de nossa parte. Atenciosamente ass. Difusão Européia do Livro."

Capítulo VIII — 14 de novembro de 1969.
Em mãos sua carta de 3 do corrente, objeto de nossas especiais atenções, assim como os originais de "Bandeirantes e Tropeiros do Sertão de Curitiba (A Conquista do Planalto Catarinense)".

Cientificamos-lhe que o valor de sua obra é realmente indiscutível, merecendo a mesma ser publicada.

Entretanto, levando em consideração que o assunto tratado em seu livro, embora didático, não o venha dotar de um caráter comercial, solicitamos-lhe a garantia de aquisição do mesmo, de no mínimo mil exemplares por parte de alguma entidade oficial. Assim sendo, teremos o máximo prazer de editá-lo. Atenciosamente, ass. Difusão Européia do Livro Ltda.

PS. Estamos lhe enviando, via Varig, os originais de sua obra visto que V. S.^a os possa necessitar. Aguardamos notícias para breve".

Capítulo IX — 21 de novembro de 1969.
"Prezado prof.: Sugeriram-me escrevesse ao prezado professor (...)

O que me traz à sua presença, no momento, é solicitar a deferência no sentido de ver-se de que forma poderei obter dos círculos ou entidades oficiais estaduais, um apoio na forma de aquisição prévia de mil exemplares de "Bandeirantes e Tropeiros do Sertão de Curitiba (A Conquista do Planalto Catarinense)", que tenho pronto desde 1963, e, mais recentemente, a Difusão Européia do Livro (de S. Paulo), se dispõe a publicá-la em sua "Coleção Corpo e Alma do Brasil". (...)

Já andei — não seria necessário dizer-se — "De Herodes a Pilatos", nestes anos todos. De vez em quando desanimo: volto a animar-me outra vez, e começa tudo de novo. Consoante verá das cartas anexas, e de apreciações críticas prévias, já vêm de longe as minhas lutas.

Tanto, entretanto, mais uma vez. Embora ainda não tenha sido informado acerca do custo de venda provável, por exemplar, nesse sentido me dirigirei, ainda, à Editora. Poderia tentar vendas isoladas, de 100 a 200 exemplares, junto a várias Prefeituras da região serrana a cujos respectivos municípios o trabalho interessa, mas, isso, representaria um dispersamento, perda de tempo, e gastos quicá inúteis, em viagens.

Parecer-me-ia que por envolver em sua maior anterioridade histórica a região catarinense (tenho não obstante material pesquisado para um 2º volume — povoamento, questão de limites, etc.) deveria interessar particularmente ao estado de Santa Catarina. (...) Atenciosamente Cyro Ehlke".

Capítulo Final? — dezembro de 1969:
"Os bons escritores sabem, em Santa Catarina e no mundo inteiro, que a publicação pela publicação é a verdade das vaidades e seus praticantes são os covetores da literatura" (Da carta de meu ex-amigo).

Como já publiquei pela simples publicação, como sou um covetor da literatura, vou fazer o diabo para que meu amigo Cyro Ehlke consiga provar ao nosso ex que o que é bom deve, precisa, tem que ser publicado, a despeito de quantas andanças se tenham que fazer; a despeito de quantas injúrias se possam sofrer.

Jornal velho

Há 38 anos,

O ESTADO publicava:

1 — NÓVO SEMANARIO — O ESTADO noticiava o surgimento de um novo jornal em Florianópolis. Tratava-se do semanário "O Picolé", editado sob a responsabilidade do sr. Osni Mello.

2 — ANISTIA — O Procurador Geral da República dava entrada no Cartório da primeira Vara Federal, no Rio de Janeiro, com os primeiros 86 processos de crimes eleitorais praticados no Rio no período 1929/31 requerendo a aplicação do decreto de anistia concedido pelo Presidente Getúlio Vargas.

3 — SEMANA DA FÉ — Por sugestão do Cardeal D. Sebastião Leme, o sr. Vaz de Carvalho enviava a Mesa da Associação Comercial do Rio de Janeiro, mensagem para a criação da Semana da Fé, a ser realizada de 6 a 12 de Outubro, juntamente com um Congresso Católico. A mensagem foi aprovada por unanimidade dos membros daquela entidade.

4 — PRÓ-CONSTITUINTE — Em Minas Gerais era criado um movimento destinado a mover forças em favor da implantação de um novo regime no País, com a edição de uma Constituição.

5 — ROUPA NOVA — Decreto baixado na Capital federal instituiu novos uniformes para os oficiais e praças do Exército Nacional, alterando os sistemas de insígnias do posto, adotando o capote de cortiça e aço para o uniforme de campanhas e adotando o brim verde-oliva em substituição ao brim-cáqui.

6 — CAÇA A LAMPEÃO — A polícia de todo o Nordeste brasileiro continuava mobilizada, tentando prender Lampeão, o Rei do Cangaço, que vinha invadindo terras daquela região. Os trabalhos eram dificultados em fase de Lampeão ter formado vários grupos de cangaceiros que agiam, simultaneamente, em vários lugares.

Fio de meada

Mauro J. Amorim

"A maldade de certas pessoas dá a impressão de que estão brincando, tão grande é."

A frase é de Alvaro Moreyra, n.º "As Amargas, Não" e, como em tudo o que esse grande homem escreveu, está carregada de horrenda verdade.

Vivemos uma época onde os recalques, as frustrações e os complexos, deveriam tender a desaparecer.

Nossa era é plena de liberdade social, filosófica, sexual!... Mas não.

Não sei se é a Cidade, lamentavelmente carregada de Felipes Schmitts fofocueiras, onde a vida de cada um é comentada, dissecada, analisada e, principalmente, aumentada na sua parte mais negativa.

Não sei se é a falta de coragem de viver de peito aberto a sua vida e, por isso mesmo, invejando quem assim procede.

De qualquer maneira, sejam quais forem as causas, a inveja, a maldade e a calúnia campeiam, sôltas como o vento sul, penetrando em cada fenda, movimentando o povoado.

Partida de jovens, que mal começaram a dar os primeiros passos vida a dentro, o que é muito mais grave, vai instalar-se em outros cérebros doentes, dignos de filiação na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, para urgente tratamento.

E é reproduzida, aumentada, entre gargalhadas histéricas, em qualquer ambiente, sem o menor respeito humano.

.....

Não fui eu o alvo dessa maldade; não fui eu. Se o fôsse, a resposta não seria tão simples e tão suave quanto uma coluna dominical no jornal da Cidade.

Seria muito mais drástica, muito mais violenta. Porque, ou o indivíduo vive para — pelo menos — não fazer mal a ninguém, ou não deve viver.

O direito à vida é algo que se conquista com valor humano, com muito respeito, pelo tão importante e solene que é.

.....

Perdoem-me os leitores.

Entendo que domingo é dia de descanso, de tranquilidade. Dia em que as preocupações de toda uma semana, devem ser postas de lado. Dia em que só se devam ler artigos agradáveis, leves e digeríveis. Dia, enfim, em que a maldade humana — já que é o Dia do Senhor — seja um pouco esquivada.

Mas é preciso alertar; é preciso gritar contra uma ameaça à sociedade e à individualidade.

É necessário que assim se proceda para que, depois, não seja preciso lamentar um gesto extremo, fruto de uma hora do mais puro desespero, tal como aconteceu há muito pouco tempo, numa cidadezinha do interior catarinense, onde uma vida, com apenas 19 anos de idade, sucumbiu à sanha criminosa de uma mente doentia.

Futebol é assim mesmo ...

O técnico Saldanha viajou para o México, na Aerolíneas Peruanas, junto com sua mulher, Teresa, onde ficará até o dia 10 de janeiro, quando assistirá ao sorteio das chaves para a Copa do Mundo.

Saldanha chegou no Aeroporto do Galeão quase na hora do embarque — 18h45m — e avisou que, quando voltar, passará pelo Uruguai "para assistir a um torneio internacional de futebol e acertar um caso que será bastante importante para o Brasil".

Apenas o supervisor Russo compareceu para se despedir de Saldanha, além da família do técnico. João seguiu com sua mulher Teresa e disse que vai aproveitar para passear com ela por todo México.

— A minha mulher só vive reclamando que eu nunca paro em casa e por isso resolvi levá-la comigo dessa vez, para que não se queixe mais. Como vou ficar muito tempo afastado da família, depois de fevereiro, estou acalmando Teresa desde agora — acrescentou Saldanha.

Enquanto aguardava a hora do embarque, passou pelo Galeão a seleção mineira, a caminho de Salvador. João Saldanha aproveitou para conversar com Wilson Piazza e lhe pediu para se cuidar até a convocação. O técnico voltou a dizer que não confia numa ajuda dos mexicanos para resolver os problemas do Brasil e que por isso quer estar lá com bastante antecedência para criar bom ambiente até o dia do sorteio.

— O ideal para o Brasil — disse João Saldanha — seria ficar em Puebla. Nós disputaríamos os jogos nesta cidade e em Toluca. Como já temos inclusive um bom lugar para a concentração, tudo ficaria mais fácil. Além disso, a altitude de Puebla equivale à da Cidade do México, havendo pouca diferença e se passássemos para as semifinais e finais a altitude não influiria. Acontece que como existe uma fábrica de Volkswagen em Puebla, e é firma alemã, acho que os mexicanos estão interessados em levar para lá a Alemanha Oriental. Mesmo assim vou ficar de olho para tentar impedir qualquer coisa que nos prejudique. Caso o Brasil seja designado para León, acho que o melhor é quando sairmos do Brasil, fiquemos primeiro treinando em Bogotá. Se ficarmos em Puebla, sairemos do Brasil direto para o México.

João Saldanha informou ainda que pretende, nos jogos da seleção brasileira, usar durante os amistosos duas equipes. Uma faz a partida principal e outra joga na preliminar. Quer o técnico que todos treinem e só com os 22 jogando no mesmo dia pode tirar suas melhores conclusões. João Saldanha antes de tomar o avião se despediu de Russo, dizendo que sempre lhe mandará informações e que o espera no Uruguai, para juntos resolverem os problemas da seleção brasileira.

Empate

Adolfo Zigelli

Estou acompanhando com vivo interesse a emocionante disputa entre a carreira que vai até Canasvieiras e a carreira federal entre Palhoça e Itapema. As duas estradinhas estão quase empatadas.

A federal leva uma pequena vantagem, afinal é federal e ficava feio e chato perder para uma estadual qualquer.

Contudo, depósito enormes esperanças no time de casa.

A competição é empolgante, pois não. A estradinha do Dr. Hildebrando tem só uns 12 quilômetros mas o que tem de curvinha a danadinha tem de senverganhazinha. A torcida é de gabarito, federal, com mantiqueiras, triângulos e o pessoal do Departamento.

Já a nossa é mais espiçadona, tem quase 30 quilômetros e uma torcida mais acanhada.

Bem que o Doutor Jacob, na sua última esticada até a Suíça, deu-nos uma injeção de entusiasmo, internacionalizando a estradinha com dólares. Mas foi só realizar a concorrência e a firma vencedora foi pra cucuia e a estradinha ainda não sentiu o peso de nenhum trator.

Nos curtos quilômetros da federal (as estatísticas provam) já foram ditos mais palavrões que em todas as peças teatrais reunidas, o que significa uma vitória retumbante para as cores federais.

Contudo, recente levantamento levado a efeito pelo departamento especializado do Micro-Escritório Para Assuntos da Macro-Região, órgão que congrega aplicados discípulos do Professor Campos, comprovou que foram proferidos 1322 (hum mil trezentos e vinte e dois) palavrões por quilômetro rodado, apenas na última semana.

Recente pesquisa do Instituto Catarinense de Pesquisas Gerais Para Todos os Fins, concluiu que, conservando essa excelente progressão, nossa estradinha tem condições de vencer a federal no item palavrão, desde que sejam rigorosamente observadas as diretrizes planejamentais estipuladas.

O sub-item Buraco acusa um índice impressionante em favor da federal: quase quatro por um, feitos os cálculos de relatividade na extensão das duas danadinhas pesquisadas. Já nos sub-sub-itens Peneiras e Costeletas a diferença é mínima, temos esperança de vencer depois da próxima chuvinha.

No item Curvas levamos a palma. Disso nós entendemos, modéstia à parte, e a torcida federal apanha feio.

Computados os dados existentes e efetuados os diagnósticos preliminares, o relatório mostra que estamos em condições de empatar logo, logo.

Perdão, nós estamos sendo empatados há 20 anos.

ANÚNCIO

O jornal IMPRENSA CATARINENSE, de Caçador, estranhou a redação usada num cartaz que fazia a propaganda de luta-livre:

HOJE — GRANDES LUTAS
MANDELI X MACISTE
MULHER DE GRAÇA

Depois que o jornal estranhou aquele "mulher de graça" os responsáveis pela promoção corrigiram o cartaz:

HOJE — GRANDES LUTAS
MANDELI X MACISTE
MULHER: 50 centavos

TELEVISÃO

Darci Lopes disse não à rede gaúcha de Rádio e Televisão, que engloba TV e Rádio Gaúcha e o jornal Zero Hora. Estiveram aqui os senhores Maurício Siroky Sobrinho e Fernando Ernesto Correia, o primeiro Diretor-Presidente e o segundo Diretor-Comercial. Queriam participar com 50% do capital da TV-Cultura e, em troca, ofereciam equipamento, assistência, direção e programação. O senhor Darci Lopes recusou a oferta. Acha que continuará fazer a TV-Cultura fun-

cionar em abril contando exclusivamente com recursos locais.

FILAS

Diretor ou Chefe do Departamento de Saúde Pública concedeu uma entrevista sobre o problema enervante das filas ali existentes: fila da vacina, fila da abreugrafia, fila de atestados.

Em síntese o entrevistado declarou que a culpa é do povo.

FRASE

Do Deputado Benedito Ferreira, comentando problemas políticos existentes no seu Estado:

"Em Goiás, a ARENA continua a ser um casamento na polícia". Só em Goiás?

SAÚDE

Do último pronunciamento do Ministro da Saúde:

"As atuais indicações estatísticas brasileiras revelam a existência entre a população do país de elevado índice de doenças transmissíveis, com maior incidência, sobretudo, entre a infância".

Em Florianópolis, tentando resolver um problema de filas, um decreto dispensa a abreugrafia para menores de 15 anos.

O máximo divisor comum

Cavaco

- * O farol de neblina tem uma vantagem: torna a neblina amarela.
- * Com que autoridade dizemos que alguém teve uma morte horrível?
- * Aos dez anos de casados Adão era um homem atual. E ofereceu outra costela ao Mestre.
- * Agora, um conselho aos que recebem diploma: estudem muito, meus filhos.
- * Adorável, nos regimes monárquicos, são as carruagens.
- * Em menos de meia hora a criança botou os pais para dormir.
- * Se você contar mais alguma coisa dessa mulher eu faço um tango.
- * Realiza-se amanhã mais uma festa de caridade; esta, com finalidade filantrópica.
- * Veio a crise industrial de venenos e alguns donos de laboratório atearam fogo às vestes.
- * Pobres casam-se em comunhão de males.
- * Não é para lhe ser agradável; mas o enterro do seu pai estava um espetáculo.
- * — Querida, nosso desquite está assinado.
- * — Então, querido, enfim nós...
- * Mal-aventurado é o goleiro. Até na terra onde ele pisa não nasce grande.
- * Bebeu veneno e o médico legista descobriu que era uma botiga.
- * Daqui em diante ninguém mais sai daqui.
- * Na Europa, os lotações só matam em legítima defesa.
- * Telegrama de Moscou anuncia, com certa sobriedade, que o binômio de Newton vive seus últimos dias.
- * Um foguete americano não subiu, mas lançou a Terra a uma distância razoável.

FARRAPOS DE MEMÓRIAS

GUSTAVO NEVES

Não há muitos anos, pensei em reunir, num volume que teria, além do valor histórico, o de registrar aspectos curiosos da política e da vida parlamentar, um "anecdotário do Legislativo". Lembro-me de que, em várias legislaturas, a Assembléia oferecia, durante os seus trabalhos, magníficos debates, de que ressaltavam, não raro, provas do saber dos senhores deputados, nos diversos setores da cultura: eram verdadeiras aulas de economia, de técnica orçamentária, de sociologia e história, de filosofia educacional e política e, principalmente, de boa linguagem. Não tenho, ultimamente, assistido aos trabalhos da Assembléia, tranqueados ao público — e eis por que aludo a coisas do passado, certo de que, todavia, as tradições de brilhantismo e de nobreza, na discussão dos negócios do Estado, continuam ali mantidas e aprimoradas.

Mas o que eu desejara ter podido fazer era recolher, num livro, os lances pitorescos dos debates, alguns apartes espirituosos e sutis, ou certas atitudes em que se salientavam sempre o alto nível mental dos senhores representantes do povo e o bom humor que, mesmo no trato das graves questões de Estado, achavam meios de interpor na veemência das controvérsias parlamentares.

Não o pude realizar, porque, infelizmente, os anais da antiga Assembléia haviam sido reduzidos a cinzas no incêndio do Palácio do Legislativo e a divulgação feita pela imprensa, sobre os trabalhos dos legisladores, omitia invariavelmente os apartes, resumindo os pronunciamentos.

x x x

Isso me vem agora à lembrança, ante uma coleção do "Jornal do Comércio", ano de 1884, em que se têm, na íntegra, as discussões da Assembléia Provincial. Nem somente o teor dos discursos sisudamente proferidos, é objeto de divulgação, mas as interrupções, por apartes — em apoio ou em desabono duma afirmação do orador — também vêm a público, pelas colunas do jornal.

A graça duma dessas interrupções, em que, com a devida vênia de quem esteja na tribuna, um colega lhe faz qualquer observação, às vezes irônica ou jocosa, tem o mérito de revelar, por detrás da postura solene do defensor duma tese árida, uma sensibilidade, uma nota de humano acesso e simpatia... Isso precisamente era o que eu pensava, quando tentei reunir o frustrado "anecdotário do Legislativo".

Agora, experimento esse toque de sensibilidade humana num episódio de que foi paleo o recibo das reuniões plenárias da Assembléia Provincial, naquele ano de 1884. Estava fluindo o mês de fevereiro — para mais exatamente fixar a época — o dia 20 de fevereiro de 1884. Havia, então, uma tenaz corrente oposicionista contra o Presidente Gama Rosa, tão sistemática que, na Assembléia, o deputado Bayma o atacava por haver nomeado para seu oficial de Gabinete o jovem Virgílio Várzea. Argumentava o deputado oposicionista que o rapaz fôra assim distinguido por ser companheiro de viagem de Gama Rosa, sendo entretanto um "moço inexperiente, sem prática de negócios públicos, sofrendo de uma moléstia que o tornava incapaz para exercer funções públicas". Dizia mais: Virgílio Várzea era parente dum ministro do Império, a quem o Presidente quisera ser agradável... Enfim, o novo oficial de Gabinete era "um jovem muito inteligente e amável, um poeta prometedo, mas que nada entendia de legislação".

Alguém, da mesma bancada de Bayma, conservador, o apartou:

— É até menor...

Mas logo o líder do Governo explicava: tratava-se de função de confiança; e confiança não se impõe...

Doutra feita, numa dessas discussões acaloradas, houve tumulto nas galerias e o Presidente da Casa, reclamando ordem e respeito ao recinto do Legislativo, teve de observar que, se não fosse atendido, faria evacuar as galerias. A oposição se encolerizou e houve, mesmo, um militar que, achando-se entre os populares, insurgiu-se contra a ameaça, erguendo a sua voz e protestando que ele não era nenhum capanga... Mas esse militar, que tinha o posto de capitão — capitão Elídio Silveira — dez minutos após o seu protesto era chamado a Palácio.

Naquele tempo não havia rádio, nem telefone. Isso não impediu que o Presidente da Província tivesse, de imediato, ciência do ocorrido, mandando vir a Palácio o imprudente...

A oposição glosou o fato, que ficou nos anais dos trabalhos legislativos de 1884 e nos jornais da época.

Síntese Econômica

CORREÇÃO

Tabela do Ministério da Fazenda fixando os coeficientes de correção monetária para o ano de 1970. O plano de correção monetária para o ano de 1970 prevê o aumento do índice de preços de 14,4% em relação ao índice de 1969. O Diário Oficial da União publicou em Brasília, em 17 de novembro de 1969, o Decreto-Lei 157, que estabelece os coeficientes de correção para o ano de 1970.

Foram divulgados também os coeficientes de correção para contratos de locação de imóveis não residenciais (outubro do corrente ano) e o coeficiente de 1,140 para correção do saldo devedor e para o reajustamento das prestações relativas a contratos de arrendatários, firmados de acordo com a Lei 4.864.

EXPANSÃO

Com o descarregamento chegado no porto de Vitória, a bordo do "Dorte Skon", de uma encomenda procedente do Japão, a Usiminas começa a receber o equipamento destinado ao plano de expansão, que lhe vai permitir o aumento da capacidade de produção para 1.400.000 toneladas. Trata-se de um conjunto de três fornos de recozimento de bobinas e de um forno contínuo de reaçoamento de placas, pesando 1.460 toneladas e no valor de 720.000 dólares.

Segundo informou o eng. Gil Guatimosin Junior, chefe do Grupo de Expansão da Usiminas, com a instalação desses equipamentos, ficarão suprimidos dois sérios gargalos existentes na Usina "Intendente Camara". Por outro lado, as obras de construção civil, iniciadas a 26 de outubro, estão se processando rigorosamente dentro dos prazos previstos, de modo a evitar qualquer contratempo futuro na instalação dos novos equipamentos.

AUMENTO DE CAPITAL

Foi homologado em Brasília, pela Assembleia Geral Ordinária do Banco do Brasil, o aumento de capital de 20% para 100 milhões de cruzeiros. O aumento de capital será realizado em 1970, quando, além do capital social do Banco do Brasil, serão emitidos 20 milhões de ações de 500 cruzeiros cada uma.

As quatro carteiras de Crédito Geral, de Crédito Industrial, de Crédito para o Comércio e de Crédito para o Turismo, foram reunidas e, de acordo com a constituição aprovada, passaram a ser as categorias anteriores de crédito.

REUNIÃO

O ministro da Fazenda, prof. Antonio Delfim Netto, manterá na próxima terça-feira, à tarde, na Guanabara, em caráter excepcional, uma reunião com membros da Comissão da Agricultura e Política Rural. O encontro foi resultado de entendimentos havidos ontem, em Brasília, entre o ministro e o deputado Dias Menezes.

Tem por objetivo a abertura de amplo debate em torno do Decreto-lei nº 902, baixado a 30 de setembro último pelos ministros militares, dispondo sobre a forma de tributação dos rendimentos da exploração agrícola e pastoril, e que está para ser regulamentado por meio de sanção presidencial.

ARRECADAÇÃO

A arrecadação do Imposto de Renda, até 30 de novembro último — segundo fontes do gabinete do ministro da Fazenda — superou em 14,73% a previsão feita para o corrente ano, quando foram recebidas 4.132.097 declarações em todo o País, das quais 1.589.947 somente de contribuintes de São Paulo, ou seja, 38,48% do total de declarações apresentadas em 1969.

Renda tem pronto o esquema de declaração em 1970

Pouca coisa resta para que as autoridades fazendárias completem o esquema de lançamento da "operação declaração de renda" do próximo ano. Os técnicos da Secretaria da Receita esclareceram que os contribuintes que tiveram prorrogados para fevereiro e março de 70 o pagamento das parcelas do imposto de renda de novembro e dezembro deste ano, terão também esse prazo final para realizarem o depósito do desconto referente ao Decreto-Lei 157.

A fim de orientá-lo sobre as modificações de prazo para apresentação da declaração em 70, assim como os novos limites de renda bruta sujeitos àquela obrigatoriedade, foi publicado um resumo, no qual são incluídos os incentivos fiscais que você poderá aproveitar

em sua próxima declaração, caso realize investimentos de diversos tipos até 31 de dezembro.

AS "REGRAS DO JOGO" PARA 1970

O Governo estabeleceu a taxa de 20% para a ampliação de todos os tetos de isenção ou de incidência do imposto de renda, no próximo ano. Estabeleceu, paralelamente, os prazos para apresentação de declaração das pessoas físicas (que são diferentes dos que vigoraram este ano) e fez pequenas modificações na lista de bens possuídos que obrigam as pessoas a prestar declaração, mesmo que hajam auferido renda bruta inferior ao limite mínimo tributável. As novas regras são as seguintes:

Novos prazos — vão resumidos no quadro abaixo:

Prazo	Rendimentos brutos
Até 25 de maio	NCr\$ 10.000,00 ou mais de NCr\$ 4.201,00 até NCr\$ 9.999,00
Até 25 de maio	As pessoas que não se enquadram nas rendas acima, mas estejam obrigadas à declaração.

Mas você pode querer se beneficiar do desconto permitido pelo Governo para quem faz apresentação antecipadamente pagando no ato e à vista. Se for o caso, as vantagens são as seguintes:

Janeiro — desconto de 8%; fevereiro — desconto de 6%; março — desconto de 4%; abril — desconto de 2%.

Quem é obrigado a declarar — Todas as pessoas físicas que tiverem auferido rendimentos brutos, em 1969, iguais ou superiores a NCr\$ 4.201,00.

Além dessas, todas as pessoas que em 1969 tenham auferido quaisquer rendimentos no exercício de profissões liberais ou como titulares, sócios, cotistas, administradores e diretores de empresas individuais e de sociedades de qualquer espécie, menos as sociedades religiosas e políticas.

Independente do montante dos rendimentos brutos auferidos em 1969, estarão também obrigadas à declaração todas as pessoas que tenham possuído, este ano, os

seguintes bens ou valores:

- veículos automotores com mais de 30 HP;
- embarcações de transporte, com finalidade econômica e barco de corrida, esporte ou recreio, de qualquer natureza;
- aeronave;
- imóvel residencial de área constituída superior a 100 metros quadrados;
- residência de veraneio ou casa de campo; imóvel alugado ou desocupado; título de propriedade de clube recreativo ou sociedade desportiva, de valor venal superior a NCr\$ 5.000,00; título de renda ou título de crédito, de valor superior a NCr\$ 5.000,00; imóvel rural, cuja exploração tenha produzido receita bruta anual superior a NCr\$ 12.000,00.

Onde apresentar declaração — No próximo ano, as coisas ficarão mais fáceis para o contribuinte. As declarações poderão ser entregues em qualquer agência bancária. Quanto ao formulário, a Secretaria da Receita Federal enviará

dois exemplares à residência de todos os contribuintes já cadastrados, com as respectivas instruções.

Os demais poderão apanhá-los nos bancos ou nas repartições da Fazenda.

CLASSE	ALÍQUOTA	DEDUÇÃO
NCr\$		NCr\$
até 4.200	Isento	
de 4.201 a 4.500	3%	126,00
de 4.501 a 6.000	5%	216,00
de 6.001 a 8.400	8%	396,00
de 8.401 a 12.000	12%	732,00
de 12.001 a 15.500	16%	1.212,00
de 15.501 a 22.500	20%	1.872,00
de 22.501 a 30.000	25%	2.997,00
de 30.001 a 45.000	30%	4.497,00
de 45.001 a 60.000	35%	6.747,00
de 60.001 a 90.000	40%	9.747,00
de 90.001 a 120.000	45%	14.247,00
acima de 120.000	50%	20.247,00

EXEMPLO: Renda líquida de NCr\$ 27.830 x 25% = 6.957,50 — 2.997,00 = 3.960,50.

INCENTIVOS FISCAIS

* Decreto-Lei 157 — Você poderá abater do imposto líquido devido a alíquota de 12% para aplicar em Certificados de Compra de Ações no ano em que é feita a declaração, devendo fazê-lo, no máximo, até o dia de pagamento da última prestação do imposto.

* Decreto-Lei 880 — Para as pessoas residentes no Estado do Espírito Santo, é facultado optar pela dedução da mesma percentagem do imposto líquido devido (12%) para aplicação no Fundo de Recuperação Econômica do Estado do Espírito Santo. Esses descontos não são cumulativos, isto é, se você é residente naquele Estado, tem de escolher uma das duas firmas.

O QUE VOCÊ DEVE APROVEITAR ATÉ O FIM DESTA ANO

Os incentivos são de duas categorias: os que permitem abatimentos da renda bruta e os que são dedutíveis, em variadas proporções, do imposto líquido devido. Para aproveitá-los você terá que fazer investimentos ainda este ano, até 31 de dezembro.

Abatimento do imposto líquido devido:

— até 50% do valor do investimento feito no ano-base em ações do Banco do Nordeste ou no Banco da Amazônia, não ultrapassando de 25% do imposto a pagar. Se você fez, ou fizer até 31 de dezembro, investimentos nas formas abaixo, poderá abater da ren-

CLASSE	ALÍQUOTA	DEDUÇÃO
NCr\$		NCr\$
até 4.200	Isento	
de 4.201 a 4.500	3%	126,00
de 4.501 a 6.000	5%	216,00
de 6.001 a 8.400	8%	396,00
de 8.401 a 12.000	12%	732,00
de 12.001 a 15.500	16%	1.212,00
de 15.501 a 22.500	20%	1.872,00
de 22.501 a 30.000	25%	2.997,00
de 30.001 a 45.000	30%	4.497,00
de 45.001 a 60.000	35%	6.747,00
de 60.001 a 90.000	40%	9.747,00
de 90.001 a 120.000	45%	14.247,00
acima de 120.000	50%	20.247,00

da bruta percentagens variadas de acordo com cada tipo, como segue:

— Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional — até 30% do aplicado;

— Ações nominativas ou nominativas endossáveis de sociedades de capital aberto — até 30% do aplicado;

— Letras imobiliárias nominativas ou ao portador, adquiridas voluntariamente — 30% do aplicado;

— Quotas do fundo de investimento — até 15% do aplicado;

— Depósitos, letras hipotecárias ou qualquer outra forma de investimento para construção de habitações populares, inclusive cadernetas de poupança — 15% do aplicado;

— Subscrição de ações nominativas de empresas do Nordeste ou Amazônia — 100% do aplicado;

— Pesquisas de recursos naturais na Sudam e na pesquisa de recursos pesqueiros na Sudam e Sudene, em projetos aprovados por essas autarquias — 100% do aplicado;

— Doações feitas a instituições especializadas, públicas ou privadas, sem fins lucrativos, para programas de ensino tecnológico e pesquisas na Sudam ou Sudene — 100% do aplicado;

— Florestamento ou reflorestamento — 100% do aplicado.

(Exige-se que se junte o Certificado de Despesa de Florestamento fornecido pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal).

Novos índices econômicos

Em seu número de novembro, distribuído há alguns dias, a revista "Conjuntura Econômica" publica os novos índices econômicos da Fundação Getúlio Vargas, que constituem, por assim dizer, a peça mestra da economia brasileira.

Trata-se do único conjunto coerente de indicadores, que, mês após mês — embora, às vezes, com algum atraso — mostram o que está acontecendo na economia do País.

Dito isto, cumpre registrar que a série inclui agora uma grande variedade de novos índices que, com o tempo, serão empregados para cálculos cujo alcance, a esta altura dos acontecimentos, ainda não pode ser previsto. São os índices agrícolas, divididos por tipos de lavoura e por Estados, de maneira a refletir a situação da agricultura, em combinação com os dados da produção agrícola.

Por outro lado, foram eliminadas as colunas do volume da produção industrial, que já há anos apareciam vagas, em virtude do hiato das atividades do IBGE, no fim do governo Goulart.

A grande novidade, entretanto, é a reformulação dos índices de preços, que, desta vez, aparecem em duas séries paralelas, os relativos à oferta global e os de disponibilidade interna. A FGV, nos preços de atacado, considera que o conceito de oferta global abrange os preços de todas as transações, a nível de atacado, inclusive as de bens destinados à exportação, enquanto os preços de disponibilidade interna excluem estes últimos, com o que se pode medir diretamente o poder de compra interno. Tal diferenciação foi feita para melhor se possam aplicar os índices ao fim principal a que se destinam atualmente, a saber, correção monetária em negócios públicos ou particulares.

Foram preparadas duas séries, uma das quais encadeada diretamente nos índices antigos, porém modificada sua base de 1953 para 1965-67; e outra, com nova classificação, tomando por base o primeiro semestre de 1969. Há aí uma crítica fundamental a fazer: a das escolhas de períodos diferentes como base. Se não foi possível fazer regressar a nova série ao período de 1965-67, então ao menos o encadeamento deveria ter sido feito com base no primeiro semestre deste ano, a fim de obter uma uniformidade na base, especialmente porque todos os outros índices econômicos, como os de quantidade e preços de exportação, financeiros e monetários, foram recalculados para a base de 1965-67. Cabe acrescentar que a revista não publicou os valores absolutos a que se referem muitos dos índices, o que se costuma fazer, quando se recalculam índices econômicos.

Foi mantido o Índice Geral de Preços, a conhecida coluna 2, recalculada, naturalmente, com base no triênio 1965-67, podendo, pois, ser utilizada diretamente, com alteração de base. Desapareceu o índice de volume de negócios que, com o tempo, perderá qualquer significação.

Estas críticas, contudo, não devem ser interpretadas como diminuição do real valor do trabalho que a Fundação Getúlio Vargas empreendeu, agora já pela terceira vez. Há só uma coisa realmente a lamentar: existem índices regionais da Guanabara, Paraná, Rio Grande do Sul e Minas Gerais. Mas não de São Paulo. O conjunto de dados estatísticos publicados quinzenalmente pela assessoria conjunta Ministério da Fazenda-Banco Central não poderia ter sido utilizado? (In "O Estado de São Paulo" 19-12-69)

Uma política urbana para o Brasil

A explosão urbana brasileira não é mais uma especulação teórica sobre o futuro. Está ocorrendo já há algum tempo e já estamos vendo como quase insolúveis os seus sintomas.

Favelas, engarrafamentos de trânsito, delinqüência juvenil, aumento de índice de criminalidade, falta de energia, poluição de esgotos, impostos altos e crescentes, deficiências na distribuição do abastecimento — todos, todos e muitos outros são os sintomas da falta de compreensão do fenômeno do século XX — urbanização acelerada e em grande escala.

Entretanto, somente através de urbanização deliberada e orientada se poderá aspirar a transformação de nosso país em uma nação industrial e post-industrial, isto é, desenvolvida.

Concluiu-se que, em 1970, teremos que acomodar mais pessoas nas áreas urbanas brasileiras — 56 milhões de habitantes — que a população total do Brasil em 1950.

Nas áreas metropolitanas teremos 27 milhões de pessoas ou seja o dobro da população metropolitana em 1960, em 10 anos. Aproximadamente o equivalente a duas Grandes São Paulo (pop. atual 7 milhões) de acréscimo.

Isto demonstra, sem dúvida, a urgentíssima necessidade de uma atitude nova do Governo federal, dos Estados e municípios.

É essencial que haja a definição de:

POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO

Essa política deverá compatibilizar os objetivos nacionais com as grandes modificações na composição da ocupação territorial, onde

a aceleração de transferência da população rural para urbana indica uma mudança, na estrutura econômica do país.

As recentes ações do Governo na área de reforma agrária demonstram um espantoso desconhecimento da problemática de uma política nacional de ocupação do solo, pois de uma forma reacionária procura fixar o homem à terra rural, impedindo a sua transferência para a cidade onde mesmo nas favelas teria uma maior oportunidade de se incorporar à comunidade desenvolvida, e o justo acesso ao: trabalho diversificado e opção do trabalho, ao aprendizado de novas atividades econômicas, à maior participação de família na formação de renda e com opções diversificadas para todos os seus membros.

Deve-se notar também que a política de média e pequena propriedades agrícolas impede a introdução da tecnologia em grande escala e a formação da grande empresa rural com todos os seus ganhos de escala.

A política de desenvolvimento urbano e local deveria também prever alternativas e opções de objetivos, como exemplo: favorecer o crescimento da urdidura de cidades, médias e grandes; favorecer a melhoria de condições sócio-econômicas nas grandes áreas metropolitanas; induzir o crescimento das áreas urbanas e metropolitanas de forma equilibrada ou promover as regiões megalopolitanas, promover a ocupação do vazio territorial do Brasil Central e Amazônico ou intensificar a utilização de regiões com infra-estruturas e economias externas razoáveis, procurando maximizar sua

relação custo/benefício. Essas são apenas algumas das opções e alternativas que deverão ser examinadas de forma sistemática.

CONSELHOS DE MINISTROS

Dada a dificuldade de soluções de alto nível, dever-se-ia procurar, reunindo em um conselho institucionalizado, os Ministros do Planejamento, Interior, Transportes, Indústria e Comércio, Educação e Saúde. Esses ministros são os responsáveis mais diretos pela vida sócio-econômica da população brasileira que em 1970 será predominantemente urbana (60% ou 57 milhões de habitantes vivendo em cidades). Como poderemos continuar resolvendo problemas por setores quando em uma nação urbanizada os setores coexistem na mesma área física e há uma grande densidade de atividades? Até quando e que resultados darão numa política habitacional que promove eficientemente a produção de habitações sem verificar a adequação aos padrões de conforto urbano (assunto este entendido como um luxo por alguns, para a população de baixa renda), mas que na realidade poderão produzir situações de impasse econômico ocasionadas pela enorme demanda de investimentos infra-estruturais dificilmente dispensáveis (estradas expressas, metrô, sistema de águas e esgotos, etc.) e possivelmente evitáveis se as áreas urbanas fossem planejadas de forma coerente, econômica e compatível com sua nova função e dinâmica de crescimento.

O mau aproveitamento do solo urbano, a ociosidade de áreas servidas por equipamentos públicos, a ociosidade de equipamentos urbanos em certas partes das ci-

dades em contraposição a saturação de uso ou sua inexistência em outras têm induzido o Poder Público na sua tradicional política de vistas curtas a investir pesadamente de forma errada e no lugar errado.

INFORMAÇÃO E PESQUISA

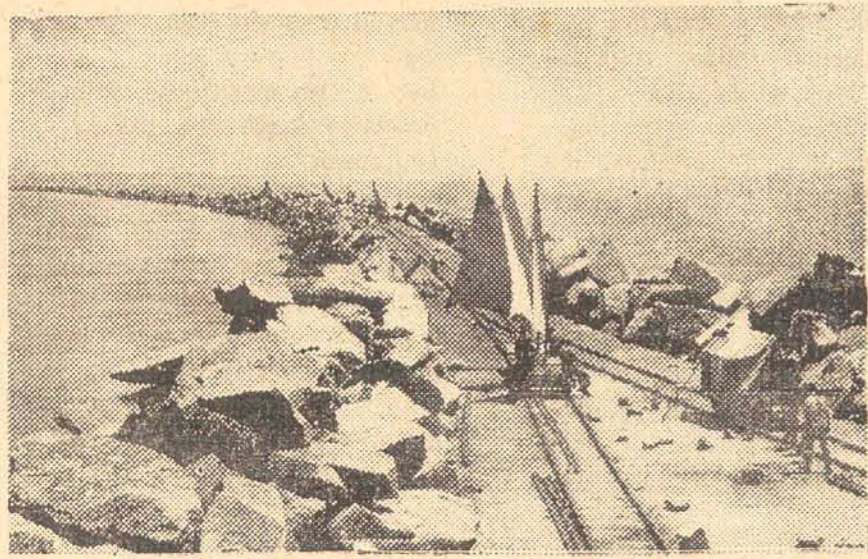
Considerando que a explosão urbana, a metropolização e megalopolização são fenômenos novos, é necessário um maior e mais profundo conhecimento desses sistemas, sua mecânica, a identificação de sua patologia ou tendências patológicas, enfim identificar seu processo de formação e suas tendências a fim de indicar e formular planos e o quadro geral de decisões e alternativas pelo Poder Público nos seus três níveis, a serem tomadas, para o desenvolvimento harmônico e compatível com o processo de desenvolvimento nacional.

Tudo isso é possível se razoáveis recursos forem alocados para:

1.º) — SISTEMA DE INFORMAÇÕES — Já há estudo e projeto de um sistema de informações para o desenvolvimento urbano e local realizado pelo Serfha-BNH do Ministério do Interior (projeto esse iniciado por nós no Serfha em fins de 1967).

2.º) — SISTEMA DE CENTROS DE PESQUISAS URBANAS E DE DESENVOLVIMENTO LOCAL — Devido aos mesmos serem criados nas universidades como apoio ao treinamento de planejadores e pesquisadores. Vários países já os têm: Cêndes na Venezuela; Cidu no Chile; Instituto Torquato na Argentina e inúmeros outros na Europa e América do Norte.

Em tempo de notícia



Molhes, no Rio Grande do Sul

Setur convida: vá ao Rio Grande

Rio Grande do Sul tem tudo: Pôrto Alegre com a movimentada Rua da Praia e gente bonita p'ra todo lado; Caxias, com a Festa da Uva e centro sempre procurado; Tôres — estação balneária das mais elegantes.

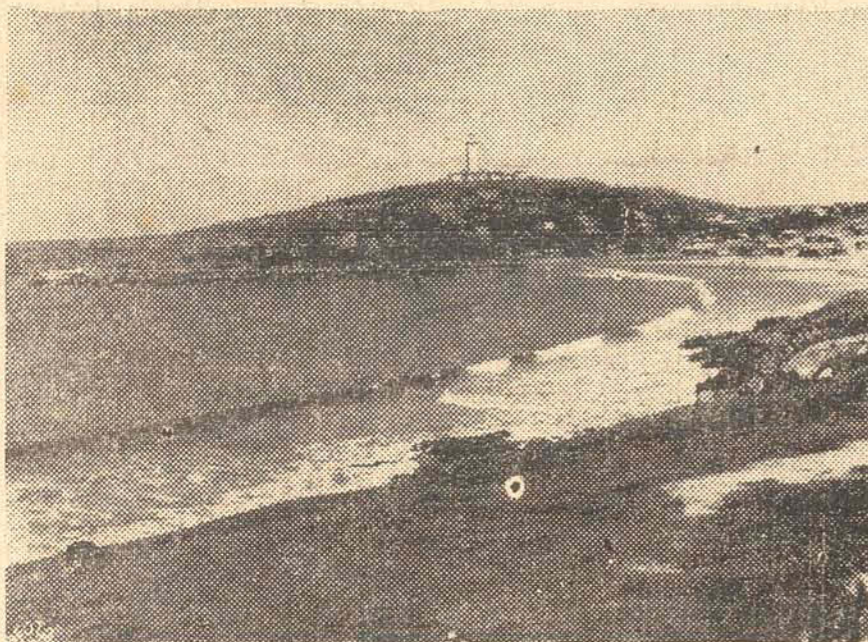
E tem também Rio Grande, que é a sede do único pôrto marítimo do Estado, oferecendo ótimos programas para os meses de verão.

Os Molhes do Rio Grande são atrativos da Cidade Marítima e tanto por suas características como pela maneira ousada como que enfrenta o mar, adiantando-se quatro quilômetros mar-a-dentro, constitui atração para os gaúchos.

A praia do Cassino, próximo à sede do município, é outro local de encontro dos turistas que vão ao Rio Grande.

Com rodovia asfaltada ligando-a à capital pôrto-alegrense, a "Noiva do Mar," merece ser visitada. O SETUR lhe prestará mais informações e indicará novos programas. E só procurar pelo Serviço Estadual de Turismo na Secretaria de Estado dos Negócios da Economia, em Pôrto Alegre. Os gaúchos mandam dizer que aguardam os catarinenses com "aquele abraço," nestas férias.

Laguna, Cidade histórica



Laguna: farol de Santa Marta

Distando 133 km da Capital do Estado, Laguna oferece aos turistas locais de atração que fizeram história: o Museu de Anita Garibaldi, instalado no prédio onde foi proclamada a República Catarinense, quando da instalação do Governo Farroupilha naquela cidade e a 22 de Julho de 1839.

A estátua, também com o nome de Anita e erigida na mesma praça onde a "Heróina de Dois Mundos" conheceu Garibaldi.

E, para quem gosta de aventuras, a travessia pelo canal onde se deu uma das batalhas disputadas pelos soldados do Governo contra as forças de Garibaldi, na Revolução Federalista.

Do outro lado do canal está o Cabo de Santa Marta (um dos principais pontos geográficos de Santa Catarina, como se aprende na Escola) com o Farol do mesmo nome. No seu gênero, o Farol é o maior das Américas e o terceiro do mundo. Oferece uma particularidade: seu aparelho rotatório é formado por um globo de cristal giratório.

Situado a 17 km do centro de Laguna, inclusive é facilmente alcançado por estrada de rodagem. Passeio sugestivo para qualquer época do ano, pois o local possui ótimas praias e abundância em peixe.

Feira, festa e excursão

* Em Brusque, a TURVALE (Comissão de Turismo do Vale do Itajaí) preparando a Feira de Tecidos que acontece anualmente no Bêrço da Fiação Catarinense.

A Feira será realizada no próximo janeiro e as indústrias brusquenses promovem a venda de seus artigos de fabricação nos "stands" que ao mesmo tempo servem de exposição.

* A FENATUR já está movimentando a cidade e os rapazes da Medicina procuram fazer o melhor para apresentar uma Festa de classe. O local escolhido — Lagôa da Conceição — por si só já é um cartão de apresentação e a 1ª Festa Nacional do Turismo promete ser sucesso. O período: de 31 de janeiro a 14 de fevereiro.

* O CETE (Centro de Turismo para Estudantes, de São Paulo) virá a Santa Catarina como convidado oficial do Governo. Os quarenta componentes da excursão visitarão Joinville, Pomerode, Jaraguá do Sul, Blumenau, Brusque, Florianópolis e vem acompanhados da jornalista Cleyce Mendes Carneiro de "O Estado de São Paulo".

CINEMA / Darci Costa

Hitchcock outra vez: Topaz

Aos 70 anos de idade, nascido a 13 de Agosto de 1899, Hitchcock continua dirigindo filmes.

Se é verdade que seus últimos filmes OS PASSAROS/The Birds, CONFISÕES DE UMA LADRA/Marnie e A CORTINA RASGADA/Torn Curtain, foram, de certa forma, filmes menores, verdade é também que, a qualidade não esteve ausente e a decepção foi uma resultante do fato de serem filmes de Hitchcock onde o mestre não alcançou o nível de suas grandes realizações.

O cineasta esteve em situação, mais ou menos idêntica, há alguns anos atrás quando realizou duas obras desequilibradas: SOB O SIGNO DE CPARICORNIO/Under Capricorn e INTERLUDIO/Interlude.

Os precipitados vaticinaram o esgotamento do diretor; o tempo provou que es-

tavam equivocados: PACTO SINISTRO/Strangers on a Train, A TORTURA DO SILÊNCIO/I Confess, DISQUE M PARA MATAR/Dial M for Murder, FESTIM DIABOLICO/The Rope, A JANELA INDISCRETA, Rear Window, O LADRÃO DE CASACA/To Catch a Thief, O HOMEM QUE SABIA DEMAIS/The Man who Knew too Much, UM CORPO QUE CAI/Vetigo/PSICOSE/Psycho, entre outros, revelaram uma vitalidade indiscutível e um cineasta sempre preocupado em inovar.

O filme mais novo de Hitchcock, pronto para ser lançado nos Estados Unidos, durante a temporada de Natal e Ano Novo, chama-se TOPAZ, baseado em "best seller" de Leon Uris e trata de espionagem, campo já explorado, por mais de uma vez, pelo mestre do suspense, com ótimos resultados.

A película será distribuída pela Universal, como o foram seus 3 últimos filmes, e apresenta um elenco surpreendentemente heterogêneo, encabeçado por Frederico Stafford, ator já visto em diversos sub-Bonds feitos a Europa.

Aparecem ainda: Lana Forsythe, Dany Robin, John Vernon, Karia Dor, Michel Picolli, Philippe Noiret.

A música é de Maurice Jarre, famoso desde Dr. Jivago; o roteiro é de Samuel Taylor.

Desde já, um grande suspense em torno do filme, devido aos antecedentes do realizador que, mesmo no final da carreira, continua a "fazer suspense"; um suspense que já começa antes mesmo do filme ser lançado.

E' o Hitch-Touch, unção e inconfundível onde, humor e suspense, andam lado a lado, em busca da qualidade e da sofisticação de estilo.

LITERATURA / Di Soares

Da experiência do pensar

Os admiradores do pensamento filosófico de Martin Heidegger encontraram neste "Da Experiência do Pensar", que ora sai em tradução brasileira, uma chave significativa na compreensão da obra desse grande pensador alemão da atualidade.

Redigido em forma de poesia, o trabalho de Heidegger vem acompanhado de um longo e substancioso estudo de Maria do Carmo Tavares de Miranda, que situa o pensamento de Heidegger e sua importância na filosofia atual. Revela a tradutora que "Da Experiência do Pensar" foi escrito em 1947 e só em 1954 publicado pela editora Günther Neske, Pfullinger, "é também um pequeno texto de 27 páginas de 12 x 30, ritmado por vèzes, mas é todo um poema. Digamos que é o poema do pensar e coisas da natureza e do próprio pensar; o "poetar pensante é na verdade a topologia do Ser".

Volume lançado com o selo da Edi-

tora Globo, com capa desenhada por João Azevedo Braga.

LIBERDADE NO LAR

Mais um livro de A. S. Nill, o famoso autor de "Liberdade sem Medo", acaba de ser editado pela IBRASA. Trata-se de LIBERDADE NO LAR.

Estudando o comportamento dos pais e das crianças problemas, Nill chega a conclusão de que a humanidade está doente e que esse mal provém do treinamento repressivo que as crianças recebem numa sociedade patriarcal. "Os piores males nascem da repressão sexual, especialmente quando esse treinamento repressivo se associa a normas religiosas mal compreendidas ou aplicadas."

Trabalho da coleção Biblioteca Psicologia e Educação. Tradução de Nair Lacerda, com introdução de José Reis. Ilustrações de Otávio.

LAPINHA DE JESUS

Neste album, LAPINHA DE JESUS, criado por Frei Kamps, texto de Adélia Prado e Lázaro Barreto, está presente a história singela do Natal vivido num arrabal do interior brasileiro.

Cada povo tem seu modo especial de viver o imenso acontecimento de Deus que veio morar no meio dos homens. A fé é a mesma em qualquer parte; mas sua expressão cultural varia de acordo com a sensibilidade e a tradição vivida por determinado agrupamento humano.

Album estampando belíssimas ilustrações do presépio em terracota, num trabalho fotográfico de Gui Tarcísio Mazoni. Lançamento da Editora Vozes.

MOVIMENTO

Circulando o número de novembro do JORNAL DE LETRAS, trazendo farta colaboração especializada.

TEATRO / Mário Alves Neto

Ano 69: Retrospectiva e melhores

Ao ensejo do encerramento da temporada teatral deste ano, que será marcada pelo coquetel oferecido à Imprensa escrita e falada, pelo cuidadoso e prestimoso diretor do TAC, na próxima terça-feira, aproveitamos a oportunidade para divulgar uma síntese dos espetáculos encenados nesta Ilha, com uma relação de melhores e caracterizando a presença numérica do público.

— SHOW DO CRIULO DOIDO — apareceu por aqui já bastante desfalcado e alterado na sua ótima estrutura cênica inicial — 750 pessoas.

— DE BOGAGE A NELSON RODRIGUES — Colcha de retalhos dos dois autores — 450 pessoas.

— A VIÚVA PSICODÉLICA — 560 pessoas.

— O LEITO NUPCIAL — 600 pessoas.

— NEGA DE MALOCA — comédia satirizando a novela "O DIREITO DE NASCER" — 650 pessoas.

— MORTE E VIDA DE SEVERINA — primeiro grande espetáculo do ano, a Cia PAULO AUTRAN no poema de JOÃO CABRAL DE MELO NETO — 2000 pessoas.

— OS PAIS ABSTRATOS — a peça de PEDRO BLOCH, numa montagem moderna, uma das surpresas da temporada pela maneira inteligente como foi apresentada 1300 pessoas.

— TUDO NO JARDIM — de ALBEE, ao contrário da anterior, uma grande decepção, péssima direção de FLAVIO RANGEL, numa concepção adversa e não integrada ao texto — 1500 pessoas.

— MICHELE PIMENTINHA — teatro infantil, de certa movimentação, com vários pontos positivos — 1200 pessoas.

— DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — uma nova montagem da peça de PLÍNIO MARCOS, prolongando o texto e perdendo um pouco o caráter agressivo e objetivo. O ator PAULO GRAÇA, meses depois, morria na GB, num desastre de automóvel 600 pessoas.

— GALILEU-GALILEI — grupo OFICINA, o melhor espetáculo, fácil, fácil... A imaginação deslumbrante de JOSÉ CELSO a serviço de BRETCH — 2200 pes-

soas.

— LINGUA PRESA — OLHO VIVO — estréia nacional, que não passou daqui, sem grande expressão cênica apesar das tentativas honestas de EMILIO DI BIASI — 500 pessoas.

— QUANDO AS MAQUINAS PARAM — ótima peça de PLÍNIO MARCOS, em nova montagem.

Belo desempenho de ARACI CARDOSO — 800 pessoas.

— O AVARENTO — PROCÓPIO FERREIRA, o ator e MOLIÈRE, o autor, sendo arrasados pelo conformismo teatral do diretor francês HENRI DOUBLIER — 2400 pessoas.

— NA CÔRTE DO REI ANASTACIO — teatro infantil da mesma Cia de "O AVARENTO".

Bom espetáculo, com grande participação da criança — 600 pessoas.

— CHIQUINHO BREDERODES — teatro infantil. Mau gosto e falta de bom senso, na pior encenação do ano pelo desrespeito à imaginação fértil das crianças — 600 pessoas.

— NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUENTE — JOSÉ DE VASCONCELOS, ótimo cômico cansando pela repetição — 1300 pessoas.

— O FARDÃO — ótima peça de BRAULIO PEDROSO, numa montagem não muito feliz do GET, mas a única levada ao palco durante o ano pelos artistas locais — 200 pessoas.

— A VOLTA DO CAMALEÃO ALFACE — teatro infantil com o TEATRO AMADOR DE FLORIANÓPOLIS, sob a direção de GENY BORGES, uma das coisas agradáveis que se viu no TAC, revelando e iniciando muita garotada para um futuro teatral — 500 pessoas.

— O CÃO SIAMÊS — ANTONIO BIVAR, mostrando seu anarquismo e suas fragilidades como autor. Boa direção de DI BIASI, com ótimo desempenho de IOLANDA CARDOSO — 400 pessoas.

— LINHAS CRUZADAS — artistas de TV, numa comédia alegre, divertida e colorida, trazendo-nos a categoria de ANDRÉ VILLON e a simpatia do galã TARCÍSIO MEIRA — 2500 pessoas.

— ZEFA ENTRE OS HOMENS — sem comentário — 300 pessoas.

— DESGRACAS DE UMA CRIANÇA — o superado MARTINS PENA, num espetáculo sem razão de ser — 350 pessoas. Para encerrar a lista dos melhores, na nossa opinião:

Melhor espetáculo — GALILEU-GALILEU

Melhor Direção — JOSÉ CELSO CORRÊA (GALILEU)

Melhor texto poético — JOÃO CABRAL DE MELO NETO

Melhor texto dramático — BRETCH (GALILEU)

Melhor texto cômico — MOLIÈRE (O AVARENTO)

Melhor texto infantil — MARIA CLARA MACHADO (A VOLTA...)

Melhor espetáculo infantil — A VOLTA DO CAMALEÃO ALFACE

Melhor ator — PROCÓPIO FERREIRA (O AVARENTO)

Melhor atriz — IOLANDA CARDOSO (O CÃO SIAMÊS)

Melhor parte musical — CHICO BUARQUE DE HOLANDA (MORTE E VIDA...)

Melhor cenografia — LINHAS CRUZADAS.

DESTAQUES LOCAIS — MARCIO JOSÉ SCHIET (O CAMALEÃO) — ELZA DAMINELLI (boa naturalidade da RITA DE O FARDÃO) — MARIA DE FATIMA (a ternura de uma garotinha infantil).

— CLAUDIO MORAES (iluminador que promete) — LUIZ ALVES DA SILVA (a necessidade de permanecer no TAC, em benefício da coletividade teatral. O seu dinamismo é impressionante).

E o mais importante, isto é, a presença do público, na ordem:

1) LINHAS CRUZADAS — (4 sessões) — 2500 pessoas

2) O AVARENTO — (4 sessões) — 2400 pessoas

3) GALILEU — (5 sessões) — 2200 pessoas

Boas festas e um bom NATAL para todos que acompanham esta coluna e interessam-se pelo teatro.

O presente de Natal

(Alguns subsídios para sua definição)

João Bethencourt

I

1 — O presente de Natal, como o nome indica, é um presente que as pessoas dão uma às outras por ocasião das festividades do Natal.

Estas festividades são celebradas, na maioria das vezes, no mês de dezembro, registrando-se, porém, de vez em quando, exceções.

Uma destas ocorreu durante o cerco de Constantinopla, quando por temer-se que na data tradicional os turcos já estariam de posse da cidade, o Natal foi celebrado em outubro. Outra deu-se em Conceição do Capim, Estado de Minas Gerais, quando, devido ao atraso do abono, o Natal acabou sendo celebrado em junho, realizando-se, em consequência, naquele ano, dois Natais: o de junho, ou seja, o Natal de S. João, e o de dezembro, ou seja, o Natal propriamente dito.

2 — O presente de Natal vem geralmente sob a forma de embrulho para presente, podendo contudo assumir aspectos menos convencionais, quais sejam: uma herança, uma primogênito, um telefone, um amigo nomeado para dirigir a Carteira Hipotecária da Caixa Econômica ou para pre-

sidir o Banco do Brasil S. A.

3 — O presente de Natal convencional, ou seja, aquele que vem embrulhado para presente, é entregue no dia de Natal, ou na véspera, e desembulhado no ato da entrega. Esta operação é, geralmente, coletiva, ou seja, realizada por muitas pessoas ao mesmo tempo, sendo acompanhada da emissão de sons vários do tipo:

— Oh!

— Ah!

— Não precisava tanto, muito obrigada.

— Feliz Natal!

e de gestos como o abraço, o beijo, e levar o copo à boca.

4 — Os homens esperam receber como presente de Natal alguns dos seguintes itens: salários fabulosos, carros imponentes, postos importantes, prestígio invulgar, poder imenso, admiração dos outros homens, amor de muitas mulheres, juventude eterna.

Recebem, em geral, abotoaduras, cintos, carteiras de couro, gravatas, canetas, lenços, água-de-colônia e loção para barba.

5 — As mulheres esperam receber, como presente de Natal, alguns dos ou todos os seguintes itens: jóias estonteantes, carros bonitos, fáceis de guiar, perfumes muitos raros, vestidos de modelo único, dotes infinitos de sedução, amor — admiração-fidelidade irrestritos de todos os homens, em-

pregadas perfeitas, babás impecáveis, filhos que não dão o menor trabalho, juventude eterna.

Recebem, geralmente, bolsas, meias, lenços, bijuterias, bibelôs, artigos de tocador, perfumes, cortes de vestido, óleo para bronzear a pele.

6 — As crianças recebem brinquedos, material escolar, roupas, artigos úteis em geral, lições de moral e licença para ir dormir mais tarde.

Gostariam de receber: televisão dia e noite, não ter que ir para a escola, não ter que lavar as mãos antes das refeições, não ter que ouvir lições de moral, poder ouvir aquela conversa que os adultos têm quando as crianças são mandadas para a cama, poder ir para a cama mais tarde sempre.

7 — A instituição PRESENTE DE NATAL torna o Natal a festa mais linda e mais alegre do ano, excetuando-se o carnaval, o S. João, a Semana Santa, o Dia de Finados, o Sete de Setembro, o Quinze de Novembro, a estação de águas.

II

Para se dar um presente de Natal é preciso:

a) Natal. (A época do ano, como vimos, pode variar.)

b) Vontade de dar ou obrigação de dar.

c) Alguém a quem dar. (Condição, em geral, a mais simples.)

d) Dinheiro. (Condição, em ge-

ral, a menos simples.)

e) Lembrança de comprá-lo antes do dia 20.

f) Vitalidade, arrojo, iniciativa e preparo físico para chegar na frente de 1.850 pessoas que querem o mesmo artigo. (Especialmente depois do dia 20.)

g) Doze horas de espera para ser atendido pela vendedora. (Recomenda-se levar farnel e garrafa térmica.)

h) Mais doze horas para esperar junto ao balcão de embrulhos (para presente).

i) Caráter e força de vontade para não ficar com o presente, dando ao presenteando, à última hora, um de valor bastante inferior.

j) Entregar o presente certo à pessoa certa. Presentes trocados podem, por vezes, precipitar crises familiares muito graves. Recomenda-se aos chefes de família, que o forem de 2, 3, 7 ou mais, que mantenham, nesta época do ano, seus fichários perfeitamente atualizados.

III

Sugestões para presentes de preço acessível à média da classe média:

De esposas para esposos:

Uma poltrona

um guarda-chuva

Um par de óculos escuros

Camisa com monograma, especi-

ficando o estado civil. (Por ex.: L. F., casado; ou, M. V., casado ou J. S., casado; ou, A. N., casado; etc.)

Cuecas com monograma, especificando o estado civil. (Vide acima.)

Lenços com monograma, especificando o estado civil. (Idem.)

Um abajur

Um porta-retrato, para colocar o retrato da esposa e dos filhos. (Aqui também é necessária cautela para que se coloque sempre o retrato certo no lar certo. Equívocos a este respeito podem determinar observações e reparos em nada condizentes com a maior festa da cristandade.)

De esposos para espósas:

Uma geladeira maior, nova

Móveis novos ou

Estofamento novo nos velhos

Cortinas novas

Pintura nova no apartamento ou

Um apartamento maior, novo.

Dinheiro.

Presentes para o rapaz solteiro:

Um binóculo de ver vizinha

Um projetor de 16 mm com

Filmes não-censurados (de procedência francesa) para o dito projetor.

Um fichário de pôquer.

Um aumento.

Presentes para a moça solteira:

Uma aliança.

Natal do homem e do cachorro

Antônio Maria

Noite de Natal, há muitos anos. Casa de porta e janelas, numa rua da Boa Vista, no Recife velho.

O grupo de jacarandá constava de sofá e seis cadeiras, com assentos e encostos de palhinha. Um piano-estante, seus dois castiçais de metal branco, azinhavrado e o respectivo banquinho de rodar. No chão, o tapete. Quatro escaradeiras de porcelana floridas, uma em cada canto. Ao fundo, no alto da parede, o quadro do Coração de Jesus, a face suspirosa, o vidro sujado de mósca, a moldura crivada de lâmpadas. As lâmpadas em forma de botão de rosa, cada uma de uma cor, todas

queimadas. Acesa, a lamparina de azeite.

Tudo aquilo, mais um homem e um cachorro. O cachorro se chamava Anthero e o homem, Dick. O homem deitado no tapete, com a nuca dentro das mãos. O cachorro se enrodilhara numa cadeira, emendando cauda com focinho. Os dois se olhavam, pestanejando, lentamente. A luz da lamparina era pouca, mas, com a da rua, que entrava pelas venezianas e o hábito da penumbra, os dois se viam, nitidamente.

Só o homem sabia o que iria acontecer. Ao cachorro, o que acontecesse, fosse o que fosse, estaria bem.

Lá fora, a Noite de Natal. A

redenção de todos, dos ingratos, inclusive. As pessoas passando na calçada, falando, rindo alto, chamando-se pelos apelidos. Uma tocavam as campainhas e saíam correndo, às gargalhadas. Vinham das compras, na Rua da Imperatriz, onde o comércio, por ser Natal, fechava às 22 h. Só uma casa, a Confeitaria Helvética, vendia nozes e castanhas. As outras, cortes de fazenda, de seda, aliás, colares de bola e brinquedos. Brinquedos pobres: apitos e cornetas.

O homem ouvia e sentia tudo aquilo. Toda a noite de Natal, esmagadora, entrando pelas venezianas. E pensava quão feliz poderia ter sido. O cachorro não

pensava — era. Era e esperava. O cachorro se chamava Anthero e o homem Dick. Logo, as coisas estavam erradas, já daí, porque Anthero é nome de gente e Dick pode ser nome de cachorro.

O homem pensava nas folhas de canela, espalhadas no chão das lojas, da Rua da Imperatriz. Rescendendo. E pensava nas luzes das "vitrines". Nas palavras de sempre, escritas em ouro sobre azul: "Boas-Festas e Feliz Ano novo". Quão feliz poderia ter sido, se ela não fosse uma... (pensou a palavra), a única, realmente, em todo o Estado de Pernambuco, até aquele ano de 1933. Levantou-se e foi buscar, em

cima do piano, a fatia de bolo e o pires de leite. Da sala de jantar, pelo corredor, vinha o som do relógio. Latejava. Parecia dizer sempre a mesma coisa. Mas, o quê? E que distância haveria entre duas pulsações do velho carilhão? Vivia (o homem), ritualmente, os momentos derradeiros e pensava solenemente. O longínquo sobressalto dos suicidas.

A fatia de bolo era para ele. O pires de leite, para o cachorro. O bolo e o leite continham soda cáustica. O bolo, que o homem comeu, e o leite, que o cachorro bebeu.

Lá fora, as pessoas passavam, falando alto, se rindo, chamando-se pelos apelidos.

Eden distante

Francisco Paz do Nascimento
CAPÍTULO OITAVO

Penetramos num amplo salão. A um simples toque moveu-se a parede de fundo, pondo a descoberto o exterior. Lá fora, prodigioso panorama perdia-se de vista. Parte do planeta mostrava-se visível, envolta em luz natural.

A topografia, notadamente plana, apresentava regiões cobertas por dunas e vegetação variada. Longas e moderníssimas rodovias comunicavam as cidades circunvizinhas em linha reta. O que chocava sobremaneira o meu senso de estética, habituado com a beleza das estradas sinuosas.

Uma rede de canais ligava os mares entre si, irrigando vastas regiões áridas, campos de cultura, bosques e matas. Das margens desses canais, exuberante vegetação avermelhada e outras nuances em tons esverdeados, revestiam o solo rochoso em algumas zonas úmidas.

Abaixo de nós, uma grande metrópole brilhava ao sol, banhada por luz cariciosa e menos excitante que a terrena. Apesar da altitude, visualizei cúpulas translúcidas cobrindo enormes edifícios. Algumas cônicas, lembrando colinas; outras agudas, piramidais, ou rasas como pratos de vidro em-

borcados.

— Pairemos sobre uma região tropical. No solo, a temperatura é agradabilíssima. Oscila de 25 a 30 graus à sombra. Esta é Kanol — minha terra-natal. A única capital dentre todas as cidades marcianas. Nela, há séculos, estabeleceu-se o Governo Central.

— Governo Central?

— Sim. Uma entidade obediente à necessidade coletiva. Não existe conflito entre os membros do Conselho, uma vez que não há interesses pessoais em jogo. Todos os esforços estão conjugados em favor da coletividade.

— E... de quantos membros se compõe esse Conselho Governamental?

— Doze ministros, entre homens e mulheres.

— Mulheres... também?

— Por que não? Acaso não temos o direito de participar de todas as atividades sociais? Felizmente aqui não imperam preconceitos terrestres. A mulher marciana, embora lado a lado com o homem, jamais se afasta da esfera do seu feminismo delicado, e nem tampouco apela para qualquer espírito de competição.

Contrafeita com o arrebatamento, fez um gesto e recompôs-se dizendo:

— Desculpe. Acho que me excedi.

— Não vejo onde. Você apenas defendeu a sua classe com convicção. Mas... prossiga. E entre os doze ministros, a quem cabe a tarefa de dirigir?

— A nenhum. Ou melhor, a todos. Cada um assume a direção durante certo período, revestando-se com o seguinte. Para entender a afinidade existentes entre eles, saiba que o grupo é tão coeso a ponto de estabelecer perfeita união entre trabalho, diversão, riqueza, educação, arte, ciência e religião. Não há, portanto, a mais leve alienação, em qualquer sentido. A esta hora meu avô está com eles.

— Seu avô? Mas... não está no pátio de estacionamento?

— Estava. Ele, Galax e os demais comandantes com suas respectivas tripulações foram apresentar relatório. Olhe! Um dos nossos aparelhos vem subindo. Deve ser yovó.

Karla não se enganara. Klox viera buscar-me. Ser transportado do fuso à splanada do suntuoso Palácio do Conselho Governamental foi tarefa de segundos.

O recinto guardava o estilo de amplo anfiteatro com degraus que convergiam semicirculares até o baixo da tribuna, atrás da qual se viam os membros do conselho re-

costados em poltronas luminosas de costas largas.

De frente à tribuna isolava-se pequeno púlpito onde tomei assento, conduzido até ali por Galax. Desse modo, vi-me alvo da simpatia de seis casais maduros — dos doze ministros que governavam o destino de Marte. Havia em suas expressões, sobretudo no olhar brando mas energético, o domínio da mente sobre a esfera emotiva.

Amável troca de palavras de fez ouvir, então, entre Galax para mim. Mas havia em certos vocábulos um som semelhante ao nosso "K" quando pronunciado demoradamente.

A seguir, para surpresa minha, um dos ministros usou de seu verbo fácil e proferiu brilhante discurso em espanhol, vazado em profunda filosofia de vida. Ainda guardo comigo suas últimas palavras: "...entesoure no coração a beleza da vida marciana e tome para si o nosso lema: SE ÚTIL E VERDADEIRO".

Klox, por sua vez, ergueu-se da assistência e solicitou permissão para hospedar-me onde residia na companhia da filha, genro e neta. Atendido em sua petição, tornou a sentar-se e como nada mais havia a tratar, os ministros deram por encerrada a audiência. Segui-

ram-se, após, os cumprimentos. Por fim, Karla e o avô ludaram-me visivelmente satisfeitos e retiraram-se comigo do salão.

Tão logo transpuzemos o portal, recebemos em cheio o calor de um meio-dia resplendente num céu de opala. O sol pareceu-me menor, mais distante. Contudo, o banho de luz aquecia com a mesma intensidade de um dia terreno ensolarado. O fenômeno era simples de ser entendido: a atmosfera marciana, muito mais tênue, oferecia menor resistência à passagem dos raios solares, compensando assim a maior distância que a Terra em relação ao astro-rei.

Cá fora, o dia respirava o ar encantador dos domingos, exalando a mágica fragrância dos dias de folga. Era contagiante a tranquilidade com que os transeuntes moviam-se pela alameda arborizada e pelos parques florestais.

Pelo número de veículos aéreos que se locomoviam célebres mas silentes, dava a entender que a vida marciana era quase que inteiramente aérea, uma vez que o tráfego se fazia quase que exclusivamente pelo ar.

Karla caminhava em silêncio ao meu lado. Súbito, parou e abriu os braços...

(Continua no próximo número)